

OZEBU no Brasil

GIR (Rusticidade, Precocidade,
Docilidade, Leite e Carne)

IBATÉ

48 meses

GOIACAN

SERPENTINA

CAMPEÃO SÊNIOR

ANO - VIII - N.º 72 - Cr\$ 90,00
Revista Especializada em Raças Indianas



FAPRASA — Fazendas da Prata S.A.
PIRAPORA — M.G. - Distrito Industrial
WAYNE DO CARMO FARIA

Caixa Postal n.º 35
Fone: (037) 741.1826
Brasília (061) 233.3945

UR CHÁCARA NAVIRAÍ CC

UBERABA - MINAS GERAIS
CLAUDIO SABINO CARVALHO



ANDAMAN da Nova Índia P.O.I



Escritório

Rua Major Eustáquio n.º 6 - 6.º Andar - sala 607
Fone: (034) 332-3350 - Edifício Chapadão
CEP 38100 - Uberaba - Minas Gerais - Brasil.

ROTAL — Revistas de Orientação Técnica Agropecuária Ltda - Rua Olegário Maciel, N.º 23/25 - Telefones: 332-3303 e 332-0280 - Caixa Postal 96 - CEP 38100 - UBERABA - Minas Gerais - inscrição Estadual 701112054/004 - C.G.C.M.F. 17.778.176/0001-71 Reg. Junta Com. do Estado 289827 Registro no Instituto Nacional de Propriedade Industrial 18 dez 13257202-3061 Reg. Lei de Imprensa 11.996 - Reg. Prefeitura n.º 4497 e Aut. na E.C.T. n.º 8.

Diretor Responsável e Administrativo: Adib Miguel
Redação e Revisão: Lafite Mariana

Arte e Diagramação: Valter Lázaro Borges, Valter Paiva Tomaz, Vinícius Cândido Ribeiro

Composição: Maria Lúcia Afonso da Silva

Fotolitos: Ademar Avelar de Almeida, Mauro Marques Ferreira e Edivaldo Antônio Costa

Coordenação Geral e Impressão: Ataíde Batista de Freitas

Acabamento: Rotal Set
Circulação: Ítalo Roberto de Oliveira

Departamento Financeiro: Chaquib Cad

Assessoria Jurídica: Dr. Luís de Almeida

Departamento Contábil: Assir Porto Silva

Departamento Pessoal e Secretaria: Maria Helena Tirone

Reportagens: Adib Miguel, Fauzi Abrão, Hélio Duarte de Oliveira, Luiz Carlos Moreira da Silva, Ademar Gonçalves de Almeida, João Roberto Pinheiro dos Santos, Rubens Alves Sales, Edson Barsanulfo Moura, Olímpio Paulo Sabino.

Os artigos assinados são de única e exclusiva responsabilidade de seus autores.

Os originais e fotos enviados à redação, não serão devolvidos, mesmo que não publicados.

Zebu no Brasil só responsabiliza por assinaturas e reportagens angariadas por seus repórteres credenciados.

Mais um ano de promessas irrealizáveis vai chegando ao seu fim, para dar lugar a um novo que virá cheio de esperanças, isto para não fugir da regra geral quando das despedidas do velho e das boas vindas ao novo ano. Os cartões, as festas, é tudo maravilhoso, entretanto, o homem de hoje não é o mesmo felizado de há doze meses atrás. O brasileiro atual está precavido, preocupado com a elevação incontida do custo de vida, que dia após dia vai atingindo proporções alarmantes e a outorra euforia geral se transforma em repressões catastróficas que marcam profundamente a população urbana, sem que haja necessidade de se tecer qualquer comentário a cerca dos habitantes da zona rural, pois estes são os eternos injustiçados.

O clima que envolveu o Brasil no ano de 1979, durante a gestão Figueiredo, foi de intensa expectativa, visto que promessas existiram em abundância. Mas às vezes as palavras forjam a realidade intrínseca no momento de um povo martirizado, como é o casado brasileiro que ainda está com a panela cheia, mas de palavras, porque as realizações ainda não foram suficientes para suprir tais deficiências, não obstante os esforços do presidente Figueiredo e de seus Ministros de Estado.

A verdade é que a barra pesou em todas as suas dimensões, atingiu a todos, menos aos Árabes que agora exploram em correto saxão, principalmente depois da criação do cartel OPEP para facilitar as transações do petróleo do Oriente Médio.

E o Brasil, tão distante do Oriente Médio, está sendo profundamente afetado pelas transações Árabes, até o crédito já ficou restrito e o homem do campo está se sentindo um inválido ante ao gigantesco meio de produção que detém e nada pode fazer para vê-lo produzir sem possuir capital de giro, sem ter o que investir.

O setor agropecuário continua à espera dos recursos prometidos pelo Governo Federal, para que, de posse de tais recursos, possa o fazendeiro fazer o seu chãozinho produzir e encher sua panela.

Lafite Mariano



Capa

Procurando manter e aperfeiçoar a rusticidade, a docilidade, a precocidade, o leite e a carne, qualidades inerentes ao gir, é que a FAPRASA - Fazendas da Prata S. A, localizada no município de Pirapora-MG; mantém como reprodutor de seu plantel, o extraordinário IBATE, filho de Goiacam e Serpentina, que aos 48 meses foi Campeão Sênior na X Exposição Estadual de Belo Horizonte-MG em 1979.

FAPRASA - Fazendas da Prata S/A - Pirapora-MG - Cx. Postal 35 - fone (037) 741-1826 - Telefone em Brasília (DF) (061) 233-3945 - WAYNE DO CARMO FARIA.

COLABORADOR

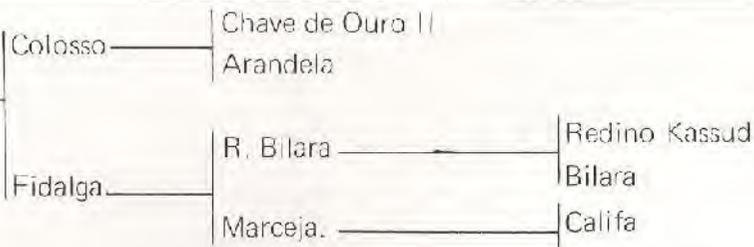
Francisco Teatini

Sumário

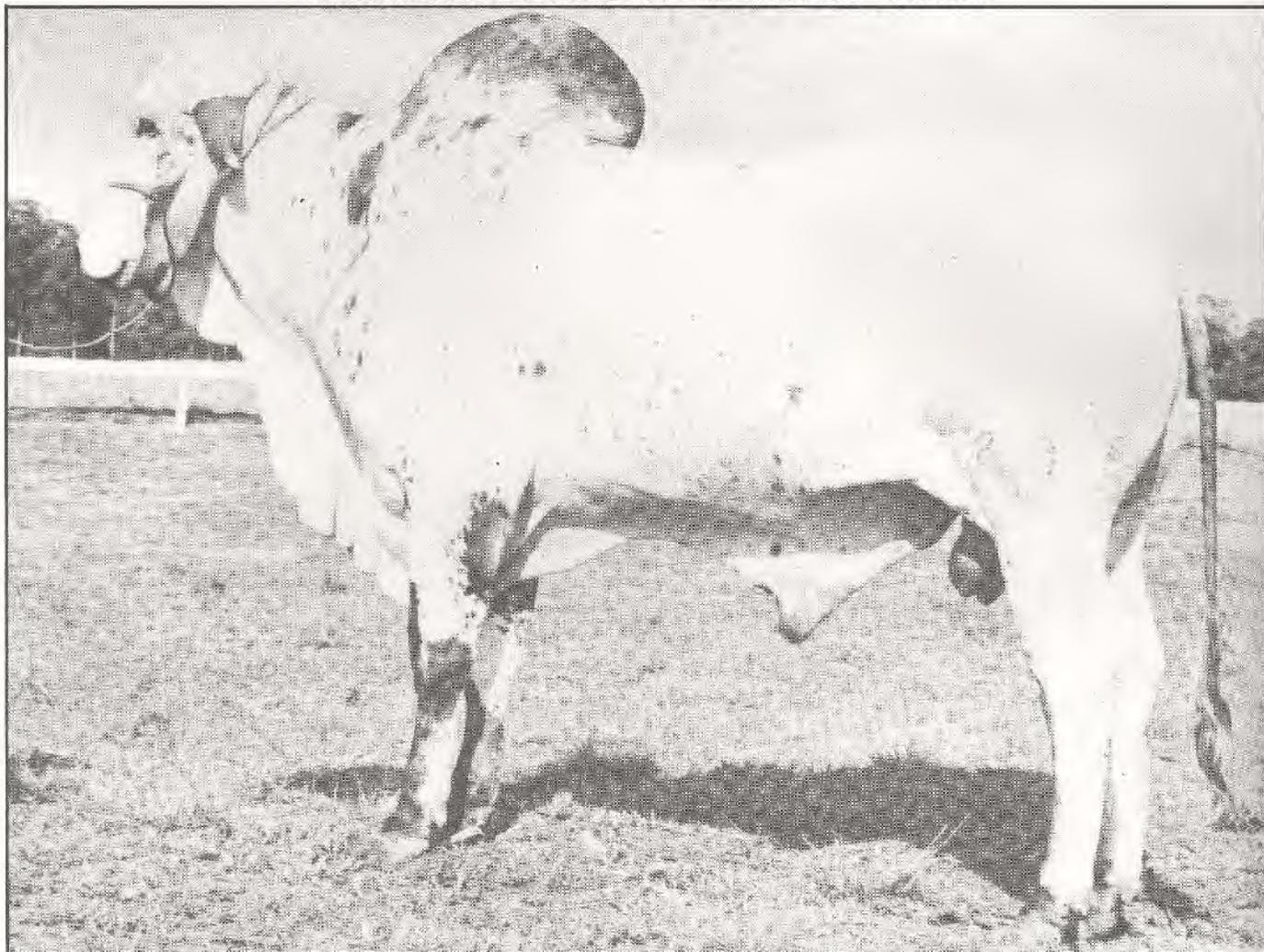
<i>Salvador Sídney Farina</i>	26
<i>Vivaldo Ribeiro Guimarães</i>	27
<i>Rio Verde mostra a força de seu rebanho</i>	28
<i>Lúcio Antônio da Costa</i>	30
<i>José Inojosa</i>	31
<i>O gir leiteiro</i>	32
<i>Sebastião Leal de Vasconcelos</i>	33
<i>Urbano Junqueira de Andrade</i>	34
<i>É bom negócio tratar de garotinhos na secas</i>	36
<i>Durval Garcia Menezes</i>	37
<i>Campo Verde Empreendimentos Rurais Ltda</i>	38
<i>Ovidio Miranda Brito</i>	39
<i>VI Exposição de Ituiutaba-79</i>	40
<i>Um problema na engorda de bois</i>	42
<i>João Carlos P. de Araújo Moreira</i>	43
<i>Pecuária de corte - é preciso apenas recompor-se o rebanho</i>	44
<i>Alyrio Jordão de Abreu</i>	46
<i>Francisco F. Barreto</i>	46
<i>Uberlândia-79</i>	47
<i>Raiz Industrial Agropastoril S/A</i>	51
<i>Zebu Notícias</i>	52
<i>Aracaju-79</i>	54
<i>Transferência Compulsória de Rendas</i>	57
<i>Dourados-79</i>	59
<i>XV EMAPA - Avaré-79</i>	63

<i>Zeide Sab</i>	4
<i>Vanderlei Bernardo Peres</i>	5
<i>Fique por dentro</i>	6
<i>X Exposição Estadual de Belo Horizonte/79</i>	8
<i>José Olavo Borges Mendes</i>	9
<i>Como enriquecer o solo e dar mais saúde ao rebanho</i>	10
<i>O Nelore no estado de Goiás</i>	12
<i>Nelson Cardoso de Mendonça</i>	13
<i>Pocidônio Cyrilo da Silva</i>	14
<i>Altaír Veloso</i>	14
<i>Júlio Roberto Macedo Bernardes</i>	15
<i>Osmar Novaes de Assunção Andrade</i>	16
<i>Rui Jacinto da Silva</i>	17
<i>Hamilton de Barros Velasco</i>	18
<i>Nazir Firdi Safatle</i>	19
<i>Antero Batista de Abreu Cordeiro</i>	20
<i>Constantino Cunha Guimarães</i>	21
<i>Francisco da Cunha Bastos e Ronaldo da Cunha Bastos</i>	22
<i>Maurício Sanfido Fontenelle</i>	22
<i>Oswaldo Rodrigues dos Santos</i>	25
<i>Geraldo de Castro</i>	24
<i>Dario e Jair Teixeira</i>	25

FIDALGO
24 meses
630 quilos



UM DOS PADREADORES DA FAZENDA AMERICANA.



FAZENDA AMERICANA

Rod. Castelo Branco km 234 - Itatinga - Est. São Paulo.

ZEIDE SAB

Endereço: Rua Rodrigues do Lago, 475 - Fone: 22-0815

BOTUCATU - SÃO PAULO

**FAZENDA
AMERICANA**



ZEIDE SAB

FAZENDA MONJOLO

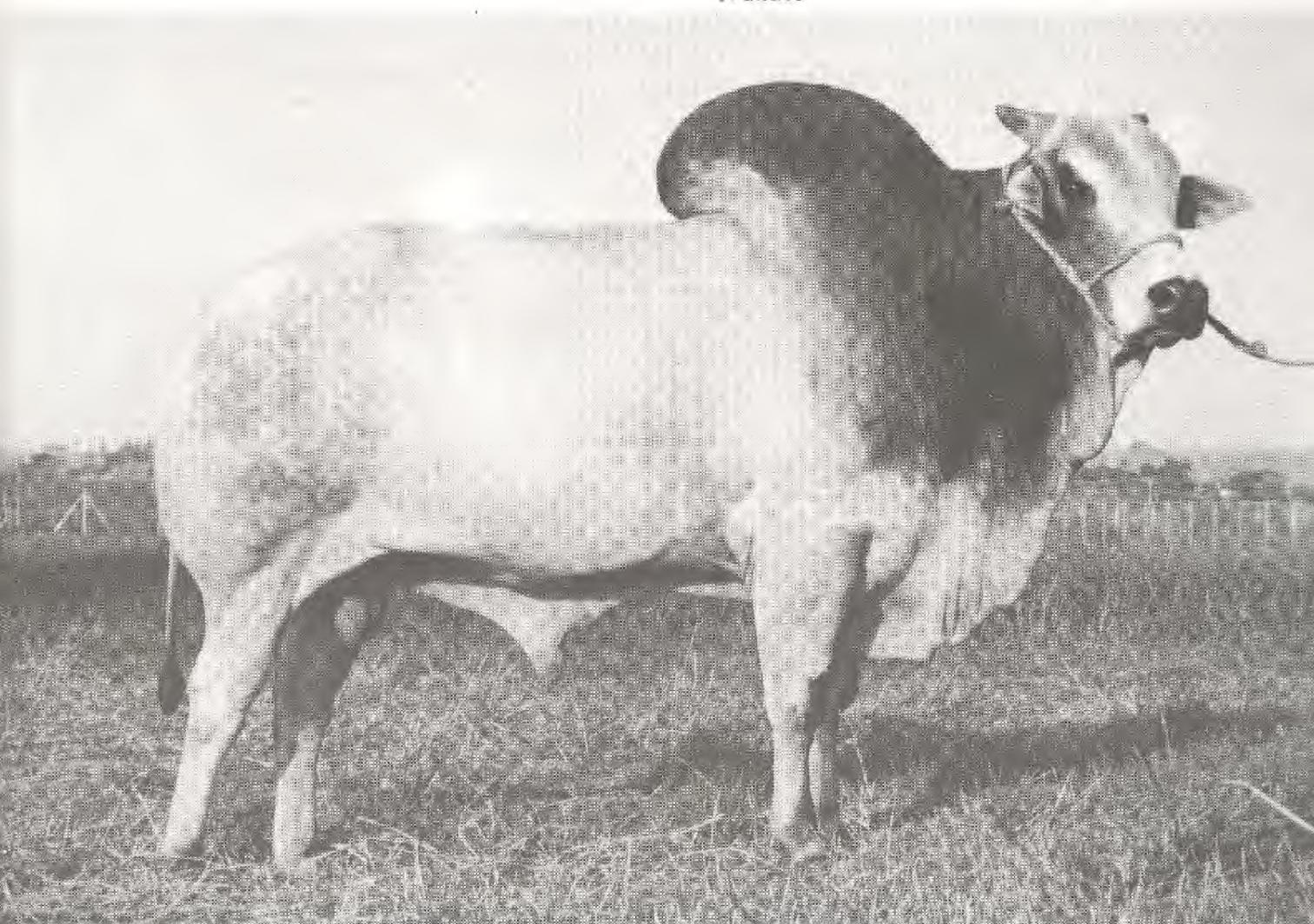
Mun. de Jales - Estado de São Paulo

PROP. VANDERLEI BERNARDO PERES

End. Av. Francisco Jales, 1449 - Fones: 436 e 727 - Jales - SP

ITAÚ DA ZEBULÂNDIA

Itaú da Zebulândia	Faulad	Golias Imp.
	Cafelândia	Chinta Ladevi Imp.
		Golias Imp.
		Valides



- Participação no teste de progênie da ABCZ
- Grande opção para maior peso. (Em Regime de Coleta de Semem com 1018 kgs)
- Um dos Touros de maior comercialização de semem da Lagoa da Serra.
- Animal classificado como uma das melhores carcaças de Nelore

VENDA DE SEMEN A CARGO DA  **Lagoa da Serra Ltda.**

FIQUE POR DENTRO

Dr. Ivens Sathler

FOGO NO PARQUE

O Parque Nacional da Serra da Canastra, de 75.500 hectares, situado em Minas Gerais, abrigo das nascentes do Rio São Francisco, rio da integração nacional, está pegando fogo. Toda sua fauna e flora estão ameaçadas. Mas o inacreditável é que quem autorizou a botar fogo no Parque foi um alto funcionário do IBDF. A imprensa de São Paulo e do Rio noticiam o fato em grandes manchetes e deixa muito mal aquele Instituto, criado exatamente para proteger nossa flora e fauna.

Segundo depoimentos do fazendeiro Aldivino Fregugia da Silva as coisas aconteceram da seguinte maneira: o Deputado João Nogueira de Resende, da ARENA de Minas Gerais, parente do Ministro Eliseu Resende, pediu diretamente ao Ministro Delfim Neto, da Agricultura, a autorização para queimar os campos do parque para favorecer a rebrota do capim para futuro pastoreio do gado. O delegado do IBDF de Minas, em que pese ter classificado seu próprio gesto de um: "ato administrativo sem justificativa, mas que tive de acatar", foi quem enviou um alto funcionário daquela autarquia

para que, pessoalmente, autorizasse a queimada.

Cá p'ra nós, isto é um escândalo e uma desmoralização. Como vamos explicar isto às gerações futuras?

CHOQUE ELÉTRICO ANTES DO ABATE

Afim de minorar o sofrimento do gado nos matadouros, o Ministro da Saúde e Meio Ambiente da Holanda, promulgou várias instruções relativas ao abate de animais. Com relação aos suínos, por exemplo, a nova instrução prevê uma descarga elétrica de 250 volts (mais de 1,25 amperes), antes do abate. Desta maneira há uma profunda perda da consciência, que funciona como verdadeiro anestésico, eliminando o sofrimento na hora do abate.

MÃO DE FERRO

O Sr. Paulo Yokota, novo presidente do INCRA, promete agir com mão de ferro contra os proprietários de terra rural que pouco ou nada produzem e que teimam em reter sua posse apenas para efeito de especulação imobiliária.

Afirma o Dr. Yokota que ainda no corrente ano será reformulada a legislação fiscal de posse da terra, a qual prevê para tais especuladores, o pagamento de uma verdadeira fortuna em Imposto Territorial Rural.

Vai ser um verdadeiro "Deus nos acuda..."

HORMÔNIO IMPLANTADO PROIBIDO NOS EE.UU.

O periódico americano Feedstuffs, de julho de 79, anuncia que o F. D. A. ratificou a proibição de se administrar hormônios sexuais (DES), implantados, ou na ração, tanto de bovinos como de quaisquer outros animais destinados ao consumo humano. O FDA (Food and Drug Administration), é o órgão encarregado de supervisionar a administração de alimentos e drogas naquele país. A proibição já havia sido feita em 1972 para os aditivos hormonais na alimentação e, em 1973, através de implante. Entretanto, grupos interessados conseguiram adiar a execução da lei, apelando para a Corte de Justiça. Agora a proibição é definitiva e irrevogável.

As razões que levaram o FDA

ARTIGO

a tomar atitude tão radical, estão consubstanciadas nos trabalhos científicos que apontam os resíduos na carne de animais implantados ou alimentados com hormônios sexuais (Diethylbestrol - DES), como responsáveis pela formação de câncer nos animais e nos seres humanos. Foram classificadas como drogas carcinogênicas e até os estoques foram apreendidos. Em outras palavras, daqui por diante ele não poderá ser usado nem fabricado para exportação.

A resolução da medida foi acelerada porque, de acordo com os trabalhos, nem mesmo doses inferiores às recomendadas tiveram a garantia de serem inofensivas.

A POLUIÇÃO SONORA E A SAÚDE ANIMAL

Os malefícios provocados pelo excesso de barulho começam a preocupar os estudiosos do assunto. Os prejuízos podem variar desde o simples mal estar até às lesões nervosas, muitas vezes irreversíveis. Algumas espécies animais são mais sensíveis aos barulhos e sofrem mais.

As ações sonoras desproporcionadas produzem transtornos que se refletem especialmente no rendimento dos animais. A intensidade do barulho, constância, idade, sexo dos animais, etc., além dos fatores ambientais, parecem influir, potencializando ou atenuando seus efeitos no sistema neuro-vegetativo, metabolismo e na produção dos animais.

Acima de 65 decibéis, segundo trabalhos russos, a produção de vacas leiteiras e a capacidade

do organismo diminuem de maneira significativa. Os efeitos danosos parecem estar ligados aos ruídos intensos e constantes.

EXTRAÍDO POTENTE ANTIBIÓTICO DO SÊMEN

Os cientistas sempre suspeitaram de que havia algo no sêmen capaz de esterilizar a maior parte dos germens de contaminação do trato genital. E as suspeitas acabaram se confirmando. A descoberta propriamente dita foi feita quase que por acaso, na Índia, durante trabalhos com sêmen bovino. Estamos nos referindo ao novo antibiótico seminal-plasmina. Os estudos tiveram prosseguimento no Instituto Max Plank na Alemanha Federal, pelo cientista Karl Heinz Scheit. O seminal-plasmina é, na verdade, uma proteína com rara propriedade - a de entrar dentro das células representadas por estafilococos, estreptococos, alguns bacilos, etc. e impedir a sintetização do ARN, ácido vital para o funcionamento da célula que termina por morrer.

O novo antibiótico já vem silenciosamente ajudando a humanidade, melhorando o nível de fertilidade. Os cientistas tentam agora isolar a substância química básica do seminal-plasmina, o qual poderia ser associado a outros antibióticos, aumentando seu raio de ação.

PREJUÍZOS CAUSADOS PELOS CARRAPATOS

Cientistas demonstraram que

grupos de 50 carrapatos, parasitando um rebanho de 100 bovinos, podem "devorar" até 4 toneladas de carne, por ano.

O volume de sangue que cada fêmea de carrapato suga, pode chegar a 3,0 ml. Assim, dependendo da infestação, a produção leiteira pode "quebrar" até 50%.

A Secretaria da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul através do DPA (Dep. Prod. Animal) realizou, em 1974, minucioso estudo no sentido de avaliar os reflexos econômicos causados por esta parasitose, apresentando os seguintes dados:

— Perda de peso vivo no abate . . .	86,7
— Mortalidade atribuída ao carrapato	113,6
— Diminuição da natalidade	27,3
— Perda da produção de leite	40,6
— Desvalorização do couro	Cr\$32,0
— Gastos com produtos carrapaticidas e mão de obra para aplicá-los	45,0
— Juros de capital imobilizado em banheiros carrapaticidas	10,2
— Custos de medicamento e honorários profissionais no combate e prevenção (premunicação) da "Tristeza parasitária"	0,9
Total	Cr\$ 356,3

Extrapolando estes dados para os rebanhos brasileiros sujeitos a infestação de carrapatos, teríamos, em 74, por baixo, prejuízos de 1 bilhão de cruzeiros. Em 78, esta cifra ascenderia a 6 bilhões, no mínimo.

EXPOSIÇÃO

X Expô estadual de Belo Horizonte - 79

RESULTADO DE JULGAMENTO

RAÇA GIR

Prop.: Fazendas da Prata S/A - FA-PRASA - Pirapora - MG - Campeã Júnior - 708 - Dondoca, Campeã Vaca Jovem - 714 - Naruanda, Campeão Sênior - 717 - Ibaté, Melhor Conjunto Progenie de Pai: 716 Panfletário - 709 Dona Sinha - 714 Naruanda - 708 Dondoca.

Prop.: Geraldo França Simões - Fazenda Lapa Vermelha - Pedro Leopoldo - MG - Campeã Bezerra - 734 - Garoa, Reservado Campeão Bezerra - 736 - Bey, Reservado Campeão Júnior - 740 - Ouro Fino.

Prop.: José Lúcio Resende e Outros - Fazenda Santo Antônio do Mocambo - Matozinhos - MG - Reservada Campeã Júnior - 749 - Zamponha, Reservada Campeã Vaca Jovem - 750 - Ventoinha - Campeão Júnior - 753 - Abissínio, Reservado Campeão Sênior - 754 - Sultão, Melhor Conjunto Progenie de Mãe: 753 - Abissínio - 750 Ventoinha - 754 - Sultão, Melhor Macho mais de 60 meses (Troféu Prof. Luiz Rodrigues Fontes) - 755 - Urânio, Melhor Criador da Raça Gir. Prop.: Francisco Ferreira Maia - Fazenda Santa Cecília - Conceição das Alagoas - MG - Campeão Bezerra - 1028 - Galeão - Reservada Campeã Bezerra - 1029 - Papasseia.

RAÇA GIR
VARIEDADE MOCHA

Agropastoril Nhozinho Barbosa - Fazenda Cruzeiro - Itaverava - MG - Reservada Campeã Bezerra - 946 - Colmeia da Cruzeiro, Campeã Bezerra - 947 - Cabada da Cruzeiro, Campeã Júnior - 949 - Babilônia da Cruzeiro, Reservada Campeã V. Jovem - 950 - Abeta da Floresta, Campeã Vaca Jovem - 953 - Araci da Floresta, Campeão Bezerra - 956 - Cadamo da Cruzeiro, Reservada Campeã Júnior - 1025 - Branca da Cruzeiro - Melhor Conjunto Progenie de Pai - 951 Ababelania - 952 Ata -

953 Araci - 950 Abeta, Melhor Fêmea acima de 60 meses (Troféu Prof. Luiz Rodrigues Fontes) - 955 Comédia da Floresta - Melhor Criador da Raça Gir Variedade Mocha.

RAÇA GUZERÁ

Dr. Antônio Ernesto Werner de Salvo - Fazenda Canoas - Curvelo - MG - Reservada Campeã Vaca Jovem - 814 - BAS.

Prop.: Ernesto Salvo - Fazenda Canoas - Curvelo - MG - Campeã Vaca Jovem - 816 - Adaga S. Campeã Sênior - 817 - Targana S. Campeão Bezerra - 820 - Caduceu S. Campeão Júnior - 823 - Baino - Melhor Conjunto Progenie de Mãe: 814 BAS - 821 Café - Melhor Fêmea acima de 60 meses (Troféu Prof. Luiz Rodrigues Fontes) 818 - Pala S.

Prop.: Divaldo Melo Jardim - Fazenda São José - Corinto - MG - Reservado Campeão Bezerra - 838 - Hercule da São José.

Prop.: Dr. Geraldo Magela Lobato - Fazenda Santa Helena - Pompeu - MG - Reservada Campeã Bezerra - 843 - Escalada, Reservada Campeã Júnior - 844 - Desaba, Reservada Campeã Sênior - 847 - Bacana, Campeão Sênior - 852 - Baduino - Melhor Conjunto Progenie de Pai (Pai Satellite) - 852 Baduino - 846 Bagunça - 844 Desaba - 847 Bacana - Melhor criador da Raça Guzerá.

Prop.: Org. Mário de Almeida Franco S/A - Agropecuária - Fazenda São Geraldo - Uberaba - MG - Campeã Bezerra - 853 - Kenia - MF, Reservado Campeão Sênior - 861 - Panaylan - MF, Melhor Macho acima de 60 meses (Troféu Prof. Luiz Rodrigues Fontes) 862 Piruá - MF.

Prop.: S.A. Cortume Carioca - Fazenda Santa Constança - Magé - RJ - Campeã Júnior - 868 - Burguesa Dhara Kanta, Reservado Campeão Júnior - 874 - Rancho Galego.

RAÇA NELORE

Prop.: Alberto Labome Valle Mendes -

Fazenda do Sabiá - Capitólio - MG - Melhor Expositor das Raças Zebuínas - Campeã Bezerra - 880 - Débora do Sabiá, Reservada Campeã Júnior - 881 - Delta do Sabiá, Campeã Júnior - 885 - Indonésia, Campeã Sênior - 886 - Avani do Sabiá, Reservado Campeão Bezerra - 888 - Dãthu da Olhos D'Água, Campeão Júnior - 890 - Dukkamu da Olhos D'Água, Reservado Campeão Júnior - 891 - Caymon da Olhos D'Água, Campeão Sênior - 893 - GNU - Melhor Progenie de Pai - (Pai Chumak) - 879 Dinga - 883 Casaca - 921 Champanha - 885 Indonésia - Melhor Desenvolvimento Ponderal (Fêmea) - 881 Delta do Sabiá - Melhor Desenvolvimento Ponderal (Macho) - 890 Dukkamu da Olhos D'Água - Melhor Animal Tipo Frigorífico - 891 Caymon da Olhos D'Água - Melhor Criador da Raça Nelore.

Prop.: Colonial Agropecuária S/A - Fazenda Maringá - Janaúba - MG - Reservado Campeão Touro Jovem - 900 - Nadjah da Col.

Prop.: Gabriel Donato de Andrade - Fazenda Calciolândia - Arcos - MG - Melhor Macho acima de 60 meses (Troféu Prof. Luiz Rodrigues Fontes) 911 Definido - Campeã Novilha do Concurso Leiteiro - Campeã Nelore do Concurso Leiteiro.

Prop.: Dr. João Carlos Pena de Araújo Moreira - Fazenda Santa Helena - Francisco Sá - MG - Campeão Touro Jovem - 916 - Que Talento.

Prop.: Jonas Barcellos Corrêa Filho e Flávio Pentagna Guimarães - Fazenda Mata Velha - Capitólio - MG - Reservada Campeã Bezerra - 924 - Batalha da Mata Velha, Reservada Campeã V. Jovem - 927 - Ala da Mata Velha, Campeã V. Jovem - 928 - Daméia da Europa.

Prop.: Org. Mário de Almeida Franco - S/A Agropecuária - Fazenda São Geraldo - Uberaba - MG - Campeão Bezerra - 918 - Hercules - MF.

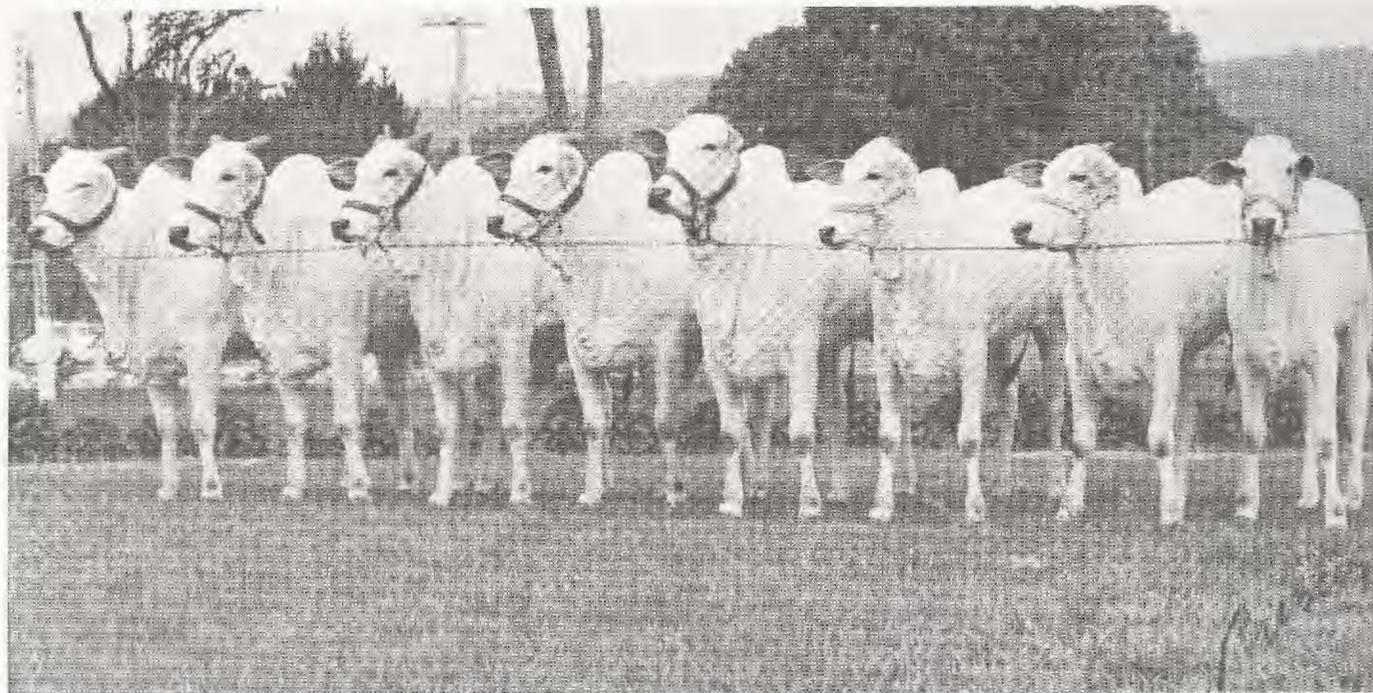


DR. JOSÉ OLAVO BORGES MENDES

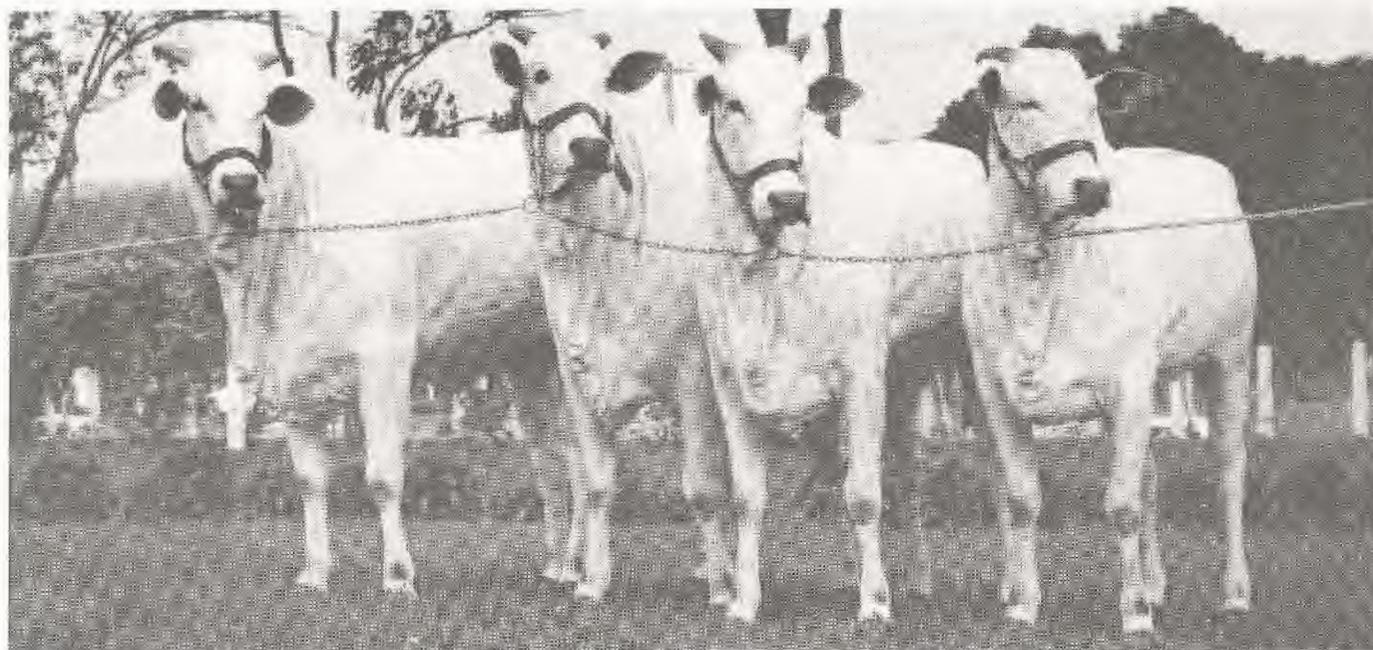
Fazenda Primavera

VR JO

Município de Caarapó - MS
Corresp.: Rua Major Eustáquio, 6 - 7.º andar - sala 705 - Fone: 332-5109
UBERABA - MG.



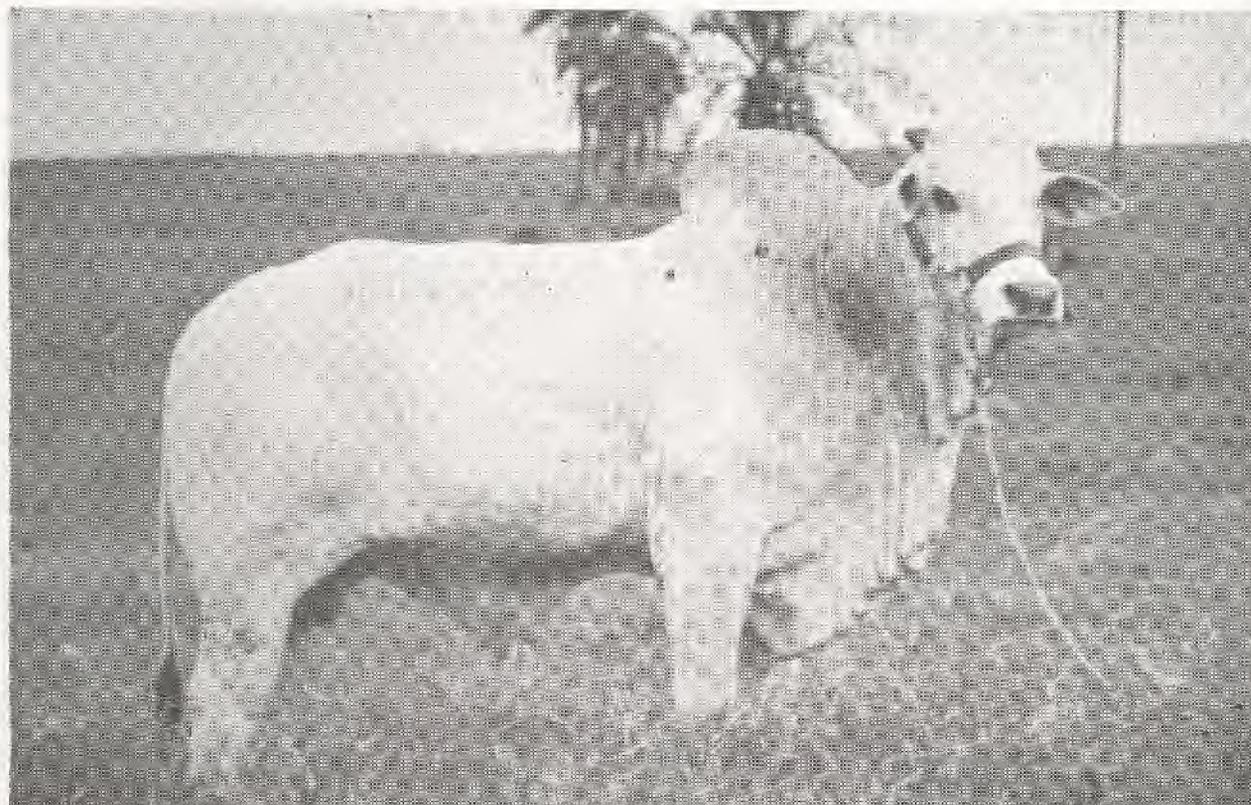
LOTE DE FÊMEAS EXPOSTAS EM BAURU - 79



CONJUNTO PROGÊNIE DE PAI LABAMU — { KARVADI
ASHOKA

Premiado em Dourados - 79
2.º prêmio em Ponta-Porã - 79
2.º prêmio em Bauru - 79

Como enriquecer o solo e dar mais saúde ao rebanho



Aumento da fertilidade e maior ganho de peso são os objetivos da Campanha Nacional de Mineralização dos Rebanhos que o Sindicato das Indústrias de Defensivos Animais (Sindan) quer implementar no País para, a curto prazo, aumentar significativamente a produção interna de carne e leite. Os industriais estão tentando convencer o governo a tornar a campanha institucional, já que eles, isoladamente, não teriam recursos financeiros suficientes para levar sua "mensagem de mineralização" a todos os pecuaristas do País.

Segundo o presidente do Sindan, utilizando a estrutura montada pela Campanha Nacional de Combate à Febre Aftosa, em três anos de campanha de mineralização será possível aumentar de 35 % o índice de fertilidade dos rebanhos e isto representará uma ofer-

ta adicional de 2,2 milhões de cabeças para abate. No mesmo período, Antunes acredita que os bovinos submetidos ao tratamento mineral mais adequado, aumentariam de 35% a taxa de ganho de peso, ou seja, produziriam mais 800 mil toneladas de carne. Da mesma forma, o rebanho leiteiro também seria beneficiado e segundo o representante dos industriais nos três anos de Campanha, os ganhos de produção seriam da ordem de 40% ou 2,8 bilhões de litros de leite. Considerando os atuais preços da carne bovina e do leite, a campanha geraria, ao final de três anos, recursos da ordem de US\$2,5 bilhões, sem contar seus benefícios indiretos.

O solo brasileiro, de maneira geral, é bastante carente de elementos minerais que, por intermédio da massa verde existente nos pastos, devem ser repassados ao organismo dos bovinos.

Cálcio, fósforo, potássio, manganês, cobre, cobalto e zinco são alguns desses elementos essenciais ao bom desempenho da bovinocultura. E mesmo a existência destes na alimentação dos animais, porém de maneira não corretamente balanceada, implica diversas perturbações orgânicas porque o excesso de um elemento inibe a absorção de outro, como é o caso do cobre e molibdênio.

Assim, a aplicação desses minerais no solo, em pastagens já formadas ou ainda em fase de formação, como também a dissolução dos elementos na água ou, ainda, sua aplicação diretamente nos bovinos, são maneiras práticas de se evitar perturbações orgânicas como emagrecimento, modificações na pelagem, perversão do apetite, ausência ou repetição de cio, abortamentos, crias fracas ou natimortos. ●

**CADERNO
ESPECIAL
DO ESTADO
DE
GOIÁS**

Colaboradores:

AGCN

Associação Goiana de Criadores de Nelore

AGCZ

Associação Goiana de Criadores de Zebu

O Nelore no estado de Goiás



Dr. Júlio Roberto Macedo Bernardes, 1.º presidente da A.G.C.N.

Cada vez mais vem sendo evidenciada a extraordinária vocação de todo o Brasil Central, compreendendo os vales do Paranaíba, Tocantins, e o curiosíssimo vale do Araguaia com suas terras arenosas, habitat natural do colônio infenso a bernes e carrapatos, na maior reserva protéica desse planeta, cada vez mais faminto e angustiado.

Vai sendo paulatinamente transferido o Know-how da criação de zebuínos das praças tradicionais para aquela região onde as grandes áreas apontavam para a raça nelore por ser das mais adaptáveis à criação extensiva, pela sua rusticidade, precocidade, fertilidade e resistência aos bernes e carrapatos.

Não só o clima e a altitude favoreciam a sua criação, mas também a existência de um grupo pioneiro que já pontificava com sua pertinácia na seleção da raça nelore de grande porte e boa caracterização racial, homens co-

mo Francisco da Cunha Bastos, Hamilton Velasco, Constantino Cunha Guimarães, Geraldo de Castro, Vivaldo Guimarães, Carlos Cunha Filho e Hilton Monteiro e, mais recentemente, um grupo entusiasta de jovens idealistas que não têm medido esforços para coroar de êxito o maravilhoso trabalho de seus predecessores. São eles: Júlio Roberto Macedo Bernardes, Altair Veloso, Otoni Ernando Verdi, Osmar de Assunção Andrade, Salvador Farina, Maurício Fontenelle, Jovino Borges, Oswaldo Rodrigues dos Santos, Jairo da Cunha Bastos, Roberto Guedes Coelho, Joaquim Guedes Coelho, Rui Brasil Cavalcanti, Limiro Antônio da Costa, Murilo de Paula Brandão, Rômulo Marques Silva, Pocidônio Cyrilo da Silva, Guy Brasil Cavalcanti, etc. Este Grupo, estimulado pelo então Secretário da Agricultura Dr. Luiz Menezes, há mais ou menos cinco anos, congregou todos os criadores de nelore dentro de uma associação exuberante

(AGCN-Associação Goiana de Criadores de Nelore) que tem na sua presidência o Dr. Júlio Roberto Macedo Bernardes e é imanada à AGCZ - Associação Goiana de Criadores de Zebu, criadores de espírito progressista e solidários com todas as associações congêneres.

Desde então vem patrocinando cursos de reprodução e nutrição animal com a ajuda do Staf, técnico da Lagoa da Serra e com a vinda de alguns profundos conhecedores de zootecnia, animando seus sócios na participação de exposições regionais e planejando organizar dentro de critérios racionais, o comércio de seus produtos.

Vem progressivamente sendo fortalecida a estrutura da AGCN. Recentemente recebeu a visita dos presidentes de associações de Ganadeiros da Bolívia e Venezuela, que não regatearam elogios às fazendas visitadas, pelo singular aspecto econômico e racial dos animais vistos, demonstrando de forma reiterada seus interesses na importação de raçadores dessa região.

Isto vem de encontro à desejada política estimuladora de vendas para o exterior, na busca das tão necessitadas divisas.

Ainda recentemente, um grupo desses criadores goianos, evidenciando profundo interesse em melhorar seus plantéis, remataram os melhores animais em leilões (Nova Índia e Brumado e Torres Homem Rodrigues da Cunha).

Basta dizer que só no leilão Nova Índia e Brumado foram rematados 11 (onze) animais extraordinários pelos criadores Júlio Roberto Macedo Bernardes, Altair Veloso, Francisco da Cunha Bastos, Limiro Antônio da Costa, Constantino Cunha Guimarães e Salvador Farina.

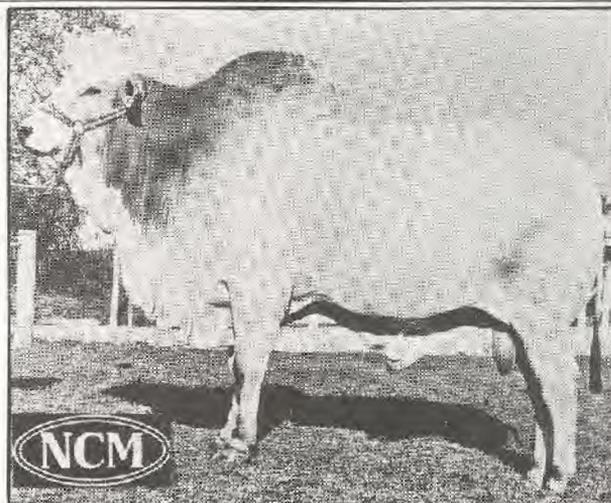
Este Sumário despretençioso está longe de retratar o gigantesco esforço da AGCN e seus associados. Esforço só comparável ao idealismo desses entusiasmados brasileiros que debruçam seus olhos amorosos sobre o pontilhado branco, apascentado no tapete verde da esperança, refletido nas águas magestosas do velho Rio Araguaia.

Novos horizontes para o nelore mocho e bons negócios para você.



NÓDULO

SÊMEN
NA
CIPARI



MELOTE



Quando alguém compra um produto da nossa marca tem a certeza de que está levando o que há de melhor. Esta frase resume toda a Filosofia de atuação da Organização **NCM**. E explica o sucesso da seleção das raças nelore mocho e mangalarga desenvolvida em quatro fazendas – tendo como centro administrativo a Fazenda Piedade, localizada às margens (km 135) da rodovia Itumbiara – Goiânia (Goiás).

O autor da frase é o próprio líder da Organização, o criador Nelson Cardoso de Mendonça, que também afirma: “Além da qualidade, nossos clientes sabem que vão pagar o preço mais vantajoso do mercado, porque nossos métodos de produção procuram atingir o máximo de produtividade pelo menor custo”.

A marca **N** realmente passou a significar o que há de melhor e mais comercial em matéria de nelore mocho. E tudo isso aconteceu em prazo bastante curto, menos de dez anos.

Na verdade, desde o momento em que a Organização **NCM** resolveu se dedicar com interesse todo especial à seleção, cria e recria de nelore mocho, seus produtos – principalmente reprodutores – estão se tornando os mais conhecidos e valorizados da raça.



Fazenda Piedade

km 135 - BR 153 - Fone: (062) 421-1321 - C.P. 26 - Morrinhos - GO
Rua Coronel Manoel Alves, 5 - Fone: (034) 235-4351 - Uberlândia - MG

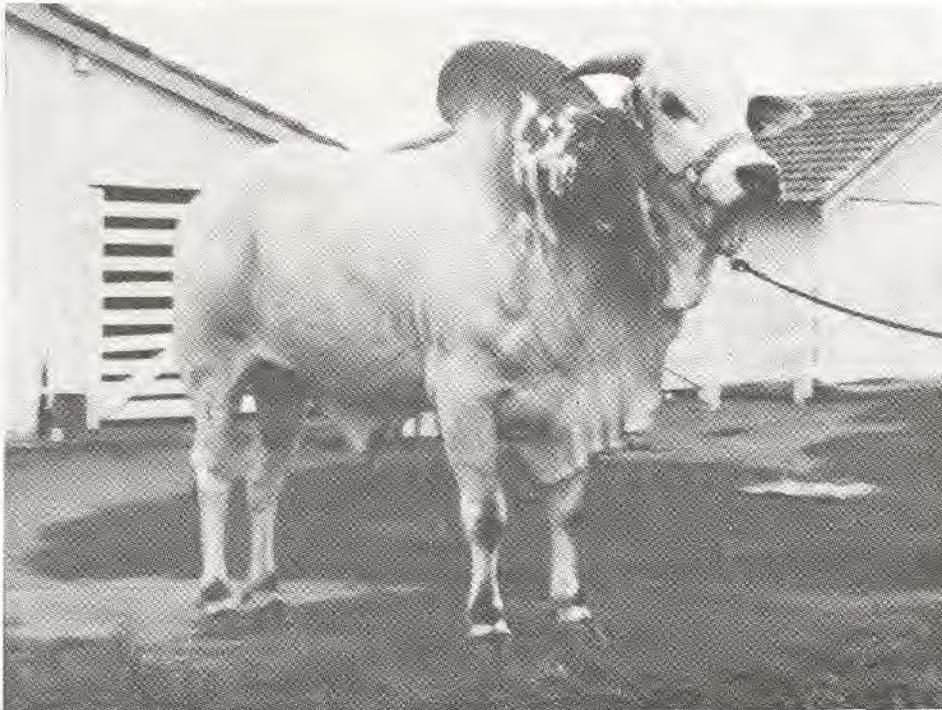
Nelson Cardoso de Mendonça

Fazenda São Francisco

Prop.: POCIDÔNIO CYRILLO DA SILVA

Fone: 851-1183

Gurupi - GO.



EMBAIXADOR

47 meses

Chummak — Prenda
 — Gonthur
 Várias vezes Campeão

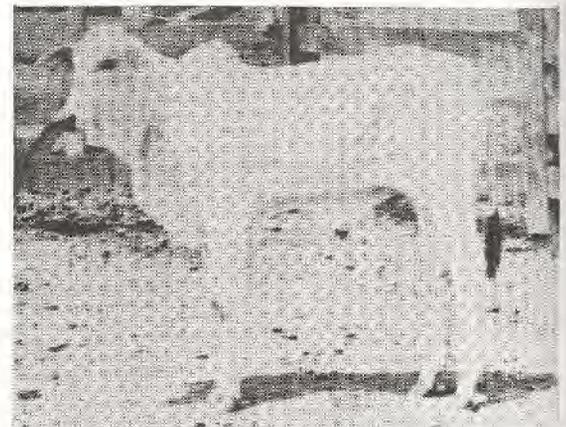
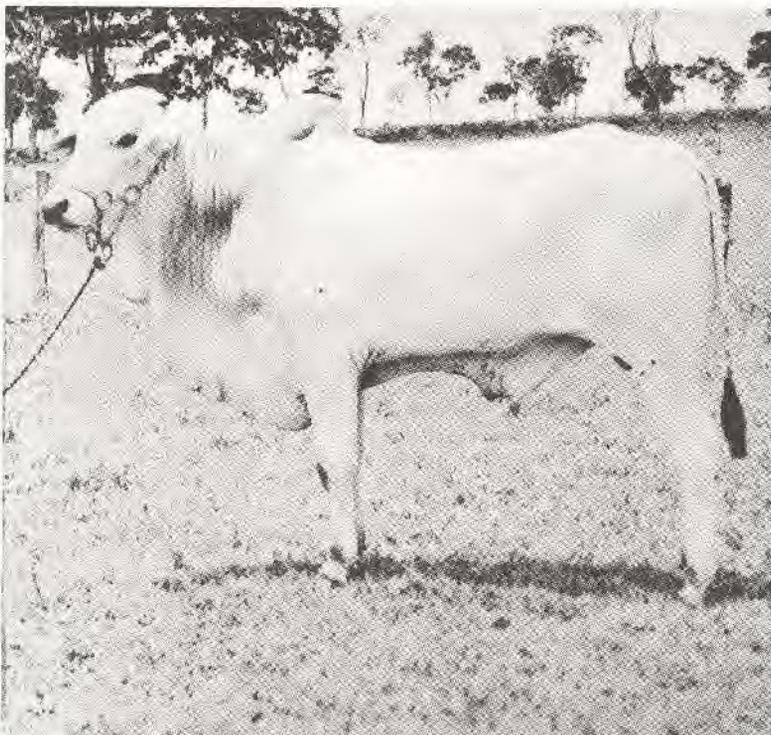
Fazenda Água Branca

Guapó - GO

Prop.: ALTAIR VELOSO

Rua 1 n.º 428 - Setor Oeste - Fones: 223-7061 e 224-1438

GOIÂNIA - GO.



CANIN DA ÁGUA BRANCA - filho de Lodran

SENAPATHY POI DO BRUMADO

Kamraj B-1515 — Sajahan II J-9892
 Amedabad 3425 — Gava B-7296
 Godavary 2687 — Sajahan - Imp. C-2957

Fazenda Recanto da Serrinha

Rodovia Goiânia - Rio Verde - GO

Prop.: JÚLIO ROBERTO DE MACEDO BERNARDES

End.: Rua 87 n.º 484 - Setor Sul - Fone: 223-4029

GOIÂNIA - GO



Faraó da RS
Taj-Mahal — Gonthur — Prenda

31 meses: 730 kg

Campeão Touro Jovem em Goiânia/79

Grande Campeão em Goiânia/79

FARAÓ DOS DOURADOS

1.º prêmio em Goiânia - 1979 - Peso - 750 kg

Fazenda Dourados

Proprietário

OSMAR NOVAES ASSUNÇÃO DE ANDRADE

Rua K n.º 22 - Setor Oeste - Fone 2245293

GOIÂNIA - GOIÁS

VENDA DE REPRODUTORES NELORE

Farão B-7697



Marca Registrada

Karvadi imp. 3847

Los Ignis VR 980

Fuoy SC 1261-A-2000

Zilumak 057-C-377

Migala VR A-338

OBEL SC 1471 B

F. de S. A. 869

380-380

Serepica 159-C-1426

Flora S. A. 8908

Caravane D-789

Karvadi imp. 3867

Zilumak 0800-7447

Longi imp. B-300

Fazenda Matinha

QUIRINOPOLIS - GO.

RS

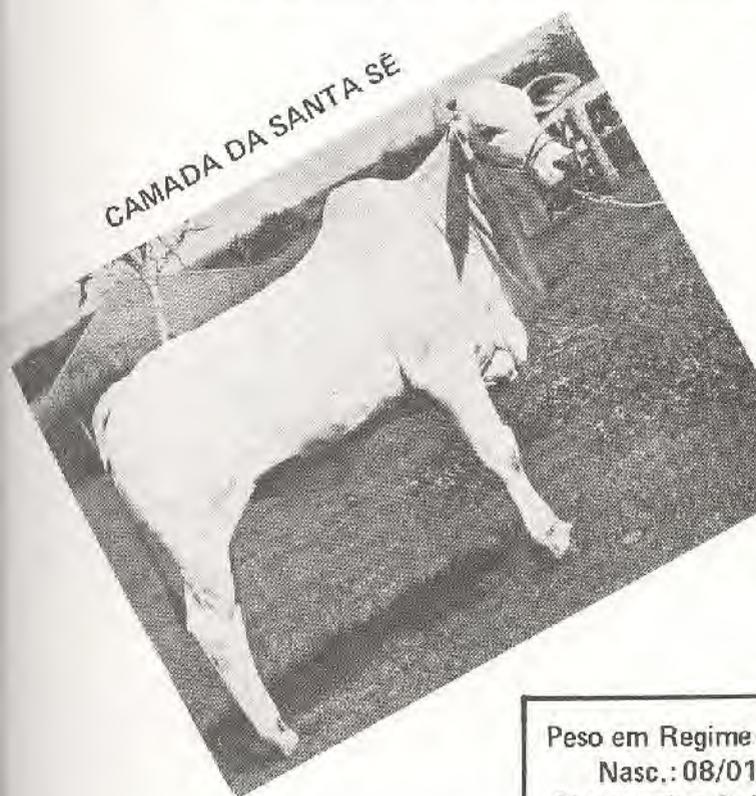
RS

FAZENDAS CACHOEIRA,
VARJÃO e SANTA CRUZ

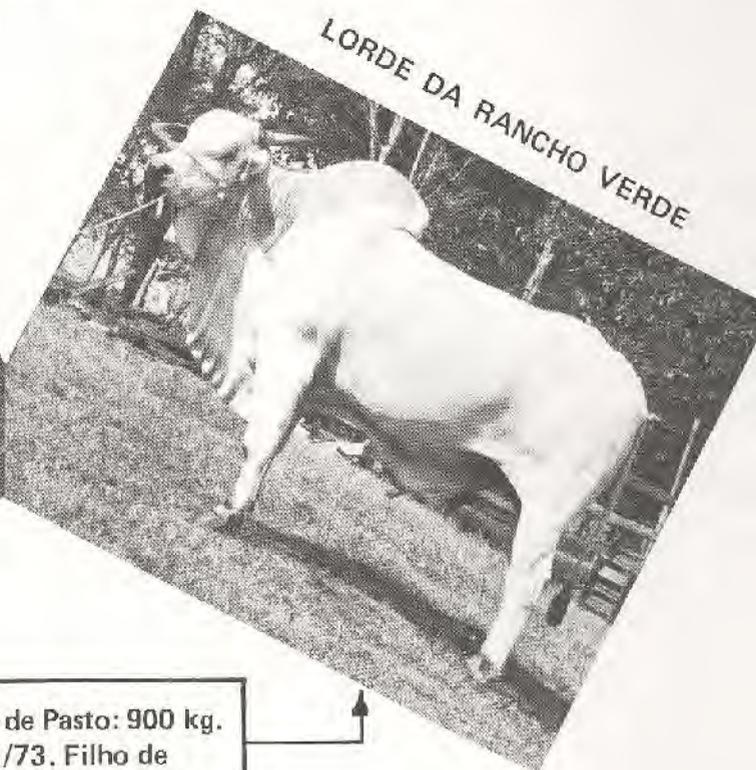
Seleção Nelore e Mangalarga
PROP.: RUI JACINTO DA SILVA

End. p/corresp.: Rua 3 A n.º 171 (setor aeroporto) Fone: 224-1504 - GOIÂNIA - GO

CAMADA DA SANTA SÊ



LORDE DA RANCHO VERDE



Peso em Regime de Pasto: 900 kg.
Nasc.: 08/01/73. Filho de
Chummak e Goiaca da RV - 786.



LOTE DE BEZERROS P.O. da Fazenda Matinha

FAZENDAS

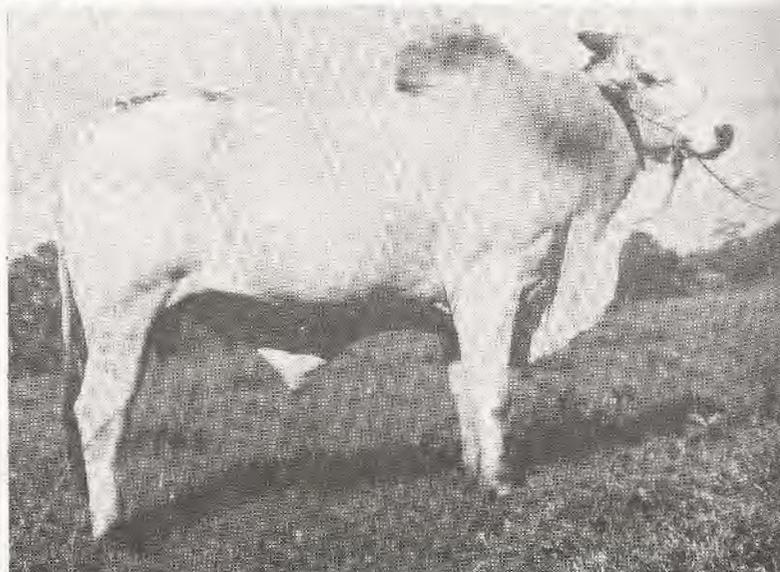


Proprietário:
Dr. HAMILTON DE B. VELLASCO

Endereço para correspondência: Rua 24, n.º 296 - Fone: 2232375 - GOIÂNIA - GO.

BOQUEIRÃO
Município de Palmeiras Goiás

SANTA MARIA DO TAQUARÍ
(Lago dos Tigres)
Município de Itapirapuã - GO.



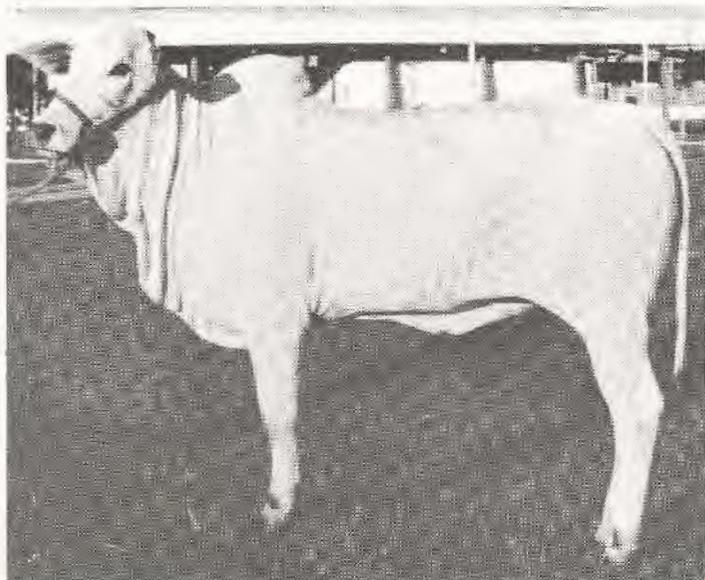
GENTIL - 259
Reg. A-2594

Gentil SC
Reg. 7572
Campeão
Nacional em
Uberaba
Moça
E - 5087

Chummak
Reg. 7447
Botelha
F - 5379

INTER DA RV - 1859
RG - A-6969 - Peso - 900 kg
70 meses - Regime de pasto

Tazã - imp. - Reg. 5338
Páscoa - Reg. I - 2920



BATÁVIA DA SMT - 139
Reg. AC-2430

Diminuto
VR 7818
Reg. 7228

Carna
Reg. C-9021

Kohinooz imp.
Reg. 3986
Miligrama VR
Reg. A-383

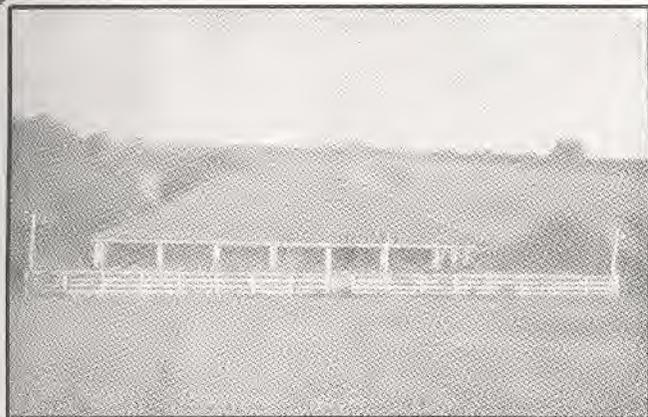
MEIGA - 733
Reg. AC-2461

Cafedelo VR
Reg. 6804
Donatária
Reg. F-2835

Karvadi
Venturosa VR

FAZENDA S. JOÃO DA CRUZ

Prop.: NAZIR FARID SAFATLE
End.: Rua Pedro Ludovico, n.º 486
Fones: Res. 441-2381 - Esc. 441-2479
CATALÃO - GO



VISTA PARCIAL DA FAZENDA SÃO JOÃO DA CRUZ, ONDE AGUARDAMOS SUA VISITA.



MARACANÃ DA SANTA MARTA II - VR
31 MESES.

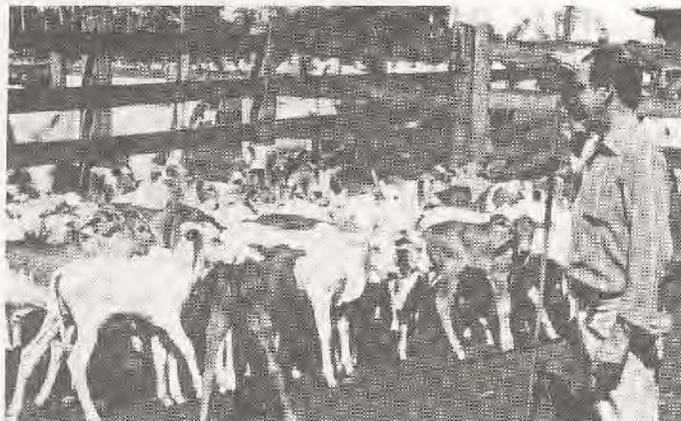


PARTE DO LOTE DE MATRIZES NETAS DE BIMA.



LOTE DE NOVILHAS, UMA PEQUENA MOSTRA DE NOSSA PRODUÇÃO.

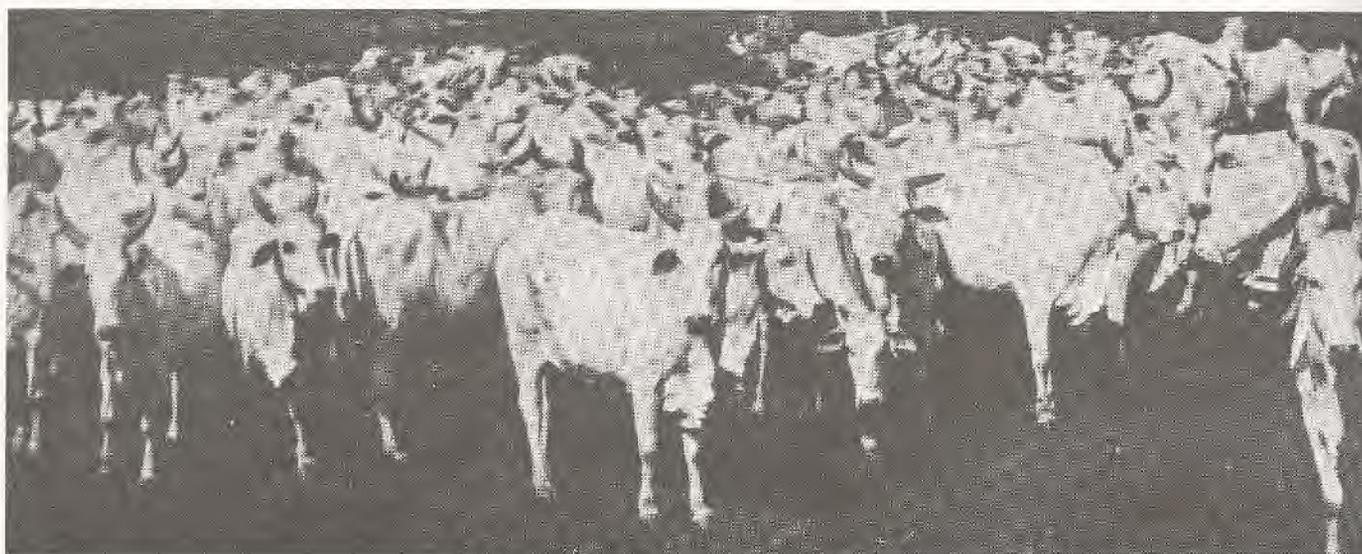
Criação de nelore registrado e controlado, iniciada em 1944. Ancestrais do rebanho da FAZENDA PRIMAVERA: Golias, Karvadi, Godar, log, Castor, Cristal, Taj-Mahal, Nitur e muitos outros POI da mais alta linhagem genética. Também por intermédio da Lagoa da Serra, inseminou grande número de matrizes com sêmen de campeões.



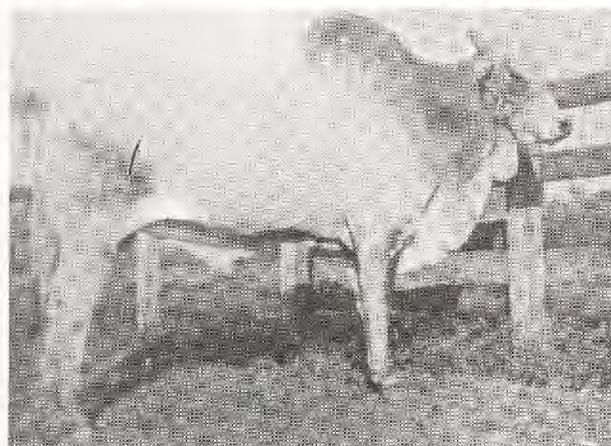
Sr. Antero em vistoria a um lote de bezerros crioulos da Fazenda Primavera.



Lote de Matrizes da Fazenda Primavera



Lote de Matrizes da Fazenda Primavera



SAGUATY DA INDIANA – Reg. A-6999 - Reprodutor do rebanho da Fazenda Primavera.

FAZENDA PRIMAVERA

Dista 40 quilômetros de Goiânia - GO

Prop.: ANTERO BATISTA DE ABREU CORDEIRO
End.: Av. Tocantins, 251 - Esc. 1701 - Centro - Fone: 224-2890

GOIÂNIA – GO

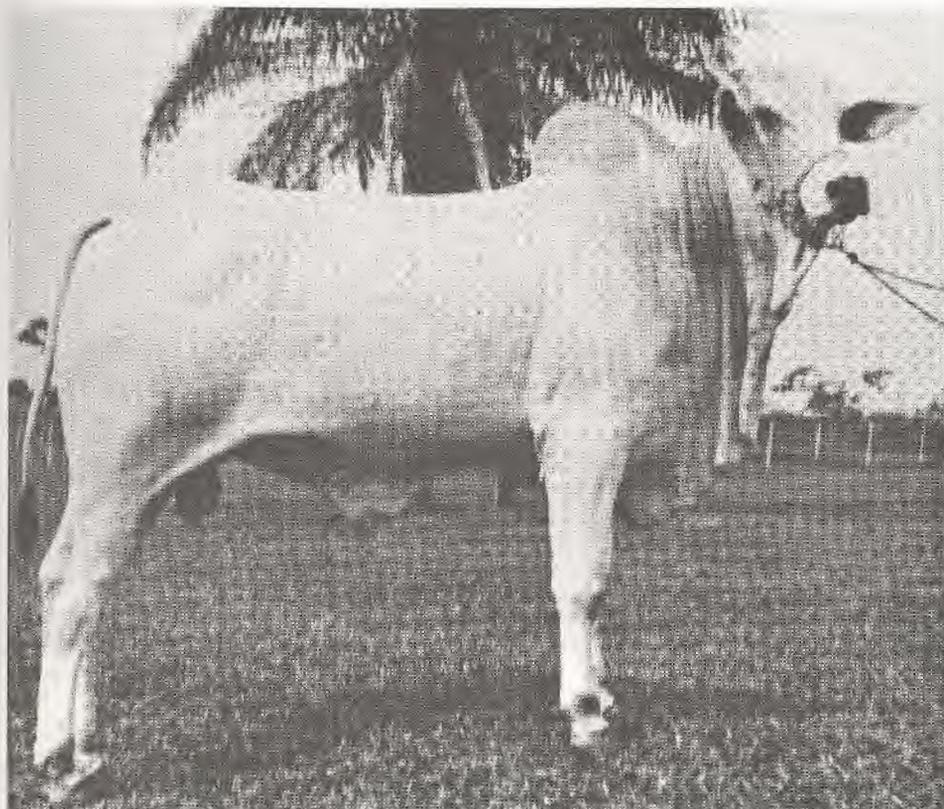


Chácara Aldeia Maria

Constantino Cunha Guimarães

End.: Rua 20, n.º 267 - Setor Central

Fone: 223-1699 – GOIÂNIA - GO.



AHDUMATHY P.O.I. DO
BRUMADO - Cont. 509

Pai: Isharā P.O.I. A - 765	Karvadi imp 3987
	Ashoka imp B - 397

Mãe: Awanthy IV AM - 1060	Amedabad do Brumado 3425
	Awanthy do Brumado V - 6213

TITABAR P.O.I. DO
BRUMADO - Cont. 564
Nasc.: 18/08/78

Pai: Mãn da Zebulândia Reg. B-940	Chummak
	Hanna
Mãe: Tripura IV AB-5867	Amedabad do Brumado 3425
	Tripura imp



FAZENDA BONSUCESSO LTDA

Município de Goianópolis - GO
Prop.: MAURÍCIO SANFORD FONTENELLE
End. Rua 99, n.º 26 - S. Sul - Cx. Postal 654
Fones: 224-1599 e 224-5106
GOIÂNIA - GO

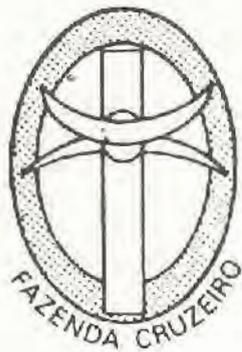


MATRIZES - FILHAS DE BABU VELHO

FAZENDA FAZENDINHA

Mun. de Aparecida de Goiânia
Props.: Dr. FRANCISCO DA CUNHA BASTOS
e RONALDO DA CUNHA BASTOS
End.: Rua 5 n.º 568 - Centro - Fone: 223-1530 - Goiânia - GO
Criadores das Raças GIR e NELORE de alta linhagem





FAZENDA CRUZEIRO

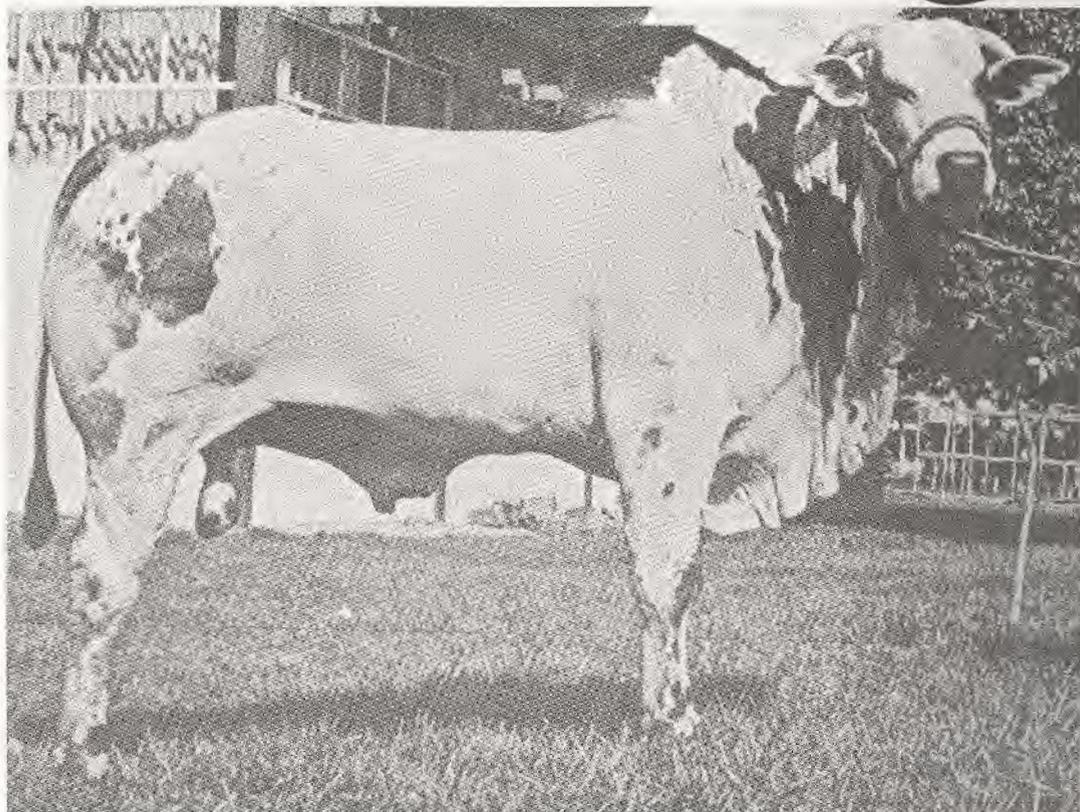
Mun. de Morrinhos - GO

Prop: Oswaldo Rodrigues dos Santos

End. esc.: Av. Couto de Magalhães 403 - Fone: 421-2214

MORRINHOS - GO

marca



BAICORÁ DA JANDAIA

Reg. A-9526

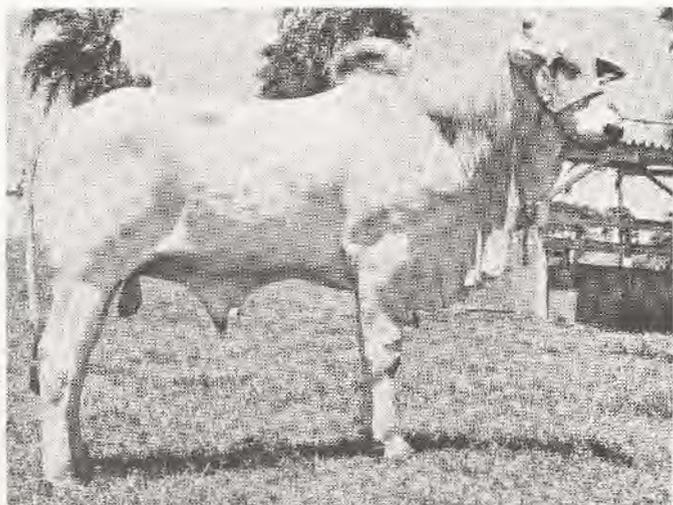
Peso: 1008 kg

Pai: Dumu

Mãe: Gibóia

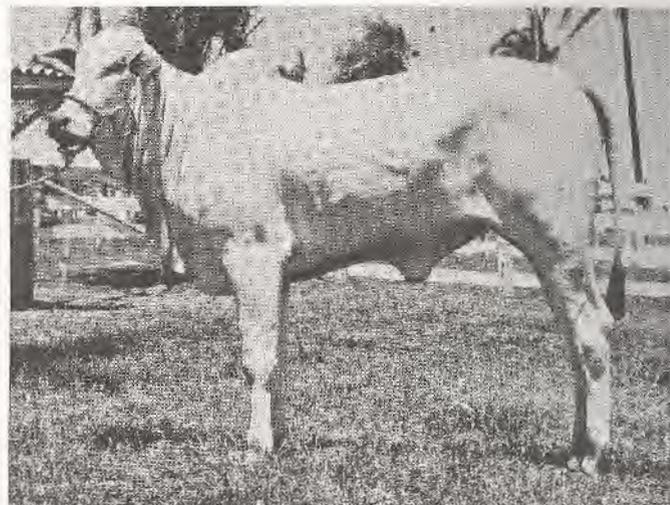
Várias vezes

Grande Campeão



GABY DA JANDAIA

24 meses - Pai: Dumu - Mãe: Gibóia - Campeão Júnior e Campeão Tipo Frigorífico em: Itumbiara, Goiatuba, Buriti Alegre e Pontalina - 2.º prêmio em Goiânia/1979.



TALHA DA CRUZEIRO

18 meses - Pai: Baicorá - Mãe: Dunga da Jandaia - Campeã Novilha em Morrinhos/1979 e Campeã da Raça em Itumbiara e Goituba/1979



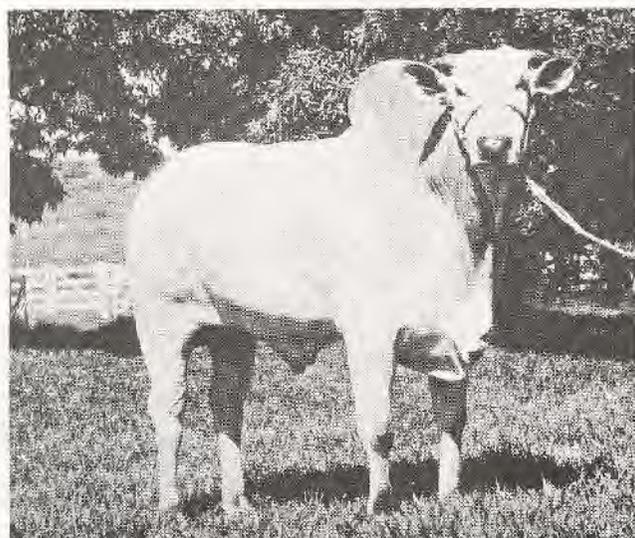
MARCA

Geraldo de Castro

SELEÇÃO DE GADO NELORE



MARCA



Fazenda Santa Martha

km 28 da Rodovia Mundo Novo - Crixás - GO
CHACARA SANTO ANTÔNIO

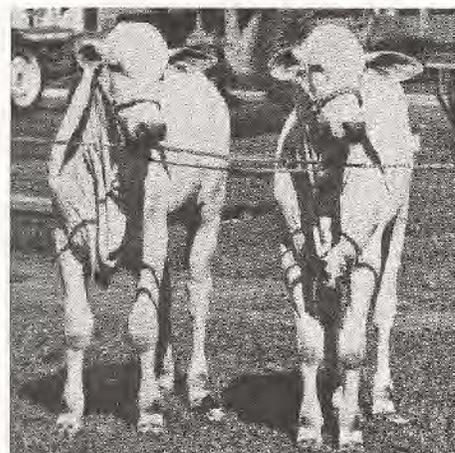
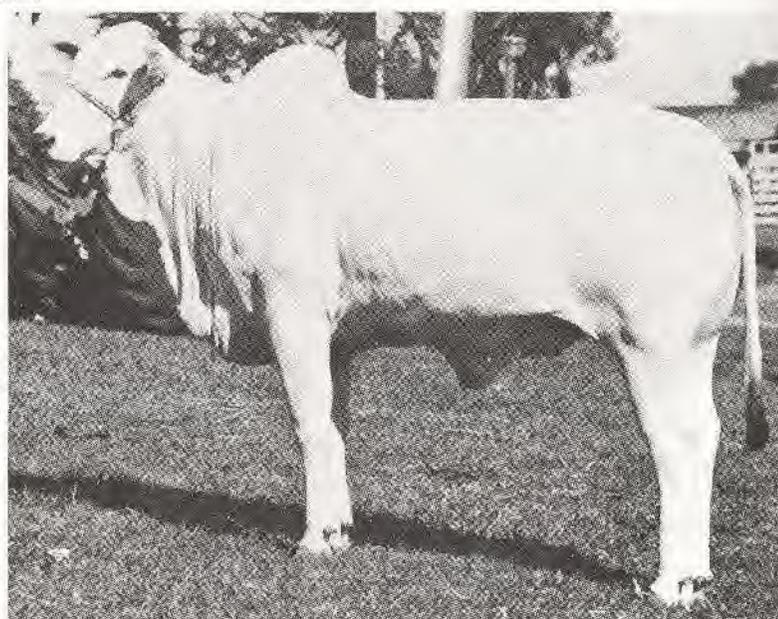
km 12 da BR 153 - Goiânia - Itumbiara
Escritório: Av. República do Líbano, 316
Setor Aeroporto - PABX 225-1611
GOIÂNIA - GOIÁS

LAHORE — Karvadi — Karvadi
Ghar da S.C. — Ashoka

SUA PRODUÇÃO

Berioska

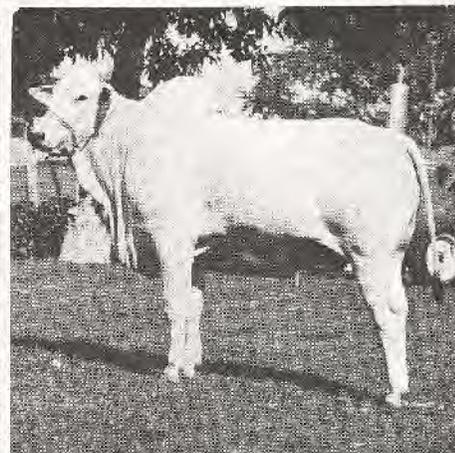
28 meses - Filha de Lahore. 1.º prêmio
e Reservada Campeã Vaca Jovem



CABANEIRO E CALCÁREO
Filhos de Lahore (vendidos)



BINGO e CRETONE
Filhos de Lahore (vendidos)



BURLADO - Filho de Lahore.
Campeão Bezerro em Goiânia/78
e Campeão Júnior em Goiânia/79
(vendido)



MARCA

Geraldo de Castro

SELEÇÃO DE GADO NELORE



MARCA

Fazenda Santa Martha

km 28 da Rodovia Mundo Novo - Crixás - GO

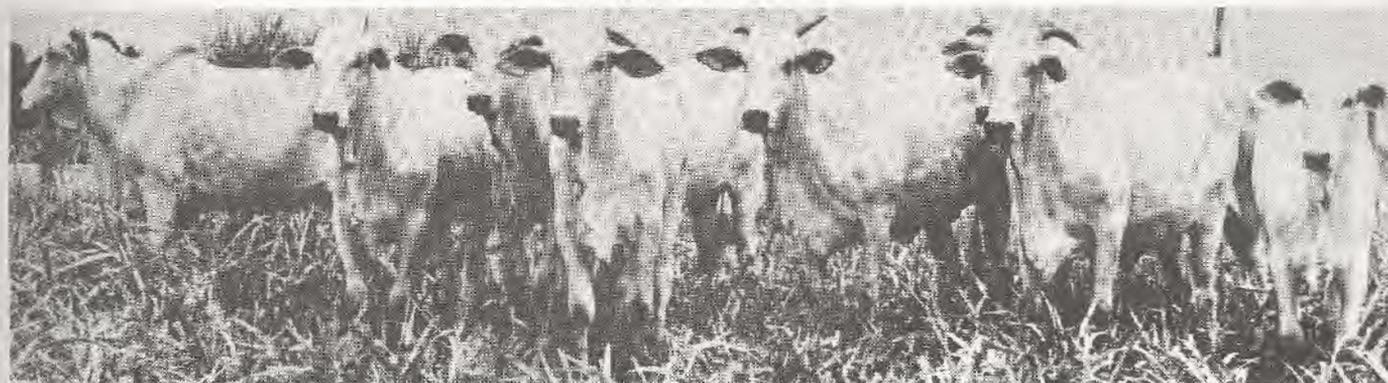
CHÁCARA SANTO ANTÔNIO

km 12 da BR 153 - Goiânia - Itumbiara

Escritório: Av. República do Líbano, 316

Setor Aeroporto - PABX 225-1611

GOIÂNIA - GOIÁS



"LOTE DE MATRIZES REGISTRADAS"

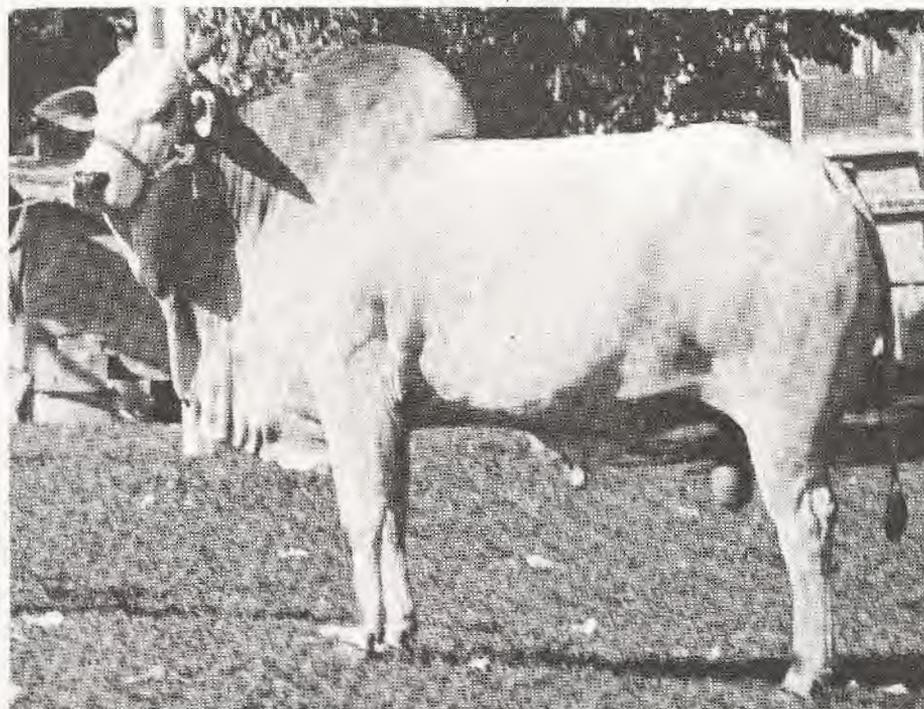
Fazenda Serrinha

MUNICÍPIO DE GUAPÓ

Proprietários: DARIO TEIXEIRA e JAIR TEIXEIRA

End.: Rua 6 A n.º 573 - Apto 308 - GOIÂNIA

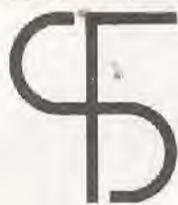
J



IARL DA ZEBULÂNDIA

Reg. 7150 - 900 kg, aos 43 meses. Um dos mais expressivos filhos de Chummak.

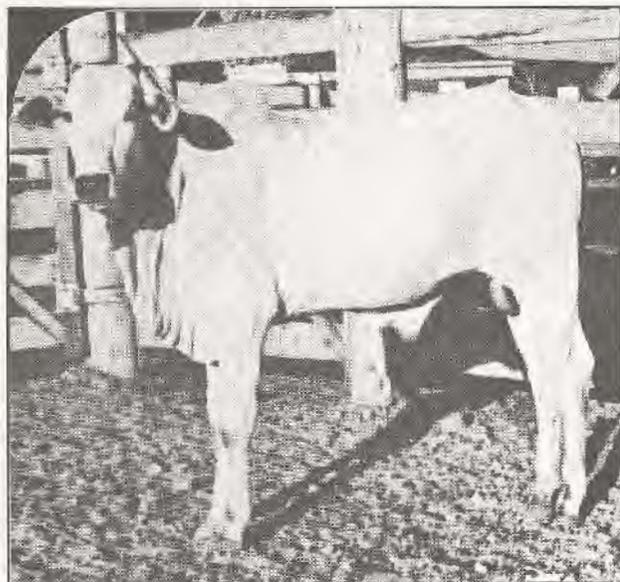
FAZENDA JAGUANEZ



MUN. DE PALMEIRAS DE GOIÁS
Rodovia Turvânia-Palminópolis, km 8

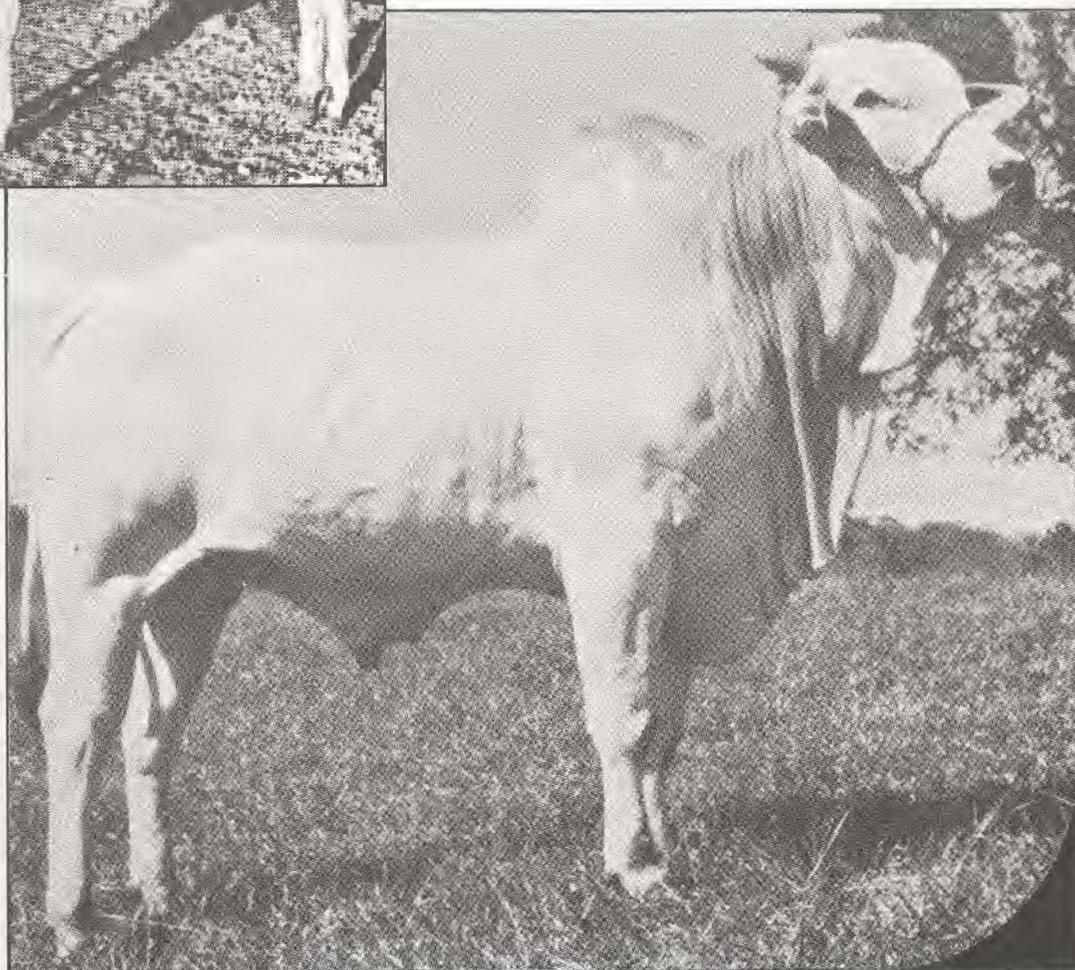
Prop: Salvador Sidney Farina

End.: Rua 20, n.º 505 – Setor Oeste – Fone: 223 4570
GOIÂNIA – GO



ISANI POI DA NOVA ÍNDIA

Pai: Kalindri A 6533	Karvadi - imp. 3987
	Kakinada - imp. 2415b
Mãe: Ravana	Merajá A-1648
	Kankai POI F-2103



EDON - 260
Reg. B-7700

Pai: Chummak 8900
Mãe: Aca-4
Reg. V-5449
Campeão Touro
Jovem em
Goiânia/78.

*Nosso plantel se compõe de 180 matrizes
das raças nelore mocho e padrão.*



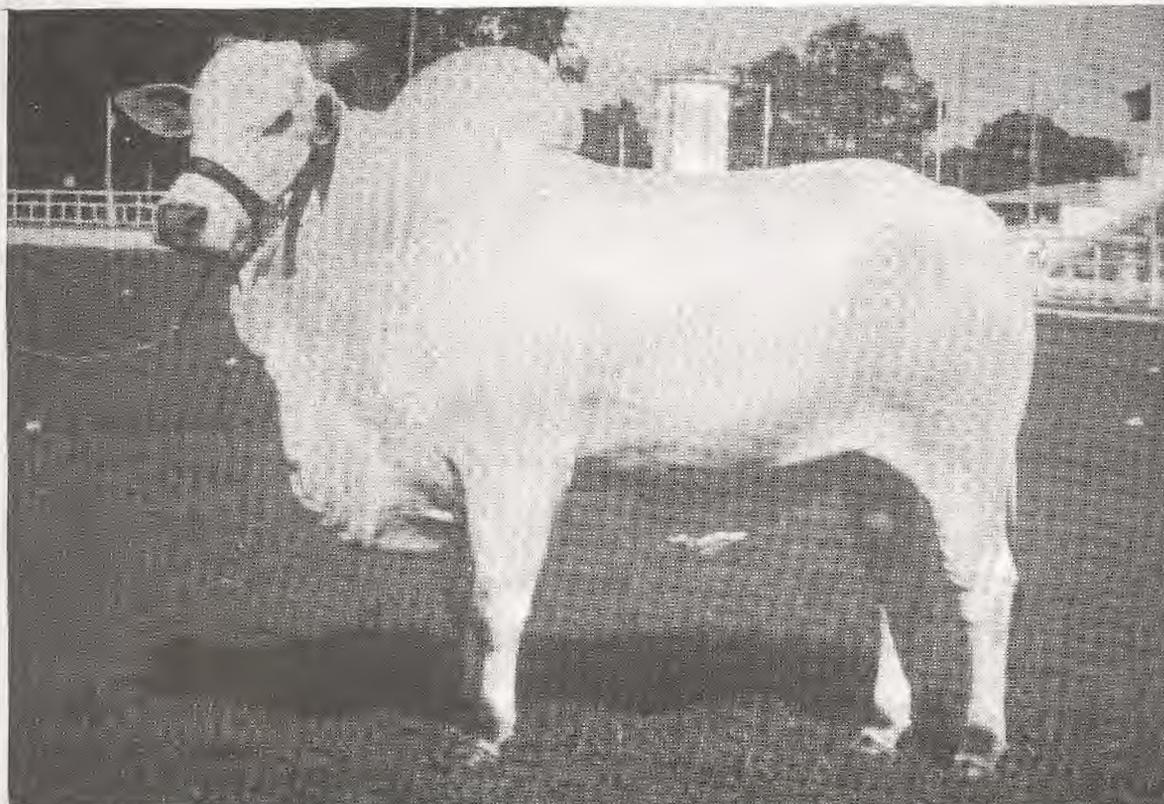
FAZENDAS LIMOEIRO

São Luiz dos Montes - GO e Luciera - MT

VIVALDO RIBEIRO GUIMARÃES

End. p/correspondência: Av. Goiás, 1005 - apto 1003 - 10.º andar - fone: 223-0487

GOIÂNIA - GO



JAIPUR DA ZEBULÂNDIA P.Q.I.

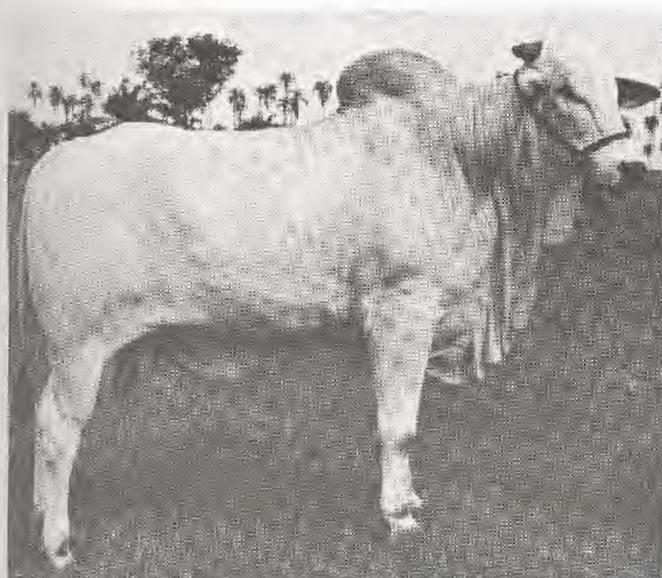
Karvadi

Fal

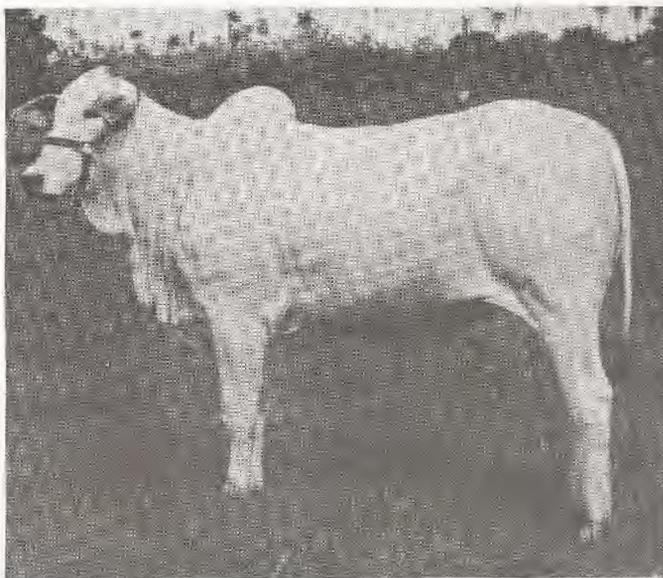
Golias

GRANDE CAMPEÃO NACIONAL em Uberaba/1977

4 vezes Campeão e 3 vezes Grande Campeão.



JASO DA LIMOEIRO



MANDAÇAIA DA LIMOEIRO

EXPOSIÇÃO

RIO VERDE MOSTRA A FORÇA DE SEU REBANHO

Confirmando que o produtor rural mostra-se interessado no processo de desenvolvimento harmônico de sua atividade, com a adoção da tecnologia contemporânea, a XXI Exposição Agropecuária e III Regional de Rio Verde, no período de 24 a 30 de julho de 1979 no Parque de Exposições Garibaldi da Silveira Leão, foi um sucesso, apesar do atual momento de carência energética, com reflexos profundos na economia brasileira, em particular em Goiás, Estado essencialmente agrícola.

Os produtores da região mostram-se convencidos de que a dificuldade econômico-financeira precisa e deve ser superada. Dependendo dos seus esforços, o rebanho terá contínuo crescimento e melhoramento genético. Por isso, os vinte milhões de cruzeiros colocados à disposição dos agentes financeiros pelo Banco Central foram integralmente utilizados pelos fazendeiros na Expo-Rio Verde. Foram órgãos financiadores os Bancos do Brasil, Goiás e Agrobanco.

MATRIZES E REPRODUTORES

Mais de duas mil cabeças de gado, das variedades gir, nelore, indubrasil e holandês, foram expostas, com a venda de matrizes e touros reprodutores aos criadores interessados na melhoria genética do plantel destinado à pecuária leiteira ou de corte. Compareceram à exposição no decorrer do período de sua realização um número de pessoas estimado em 150 mil. O gado exposto era procedente de Goiânia, de Jataí, Itumbiara, Quirinópolis, entre outros municípios de Goiás, São Paulo e Minas Gerais.

A promoção do Sindicato Rural de Rio Verde contou com o apoio decisivo da Secretaria da Agricultura, Fe-

deração da Agricultura do Estado de Goiás e Distrito Federal e Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-Goiás). O presidente da entidade classista rio verdense, Geraldo Alves de Souza, foi um batalhador incansável, não poupando sacrifícios e utilizando o máximo de sua disponibilidade de tempo, por isso, sem dúvida alguma, o sucesso da XXI Exposição Agropecuária e III Regional de Rio Verde, uma das micro-regiões econômicas mais prósperas e em maior desenvolvimento do Estado de Goiás.

400 MIL CABEÇAS

O rebanho do município de Rio Verde é estimado em 400 mil cabeças e o mais importante, de alto padrão



genético, decorrência do interesse do fazendeiro no desenvolvimento da pecuária. Rio Verde conta hoje com uma população superior a 120 mil habitantes, sendo servida por rodovia asfaltada (a BR-060, Goiânia-Cuiabá), sistema de comunicações pelo DDD, agroindústrias em franca expansão, nove

agências bancárias, escolas de nível médio de alto padrão, uma cidade bem urbanizada e um dos maiores geradores de ICM do Estado.

Para essa mostra — uma das melhores do Estado — o Sindicato Rural promoveu uma ampla reforma do Parque de Exposição "Garibaldi da Silveira Leão". Com o apoio da Prefeitura, todas as vias internas foram asfaltadas. O parque dispõe de sete pavilhões, cem currais, palanque construído em concreto, amplo picadeiro por onde desfilam os animais e se promove os shows artísticos e os rodeios e sede administrativa, para atendimento público pela diretoria e instalação ainda dos birôs bancários. Geraldo Alves de Souza, em seu terceiro ano de gestão e mais um pela frente, mostra-se satisfeito, entendendo que "está cumprindo o dever assumido para com os associados e demais criadores do município".

INSTALAÇÃO/EXPÕ

Embora tenha iniciado dia 23, com a abertura do parque, a abertura oficial da XXI Exposição Agropecuária e III Regional de Rio Verde ocorreu no sábado com a presença das mais destacadas figuras político-administrativas e pecuárias do Estado e do país, sobressaindo-se o representante do governador Ary Ribeiro Valadão, secretário da Agricultura, Antônio Flávio de Lima; do prefeito Iron Jaime do Nascimento; Antônio Sacramento, representando o presidente da Emater-Goiás; Alcione Bernardes, assessor do ministro da Agricultura em Brasília; Tasso Dias Noleto, gerente do Banco do Brasil; Edson Batista do Prado, representante da Superintendência Administrativa do Banco do Brasil; deputados Iturival Nascimento, Ozório Santa Cruz e Eurico Veloso do Carmo, entre outras autoridades.

EXPOSIÇÃO

ÊNFASE AGRÍCOLA

O presidente do Sindicato Rural de Rio Verde, Geraldo Alves de Souza, deu início ao seu discurso, na solenidade de instalação oficial da mostra, enaltecendo a figura do homem e do administrador Antônio Flávio de Lima, secretário da Agricultura nos governos Otávio Lage de Siqueira e Ary Valadão, por isso "com grande vivência e conhecedor dos problemas fundamentais da agricultura". E afirmou que "por isso, sabe que este país tem na agricultura o verdadeiro fator que gera riquezas". Reclamou do apoio que sempre teve a indústria em detrimento da agricultura, observando que "produzir neste país sempre constituiu riscos, em decorrência das adversidades climáticas e das distorções no setor de comercialização".

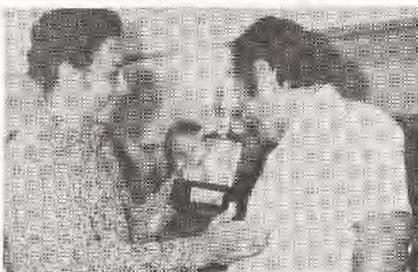
Geraldo Alves de Souza afirmou ainda que "mais de 50% da produção dos médios produtores teve que ser vendida a preços desestimulantes para que se atendessem aos compromissos financeiros". Demonstrou sua confiança no trabalho do atual secretário da Agricultura, enfocando o seu desempenho para "obter do poder central a responsabilidade dos financiamentos e da assistência técnica para a nossa atividade".

APONTANDO
DIFICULDADES

O prefeito Iron Jaime do Nascimento enalteceu o governador Ary Ribeiro Valadão pelo que considerou de "escolha feliz" do Sr. Antônio Flávio de Lima, engenheiro agrônomo com mais de 30 anos ininterruptos dando a sua contribuição para o desenvolvimento da agricultura em Goiás, para o secretário da Agricultura. Relacionou o prefeito da legenda do MDB o "mérito de Flávio no trabalho, homem que já demonstrou não ser afeito aos gabinetes e receber o ar condicionado", numa alusão de que o atual secretário da Agricultura conserva as portas de seu gabinete para o atendimento dos produtores e está em contato estreito

com o produtor em seu local de trabalho — ou seja, nas fazendas.

Iron Jaime do Nascimento, após considerar a "escolha magnífica de Flávio Lima para compor o quadro de auxiliares de Ary Valadão", ressaltou as dificuldades encontradas na agropecuária, observando as de ordem financeira, exemplificando que das 9 agências bancárias do município somente três estavam presentes à exposição, com parcela que considerou irrisória para atendimento do produtor rural. Salientou que com isso, os agricultores acorrem ao mercado paralelo para complementação dos recursos. Nesse sentido, pediu a interferência ao secretário da Agricultura junto ao governo federal. Destacou Iron as dificuldades do transporte decorrentes da falta de



óleo diesel, revelando que as próprias máquinas da Prefeitura estavam paralisadas há três dias consecutivos, sendo socorrida numa situação de emergência pelo produtor Pedro Hans.

SUPERANDO DIFICULDADES

O secretário Antônio Flávio de Lima, da Agricultura, agradeceu as alusões elogiosas à sua pessoa, salientando que na sua vida profissional tem superado os mais variados e complexos problemas. Com os pés no chão tem ido ao encontro do produtor para sentir e procurar resolver os problemas que afligem o setor primário. Não esconde os problemas sérios, procurando soluções adequadas para cada um. Quanto ao crédito rural, lembrou que o governador do Estado, durante recente solenidade de inauguração da Superintendência Regional de Operações do Banco do Brasil, na presença do presidente do BB, fez patético apelo no sentido

de que fossem liberados recursos para a reativação de programas como o Polocentro e o Procal.

Entende ele que os investimentos são necessários para Estados como Goiás e Mato Grosso, que podem oferecer novas fronteiras agrícolas para o crescimento da pecuária e da agricultura. Referindo-se ao óleo diesel, deu seu testemunho de que o governo mostra-se preocupado com os altos custos do petróleo, promovendo a sua racionalização com um elenco de medidas. Para contornar o problema que é grave nesses Estados de expansão agrícola, solicitou por intermédio da Emater-Goiás levantamento completo da situação, para que possa pedir ao Conselho Nacional do Petróleo o atendimento, devolvendo assim, a tranqüilidade ao produtor e para que por "falta de óleo a agricultura não venha a perecer".

No aspecto da assistência técnica no município, reconheceu a existência de problemas, mas assegurou o seu apoio visando a solução das dificuldades. Concluiu cumprimentando aos organizadores da festa agropecuária pelo êxito da mostra. Na seqüência, as autoridades presentes assistiram ao desfile dos animais.

PROPOSTAS ATENDIDAS

O novo gerente do Banco do Brasil em Rio Verde, Tasso Dias Noleto, anunciou que os recursos disponíveis, naquele momento eram considerados pequenos, mas assegurou que, por recomendação da Superintendência Regional de Operações do Banco do Brasil, recém instalada em Goiânia e com poderes de atendimentos operacionais a nível de diretoria, todas as propostas seriam atendidas. Com respeito à agropecuária para o custeio, afirmou que não existe problema de recursos, mas para investimentos, o Banco Central não liberou nenhum montante, observando que a esperança é de que dentro de poucos dias haja suplementação dos tetos destinados à agência do Banco do Brasil em Rio Verde.

MARCA



FAZENDA ARIZONA

MARCA



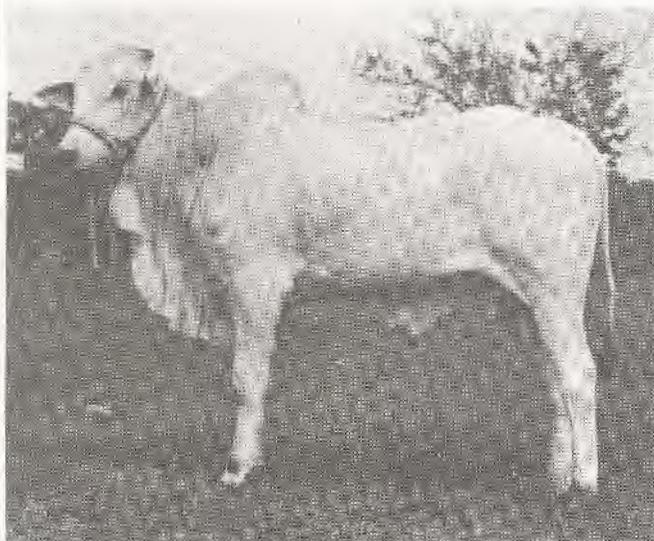
Proprietário: LIMIRO ANTÔNIO DA COSTA (MACHADO)

Município de SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA - GOIÁS

End.: Rua 2, n.º 320 - Apto. 301 Edifício Uirapuru - Fones: 223-4205 e 225-5229

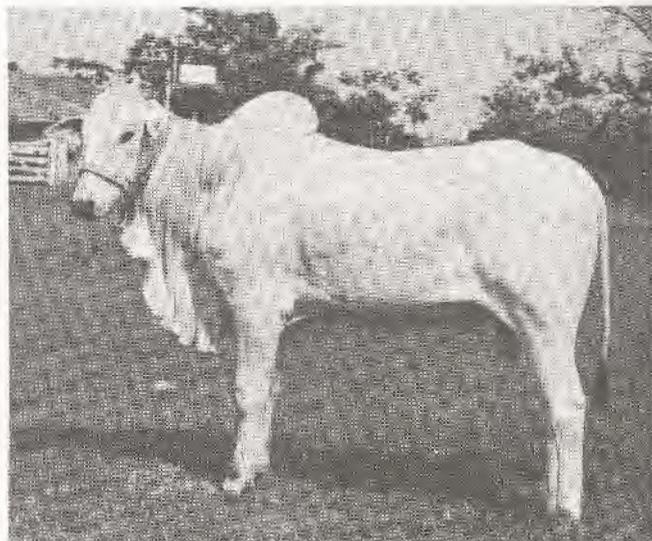
GOIÂNIA - GOIÁS

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DA RAÇA NELORE E NELORE MOCHO



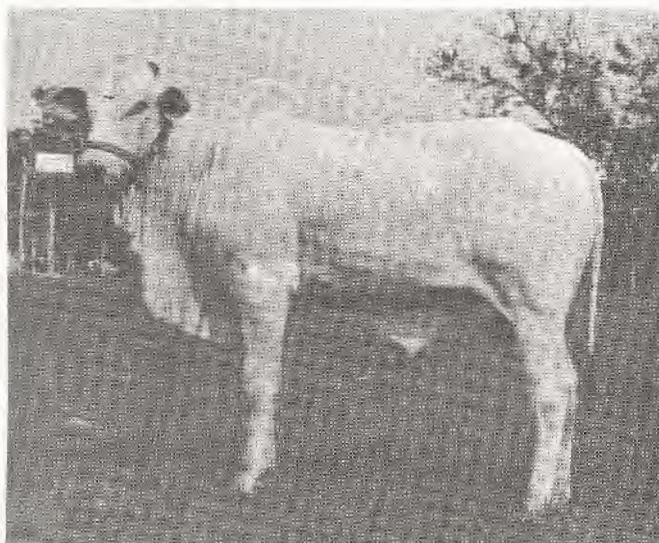
ELLAPUL-POI DO BRUMADO

Jammu ————— Apsara do Brumado
(Arrematado no leilão do Sr. Rubico por
Cr\$ 660.000,00).



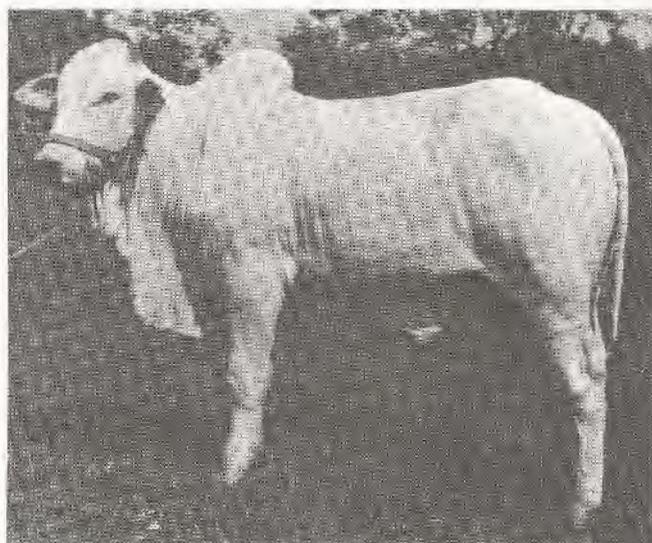
ANGKOR-POI DO BRUMADO

Jammu ————— Andrapali do Brumado



KOTAYAN-POI DO BRUMADO

Brindabam do Brumado ————— Charu do Brumado



BHAVANAGAR-POI DO BRUMADO

Chummak ————— Bansari II do Brumado

**ESTES ANIMAIS FORAM ADQUIRIDOS DO CRIADOR RUBICO DE CARVALHO
(FAZENDA BRUMADO) PELO MONTANTE DE Cr\$ 1.600.000,00**

O NELORE JI, NA NORDESTINA DO RECIFE, MAIS UMA VEZ O MELHOR EXPOSITO "PAUMA DE OURO"
Cia. Agro-Pecuária Queimadas do Vale

covale



Amaruk JI

38 meses 902 kg

Chaklar

Amaruama JI

RECIFE/77

Campesão Bozerno
Reservado Grande Campeão
Campeão Frejorífico da Raça
Campeão Friborífico das Raças Zebuínas

RECIFE/78

Campesão Frigorífico da Raça
Campeão Júnior
Grande Campeão

UBERABA/78

Reservado Campeão Touro Jovem

RECIFE/79

Campesão Touro Jovem
Grande Campeão

Seleção Nelore da Marca



Esp. Rua Nestor Silva, 194
Casa Forte - Recife - PE.

Tels. 2681499 - 2681211 - 2681386

José Inojosa

O GIR LEITEIRO

UMA SOLUÇÃO TRANQUILA

Francisco Teatini

É evidente e lógico que você não pode esperar do Gir Leiteiro a mesma produção dos animais da raça européia, mas algumas compensações, tais como: leite mais gorduroso, maior resistência, maior longevidade, maior rusticidade, trazendo como conseqüência menor mortalidade dos bezerros e a sua criação se faz com muito gasto em concentrados e medicamentos do que em animais das raças européias.

Como o monejo do Gir é menos sofisticado, a mão de obra é muito menor. Acrescenta-se — a favor do Gir — a sua extraordinária capacidade de prosperar e sobreviver em pastagens pobres, que constituem mais 80% de nossas pastagens. Além do mais, você não pode esquecer de que o leite é um produto social, gravoso, e cujo preço está e sempre esteve sob rígido controle do governo. Veja bem, você tem naturalmente, contra você, o consumidor que está sempre lutando do outro lado e muitos outros, que por ignorância ou demagogia reclamam a favor do consumidor. Os intermediários e as indústrias intermediárias não abrem mão de seu lucro de modo que, neste negócio de leite, se você é produtor é necessário ser um "expert" e entender do risco porque quem arca com o ônus final é sempre o produtor.

ANALISE ESTA COMPARAÇÃO

Vamos supor que você está criando holandês, o custo de vida subiu e o leite não, aí o seu prejuízo aumenta. Isto sempre acontece. Você criando gado europeu, não pode soltar os bezerros com as vacas, porque os bezerros criados livres ao sol, morrem ou adquirem doenças com mais facilidade, sofrem diarreias constantes e as vacas acostumadas com ração não resistem, de modo que o seu prejuízo será imenso e você criando gado europeu, é obrigado a continuar com o negócio naquele ano. Você é um "pobre coitado"

Seu prejuízo é grande mesmo.

ANALISE AGORA O CASO DO GIR

Vamos supor que você cria gado Gir Leiteiro, chegou na época da cota e o leite está mais gravoso do que estava. É muito comum. Tudo sobe, o concentrado, os medicamentos. Tudo, menos o leite. Você pode aumentar o seu prejuízo. O que faz então? Solta as vacas e os bezerros e os cria tranquilamente, sadios e sem despesas. Com isto evita o aumento do prejuízo e poderá faturar melhor os bezerros, sem dispendir um dinheiro absurdo em concentrados e medicamentos. É uma opção vantajosa que você como criador do Gir Leiteiro, tem e como criador de europeu, NÃO TEM.

INICIE A SUA SELEÇÃO

Fique sabendo que ainda existem no Brasil Central muitas vacas Gir boas de leite. Basta que selecione, que se faça o controle leiteiro, que se determine quais as melhores e que se passe a selecionar vacas leiteiras, formando novos rebanhos, aproveitando os existentes.

Porque você não vai a Patos de Minas, Pompéu, Abaeté, Arcos, Pains, Iguatama, Bambuí, Calciolândia e outras destas cidades da região? Pode ir. Consiga algumas vacas Gir com cinco ou seis litros de leite em uma tirada. Faça o controle leiteiro de toda lactação e venda as piores. Compre touros Gir de rebanhos que tenham controles oficiais bons, cujas mães produziram mais de 2.500 kg em controle oficial. Não vá em conversa. Assista à ordenha.

Reserve no seu próprio rebanho os bezerros filhos das vacas melhores, como futuros touros. Venda as suas vacas registradas piores de leite. Reserve as melhores. Venda as melhores de

raça e piores de leite, para os paulistas e goianos. Compre as piores de raça, porém boas de leite, mesmo que o preço seja superior às outras registradas tipo corte que você vendeu. Procure tourinhos Gir leiteiro para outros criadores. Lembre-se que o Gir tipo corte não voltará nunca mais e que o Gir é uma raça mista para carne e leite.

Aqui em Calciolândia tem o Hotel São Miguel, com apartamentos muito bons. Chegando aqui procure o Tião e no outro dia assista às duas ordenhas. Não precisa marcar data.

Saiba que, nos trópicos, a medida que o tempo passa e a população aumenta, as raças exclusivas para o corte vão sendo expulsas para outras regiões mais longínquas e as raças mistas para a carne e o leite vão ocupando o lugar. Pois bem, é nesta hora que o Gir Leiteiro fala a verdade e merece respeito. A longo prazo, economicamente, poderá ganhar de todas as raças em matéria de leite e carne.

Pergunto-lhe: É justo que a vaca lhe dê apenas um bezerro? É justo criar europeu puro? Gastar um mundo de ração e medicamentos na seca não conseguindo preço justo para o leite? E os machos europeus que se matam? Você acha isto justo? Você já viu europeu com aftosa? É uma lástima. Ninguém calcula o seu prejuízo!

Existem espalhados no Brasil Central vacas Gir Leiteiras capazes de prosperar nas nossas pastagens pobres. Fáceis de serem criadas e que poderão valer ouro no futuro. Precisamos de bons selecionadores. Você é mineiro e os mineiros são os melhores selecionadores do Brasil. Estamos dando uma guinada de 90 graus nos objetivos da seleção do Gir e pode ficar sabendo que será fácil. Lembre-se que, como raça de corte, o Gir vai desaparecer, mas como raça mista para carne e leite... puxa vida... pode ir longe... depende de você!

SL FAZENDA SÃO JOÃO e FAZENDA SANTA FÉ SL

Mun. de Correntes - PE
Prop.: SEBASTIÃO LEAL DE VASCONCELOS
End.: Rua 7 de Setembro, 365 - apto 2102 - fone 2210101
RECIFE - PE

Apresentam o raçador **VESÚVIO**

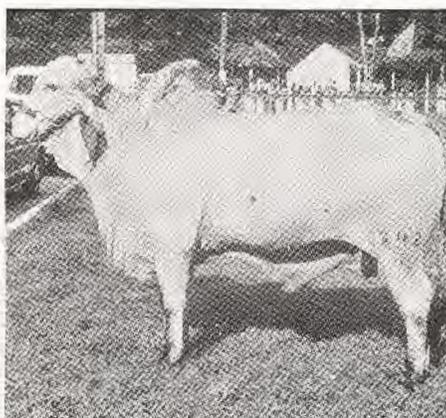
Cancioneiro
Efetiva



VESÚVIO — 49 meses - 840 kg - Reg. A-3427 - 1.º prêmio, Campeão Sênior e Grande Campeão da Raça em Recife/79 e Correntes/79.



Conjunto Campeão Progenie do pai em Recife/79, composto por: **GALEÃO, BRISA e RARA.**



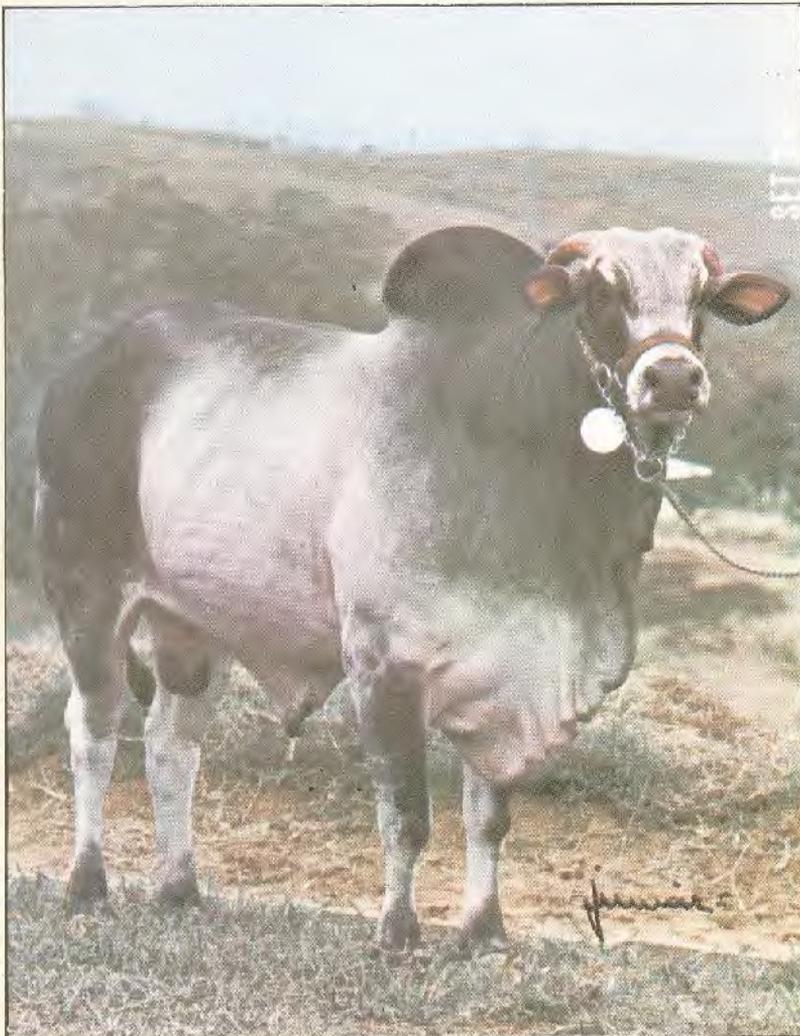
GALEÃO FILHO — 22 meses - 580 quilos - filho de Galeão e Maria Bonita. Campeão Novilho Precoce, 2.º prêmio e Reservado Campeão Júnior em Recife/79.



LUAR — 20 meses 441 kg. Filho de Deputado e Dakota. 1.º prêmio e Campeão Júnior em Recife/79.

NOSSO PLANTEL É TODO MARCA **R**

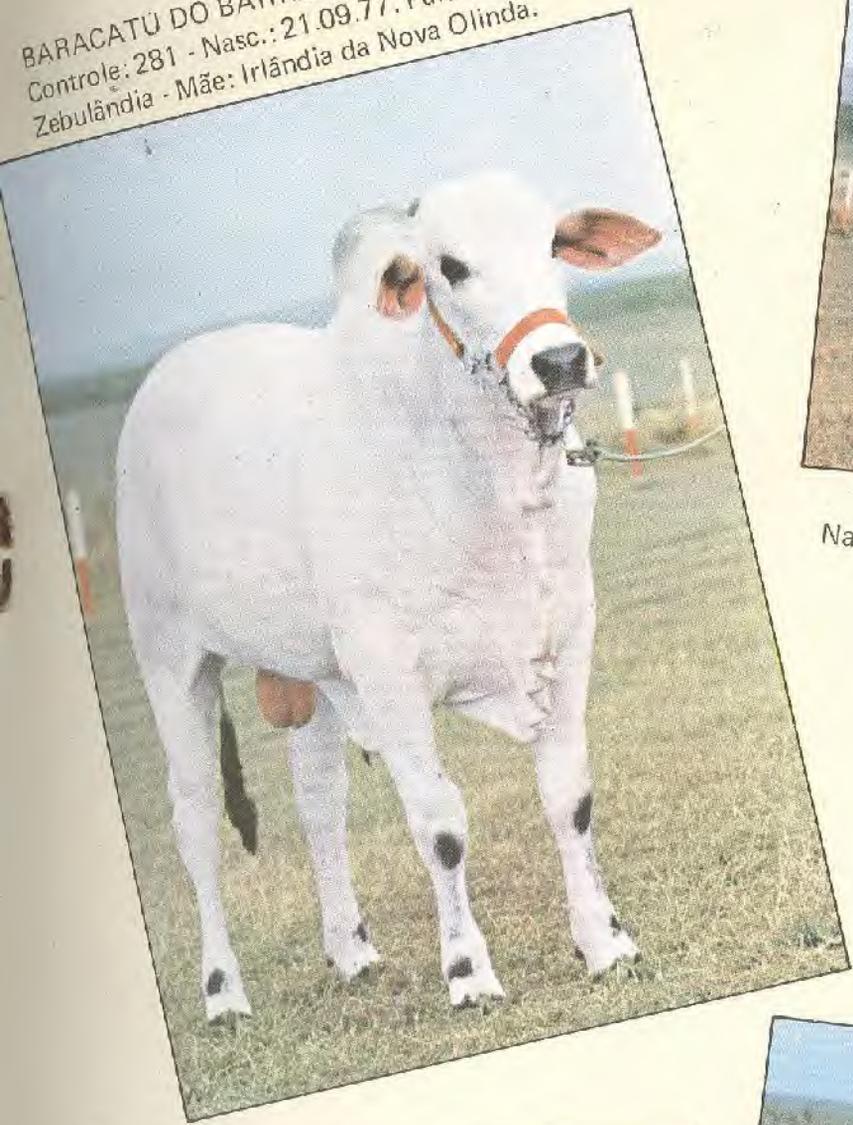
OFÍCIO (cabeça) - Neto de Karvadi (imp.)



OFÍCIO - Reg. 2337 - Nasc.: 14.02.75 - Pai: Ingamu da S.C. (filho de Karvadi - Imp.) - Mãe: Imissão.

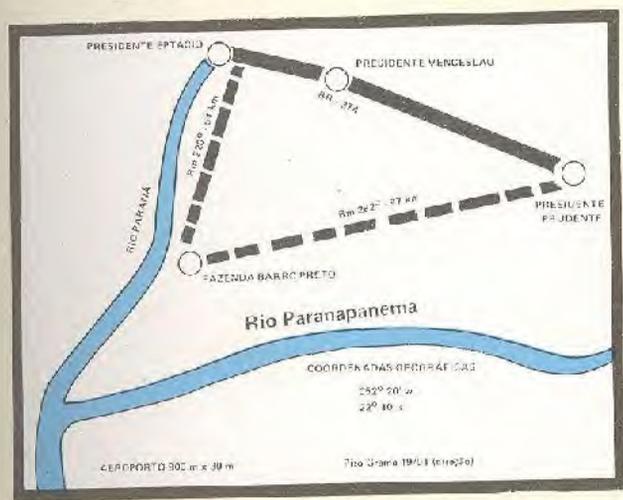
**Quem procura
nelore de
qualidade
vai
direto à
Fazenda
Barro Preto**

BARACATU DO BARRO PRETO
 Controle: 281 - Nasc.: 21.09.77. Pai: Izo da
 Zebulândia - Mãe: Irlândia da Nova Olinda.



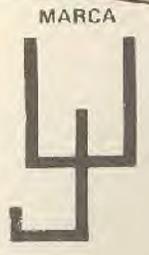
PICASSO DO BRUMADO - Cont. 161
 Nasc.: 26.05.77 - Pai: Arnedabad XII do Brumado
 Mãe: Partícula do Brumado

Conjunto Progênie de Pai
 IZO DA ZEBULÂNDIA



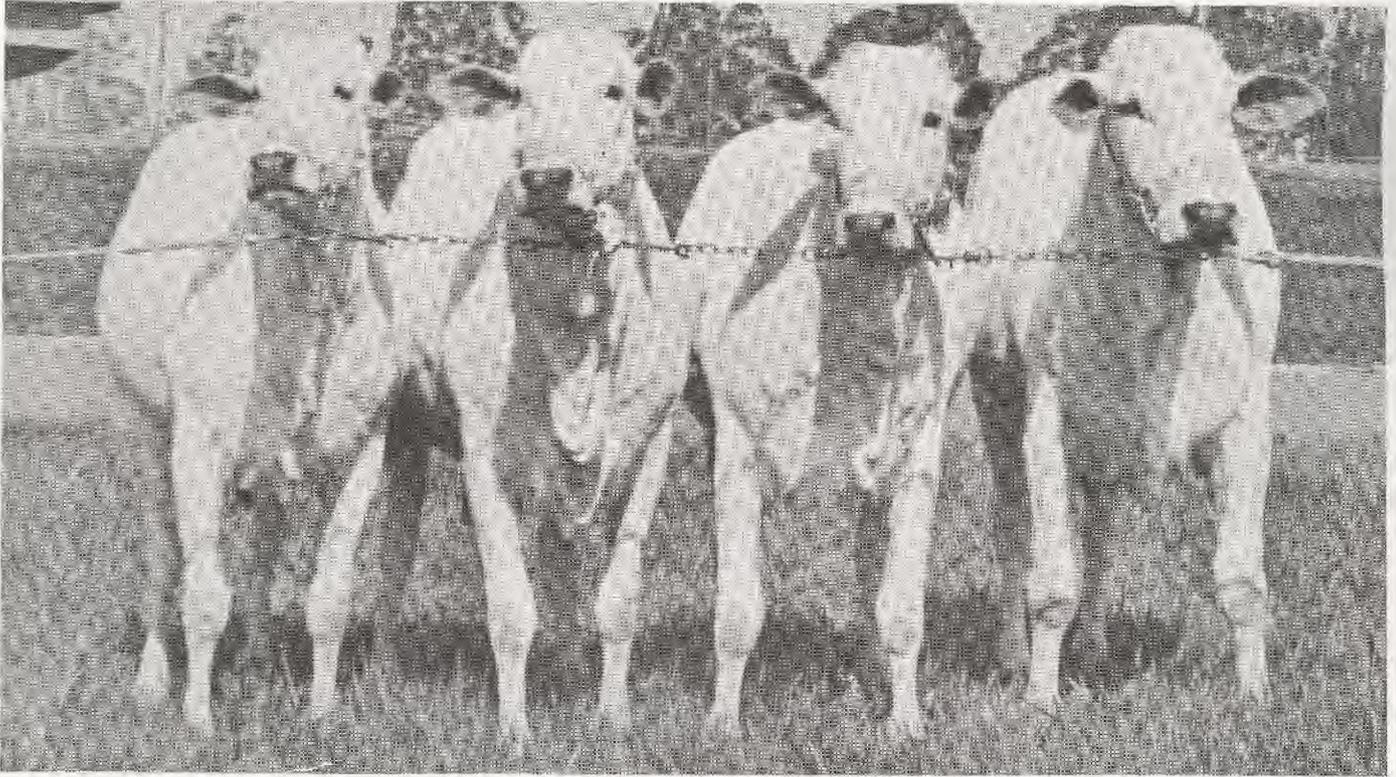
FAZENDA BARRO PRETO

Município de PRESIDENTE EPITÁCIO – SP.
 Estrada Presidente Epitácio-Rosana km 55
 Prop.: Dr. URBANO DE ANDRADE JUNQUEIRA
 End.: Rua 12 n.º 332 - Fone: 726-2232 – ORLÂNDIA - SP.
 "VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES"



É bom negócio tratar de garrotinhos nas secas

Francisco Teatini



Todo criador sabe que o bezerro, logo depois da desmama, "fica sentido", e, fica mais sentido ainda se esta desmama se processa no período seco, quando os bezerros perdem o peso. Pois bem, o Gabriel sugeriu, o Professor Vicente Fonseca delineou e o Marquinhos executou o experimento abaixo para acabar com esta perda de peso de uma maneira econômica.

Foram desmamados 70 bezerros zebu, a maioria nelore e alguns nelores cruzados com indubrasil.

O experimento começou no dia 2 de junho de 1978 e se prolongou até 5 de dezembro do mesmo ano, com a duração, portanto, de 185 dias.

Os 70 bezerros suplementados ganharam a média diária de 371 gr. de peso comendo uma ração diária de 520 gr. por cabeça, ou melhor, uma mistu-

ra de 20 gr. de uréia e 400 gr. de milho e sorgo e 100 gr. de farelo de algodão. A pastagem de colônia era regular. O resultado pode ser considerado bom, porque os bezerros neste período seco, em pastagem fraca após a desmama, emagrecem, e com este arraçoamento eles entraram no período chuvoso pesando mais uns 45 a 50 kg. Com isto embalaram e podem ser abatidos 12 a 18 meses mais cedo. Isto significa giro de capital mais rápido e, portanto, maior lucro que é, afinal, o que mais interessa. Por este motivo (e por outros), o Gabriel está arraçoando todos os bezerros da COLONIAL que desmamam na seca.

Você que está lendo este artigo, acompanhe agora as minhas contas:

Um bezerro desmama com 150 kg. aos 8 ou 9 meses. De junho até fins

de novembro ele ganha 50 kg., como ganharam na Colonial com a ração do Professor Vicente. Assim ele chega em Dezembro aos 14-15 meses com 200 kg. Pois bem, ele entrando "sacudido" e tendo bom pasto, de dezembro a junho do ano seguinte ele tem um ganho de 1 kg. por dia (é muito fácil), ou seja, entra na outra estiagem com 21 meses pesando de 360 a 390 kg. sem forçar. Entendeu?

Comendo concentrado na seca de julho a novembro ele vai à 400 ou 430 kg. com 27 meses; em outros termos, ele ganha uns 10 kg. por mês na seca. Se quiser pode abater este garrote em dezembro ou se julgar conveniente, deixar para abater nas águas com mais um ganho de peso diário de 1 kg. É LUCRATIVO. ●

SEJA BEM-VINDO A SÃO PAULO
 OS MELHORES SEMPRE SÃO OS MELHORES

ARTEMIS HOTEL

- A**
- APARTAMENTO DE LUXO
 - TELEVISÃO
 - JORNAIS DIVERSOS
 - PUBLIC RELATION
 - ESTACIONAMENTO
 - AMERICAN BAR
 - LAVANDERIA PRÓPRIA
 - ESMERADO CAFÉ C/ 15 ITENS
 - T.V. A CORES
- Al. Barão de Limeira, 44 - Recursos PBX
 Tel.: Garantia 221-0292 - 221-9166*

**GRANDE HOTEL
 BROADWAY**

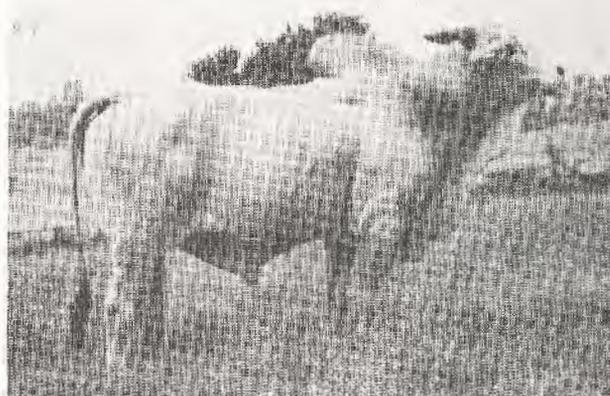
- B**
- APARTAMENTO DE LUXO
 - TELEVISÃO
 - JORNAIS DIVERSOS
 - LAVANDERIA PRÓPRIA
 - ESTACIONAMENTO GRATUITO
 - AMERICAN BAR
 - TV. A CORES
 - AR CONDICIONADO
 - GELADEIRA
 - TELEFONE
- Av. São João, 536
 Tel.: 222-2811*

**CITY HOTEL
 O LAR DA CORTEZIA**

- C**
- APARTAMENTO DE LUXO
 - TELEVISÃO
 - JORNAIS DIVERSOS
 - PUBLIC RELATION
 - ESTACIONAMENTO
 - AMERICAN BAR
 - LAVANDERIA PRÓPRIA
 - ESMERADO CAFÉ C/ 15 ITENS
 - TV A CORES
- Rua Brigadeira Tobias, 721
 Tel.: 227-0022*

GODAR

IMPORTADO DA ÍNDIA
 "Nesta foto com 17 anos"



SEMEN A VENDA NA SEMBRA

**Fazenda
 Indiana
 Ltda**

Sucessores de
 DURVAL GARCIA DE MENEZES

"REBANHO FUNDADO EM 1.918"

Antiga estrada Rio-São Paulo-Km.31
 CAMPO GRANDE -RJ.

Corresp: Av. Heitor Beltrão, 18-ZC 10
 TIJUCA-Rio de Janeiro-Fone: 228-7678

6 Touros Importados- 12 touros POI,
 servem 600 fêmeas de chifre e 130 fêmeas
 POI- 10 touros mochos servem 500 vacas
 mochas.

CHURRASCARIA TUPÃ - PARANAÍ - PR



Fazemos as principais Exposições do País.
 Bufet Americano e Churrascos a Rodízio, com mais de 100
 pratos variados.

Comunique-se conosco através do seguinte endereço:
 Rodovia do Café - Jardim Iguaçu
 Fonê: 22-0381
 Resp.: Victor Caetano de Andrade

VENDA PERMANENTE DE MACHOS E
 FEMEAS DE CHIFRE E MOCHO.



BOM NO PESO E BOM NA RAÇA
 SO NELORE MARCA TAÇA

A pioneira, no Brasil, em transferência de embriões, em zebu, apresenta uma de suas doadoras.



Desta coleta de embriões, Sajahan II produziu 5 prenhez positivas.

SAJAHAN II

RGD 9892

Paí: Godhavari - Imp. Reg. 2687

Mãe: Sajahan - Imp. Reg. C-2957

Irseminada por Mãn em

30 e 31/05/79 e teve 9 embriões coletados em 06/06/79.



MÃN P.O.I. - VR	Churmmak	Karvadi - Imp.
		Langrí - Imp.
	Hanna	Karvadi - Imp.
		Lanna - Imp.

RECEPTORAS COM PREENHEZ POSITIVA



- 060 - POLACA
- 299 - AVIADORA
- 498 - JAZIDA
- 167 - CARICATURA
- 288 - RIQUEZA

Estas são as cinco receptoras de embriões de SAJAHAN II, com prenhez positiva e nascimentos previstos para 17-18/4/80.



CAMPO VERDE

EMPREENDEIMENTOS RURAIS LTDA.

BAHIA

SALVADOR - AV. ANTÔNIO CARLOS MAGALHÃES, 34
PITUBA - TELEFONE (DDD 071) PABX 248-8322
SENHOR DO BONFIM - RUA ANTÔNIO MONTEIRO, 46/50
TELEFONE (DDD 075) 841-1994

MINAS GERAIS

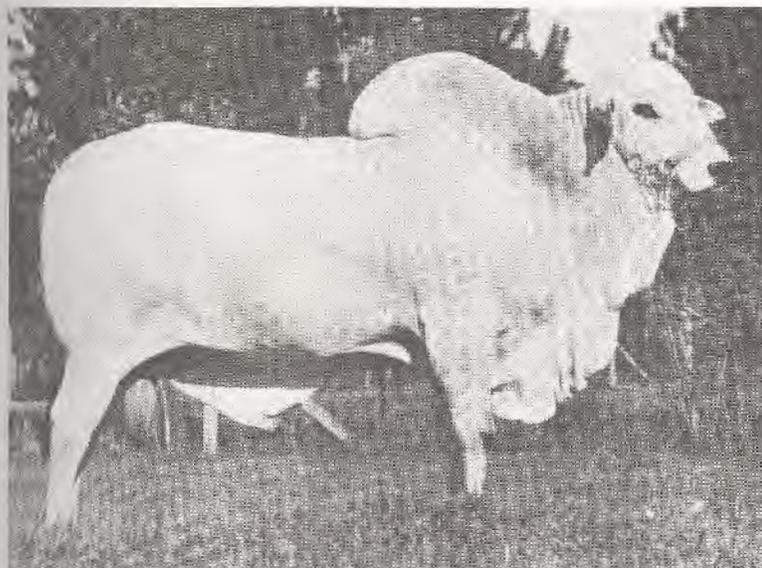
UBERABA - RUA MAJOR EUSTAQUIO N.º 6 S/711
ED. CHAPADÃO - TELEFONE (DDD 034) 332-7057
ESTÂNCIA CAMPO VERDE
KM 5 DA RODOVIA UBERABA/UBERLÂNDIA

OB**FAZENDAS****OB**

Santa Marina e Chácara Caburey

Araçatuba - Fone: 231639

Fone: 288-9566 em São Paulo Capital

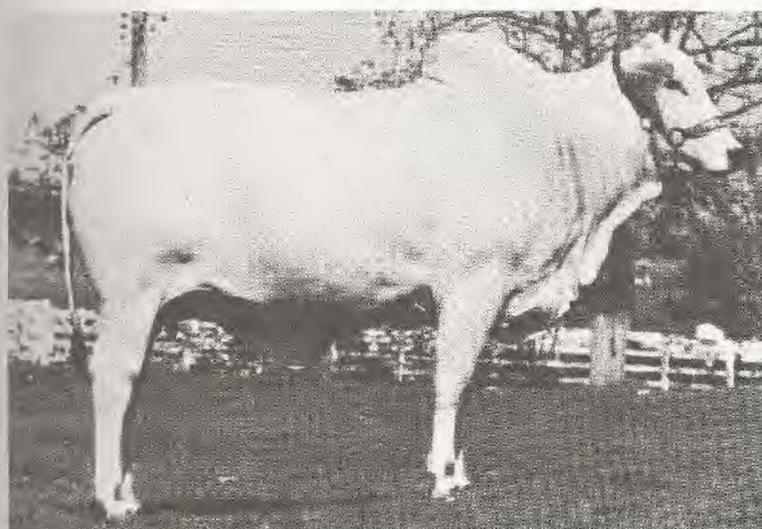
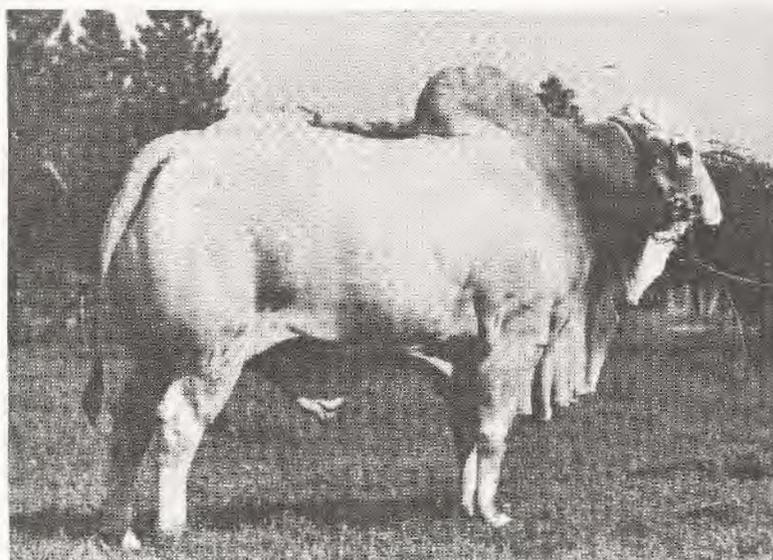


Folguedo

1076 kg. aos 10 anos na Expô de Araçatuba/79. Grande Campeão na III Expoinel.

Orégano

986 kg. aos 4 anos. Campeão Júnior em Araçatuba/79. Filho de Folguedo.



Majuba

766 kg. Campeã Vaca Jovem em Uberaba. Filha de Folguedo.

Proprietário

Ovidio Miranda Brito**OB****OB**

VI Expô de Ituiutaba-79

RESULTADO DOS CAMPEONATOS



Sr. Benedito Peres Drumond (Rui Drumond) Presidente da Parque de Exposições de Ituiutaba por ocasião do encerramento.

RAÇA GIR

Grande Campeão - Campeão Touro Jovem e 1.º prêmio - 34 meses - Apalon - 700 kls. - proprietário: Arlindo Gomes Toledo - Fazenda Nossa Senhora Aparecida - Uberaba - MG.

Reservado Grande Campeão - Campeão Sênior e 1.º prêmio - 51 meses - Nado da B O - 812 kls - Proprietário: Arlindo Gomes Toledo - Fazenda Nossa Senhora Aparecida - Uberaba - MG.

Reservado Campeão Sênior - 1.º prêmio - 55 meses - Vamacure - 772 kls. proprietário: Francisco de Souza Lima - Fazenda Ponte Alta - Conceição das Alagoas - MG.

Campeão Júnior - 1.º prêmio - 21 meses - Landal - 504 kls. - proprietário: Francisco de Freitas

- Fazenda Sítio do Pica Pau Amarelo - Monte Alegre de Minas - MG.

Campeão Bezerro - 1.º prêmio - 12 meses - Hino h 5 - 268 kls. proprietário: Ismael Franco Villela - Fazenda Divisa e Carmo - Ituiutaba - MG.

Reservado Campeão Bezerro - 16 meses - Malasio - 359 kls. - proprietário: Francisco de Souza Lima - Fazenda Ponte Alta - Conceição das Alagoas - MG.

FÊMEAS

Campeã Sênior - 1.º prêmio - 91 meses - Granfa - 494 kls. - proprietário: Francisco de Souza Lima - Fazenda Ponte Alta - Conceição das Alagoas - MG.

Campeã Bezerra - 1.º prêmio - 08

meses - Codobra - 196 kls. - proprietário: Francisco de Souza Lima - Fazenda Ponte Alta - Conceição das Alagoas - MG.

RAÇA GIR MOCHO

Campeão Sênior - 1.º prêmio - 58 meses - Fio de Ouro - 804 kls. - proprietário: Otaviano Dias dos Reis - Fazenda Santo Inácio - Uberaba - MG.

Campeão Touro Jovem - 1.º prêmio - 34 meses - 642 kls. - Acre - proprietário: Arlindo Gomes Toledo - Fazenda Nossa Senhora Aparecida - Uberaba - MG.

Reservado Campeão Touro Jovem - 1.º prêmio - 33 meses - Americano - 566 kls. - proprietário: Otaviano Dias dos Reis - Fazenda Santo Inácio - Uberaba - MG.



Vice Governador de Minas Gerais, João Marques de Vasconcelos, quando do encerramento da Exposição.

EXPOSIÇÃO

Campeão Júnior e 1.º prêmio - 21 meses - Álamo - 560 kls. - proprietário: Ovídio Nogueira Cruvinel - Fazenda Francelina - Araguari - MG.

Campeão Bezerra - 1.º prêmio - 10 meses - Moco - 334 kls. - proprietário: Ovídio Nogueira Cruvinel - Fazenda Francelina - Araguari - MG.

Reservado Campeão Bezerra - 1.º prêmio - 21 meses - Nogrado - 221 kls. - proprietário: Ovídio Nogueira Cruvinel - Fazenda Francelina - Araguari - MG.

RAÇA NELORE MACHOS

Grande Campeão - Campeão Sênior - 1.º prêmio - 57 meses - Nabal da Pontal - 1.029 kls. - proprietário: Udelson Nunes Franco - Fazenda Campo Belo - Campina Verde - MG.

Reservado Grande Campeão - Campeão Touro Jovem - 1.º prêmio - 39 meses - Abu da Indiana - 791 kls. - proprietário: Demócrito Ribeiro de Brito - Fazenda Cobras - Campina Verde - MG.

Reservado Campeão Sênior - 1.º prêmio - 74 meses - Palermo - 990 kls. - proprietário: José Humberto R. da Cunha - Fazenda Ipê - Uberaba - MG.

Reservado Campeão Touro Jovem - 1.º prêmio - 27 meses - Ta-



Membros da Comissão Euclides, Paulo Rivali, Gilberto, Manoel Divino (Bem Preto), Clarice, Alberto e João Castanheira.

vares - 786 kls. - proprietário: José Humberto R. da Cunha - Fazenda Ipê - Uberaba - MG.

Campeão Júnior - 1.º prêmio - 24 meses - Hercules da Cinelândia - 602 kls. - proprietário: Delcídes Barbosa Borges - Fazenda Santa Clara - Uberaba - MG.

Reservado Campeão Júnior - 2.º prêmio - 26 meses - Bajer da Indiana - 571 kls. - proprietário: Udelson Nunes Franco - Fazenda Campo Belo Angico - Campina Verde - MG.

Campeão Bezerra - 1.º prêmio - 13 meses - Acusado da Nova Índia - 376 kls. - proprietário: Sebastião Gouveia Franco - Fazenda Cachoeirinha - Ituiutaba - MG.

Reservado Campeão Bezerra - 2.º prêmio - 14 meses - Açoite da Nova Índia - 395 kls. - proprietário: Sebastião Gouveia Franco - Fazenda Cachoeirinha - Ituiutaba - MG.

FÊMEAS

Grande Campeã - Campeã Júnior - 1.º prêmio - 27 meses - Valsa - 600 kls. - proprietário: José Humberto R. da Cunha - Fazenda Ipê - Uberaba - MG.

Reservada Grande Campeã - Reservada Campeã Júnior - 1.º prêmio - 25 meses - Jabutia da Laçada - 450 kls. - proprietário: Luis Carlos Andrade Acêdo - Fazenda das Primas - Prata - MG.

Campeã Bezerra - 1.º prêmio - 11 meses - Sedutora - 301 kls. - proprietário: Demócrito R. de Brito - Fazenda Cobras - Campina Verde - MG.

Campeã Sênior - 1.º prêmio - 53 meses - Seda - 724 kls. - proprietário: Nelson Jacintho de Freitas - Fazenda Patos - Santa Vitória - MG.



Prefeito Municipal Acácio Cintra quando do encerramento.

Reservada Campeã Sênior - 1.º prêmio - 72 meses - Própria - 706 kls. - proprietário: José Humberto R. da Cunha - Fazenda Ipê - Uberaba - MG.

RAÇA NELORE MOCHO MACHOS

Grande Campeão - Campeão Sênior - 1.º prêmio - 77 meses - Corum - 992 kls. - proprietário: Nelson Jacintho Freitas - Fazenda Patos - Santa Vitória - MG.

Reservado Grande Campeão - Campeão Touro Jovem - 1.º prêmio - 36 meses - Huno das Primas - 735 kls. - proprietário: Grupo Sérgio A. Acêdo - Fazenda das Primas - Prata - MG.

Campeão Bezerra - 1.º prêmio - 16 meses - Hipogeu - 435 kls. - proprietário: Delcídes Barbosa Borges - Fazenda Santa Clara - Uberaba - MG.

FÊMEAS

Campeã Bezerra e 1.º prêmio - 13 meses - Larva das Primas - 279 kls. - proprietário: Grupo Sérgio A. Acêdo - Fazenda das Primas - Prata - MG.

Reservada Campeã Bezerra - 2.º prêmio - 12 meses - Legenda das Primas - 242 kls. - proprietário: Grupo Sérgio A. Acêdo - Fazenda das Primas - Prata - MG.

Um problema na engorda de bois

Francisco Teatini

Nós acreditávamos, na Colonial - em Janaúba - que os bois que têm a chamada "Caixa" de 12 arrobas deveriam ter mais oportunidades para engordar mais e ganhar mais peso na época das águas, mas não sabíamos qual decisão que deveríamos tomar. Deveríamos mandá-los para o abate ou esperar que eles engordassem mais?

Pois bem, para solucionar a questão, o Gabriel Andrade riscou a experiência e o Marquinhos a executou do seguinte modo; pesou no início de janeiro, 20 bois com 10 arrobas e 11 quilos (bois tarracos-gordos) já na sua capacidade considerada máxima. Pesou também no mesmo dia, 20 magros mais novos com 10 arrobas, mas com caixa para 16 arrobas no fim das águas. Os 40 bois, permaneceram no mesmo pasto.

Bom, o resultado depois de 27 dias foi o seguinte: os bois tarracos que já estavam supostamente gordos

ganharam uma média de 900 gr. por dia, enquanto os bois magros ganharam a média de 1.500 gramas.

ACOMPANHE AGORA O MEU RACIOCÍNIO

É evidente e lógico que é mais vantajoso engordar os bois "caixudos". Mas é também evidente, que é bom negócio continuar a engorda de um boi pequeno e curto (já gordo) com 12 arrobas ganhando 900 gramas por dia e, é vantajoso fazer com que ele chegue a 13 arrobas, porque o boi de 13 arrobas tem melhor mercado e o ganho diário na estação chuvosa de 900 gramas é econômico.

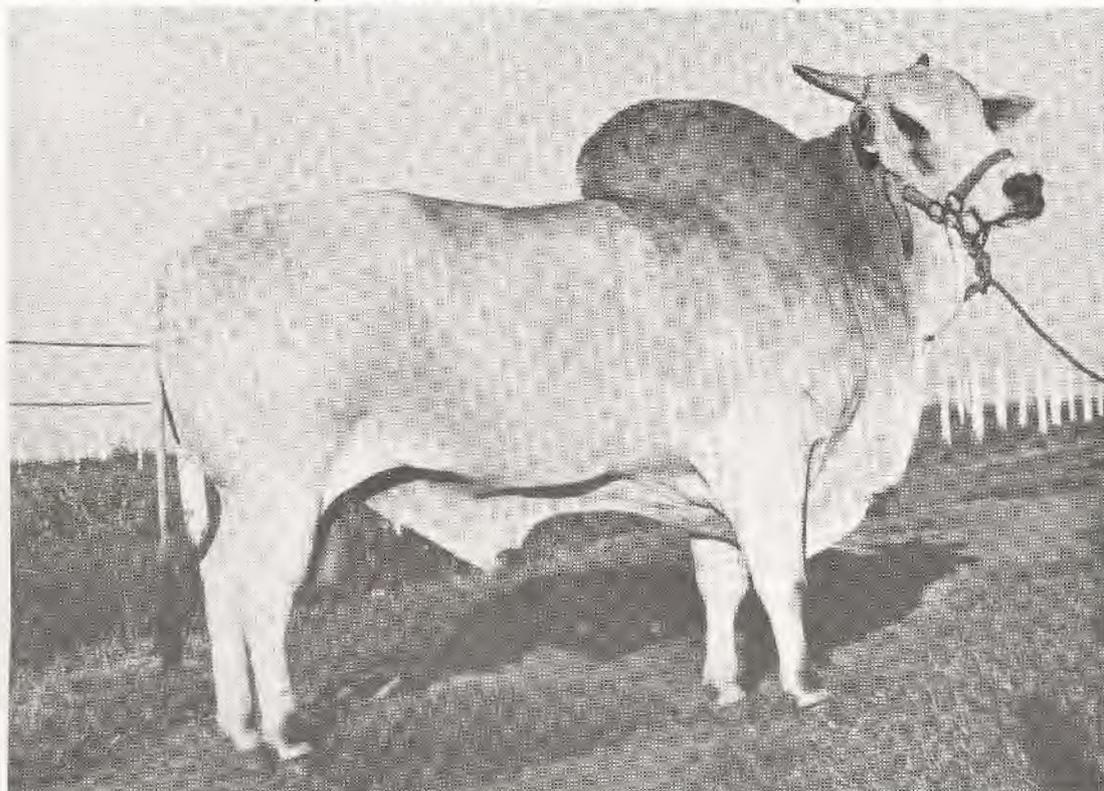
No segundo mês, ou mais exatamente 28 dias depois que os bois pequenos ganharam 900 gramas e os grandes 1500 eles foram novamente pesados e o resultado foi ainda animador. Os tarracos ganharam uma média

de 500 gramas enquanto os caixudos continuaram ganhando as 1500 gramas. Neste ponto Gabriel mandou parar com a experiência, pois havíamos elevado os bois considerados "tarracos", de 11 arrobas para 14 arrobas praticamente, e, estávamos satisfeitos com o resultado obtido.

MORAL DA EXPERIÊNCIA

Tem muita gente por aí desprezando o boi "bom", ou perdendo duas arrobas na engorda de bois. Aliás nesta matéria na engorda de bois, os paulistas são melhores e mais vivos que os mineiros. Aplicam mais tecnologia...

Quem aplica estas nossas experiências lá na Colônia é o Marquinhos, que trabalha com o Gabriel desde menino. Ele é o Chefe da Pecuária da Colonial e vem conseguindo todas as suas promoções, pelo seu esforço, pela sua dedicação e pelo seu amor à pecuária. ●



FAZENDAS DAS GARÇAS e Sta. HELENA

2M

2M

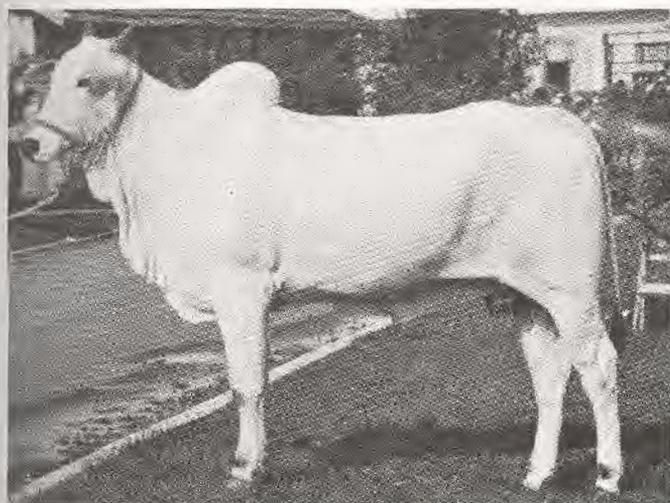
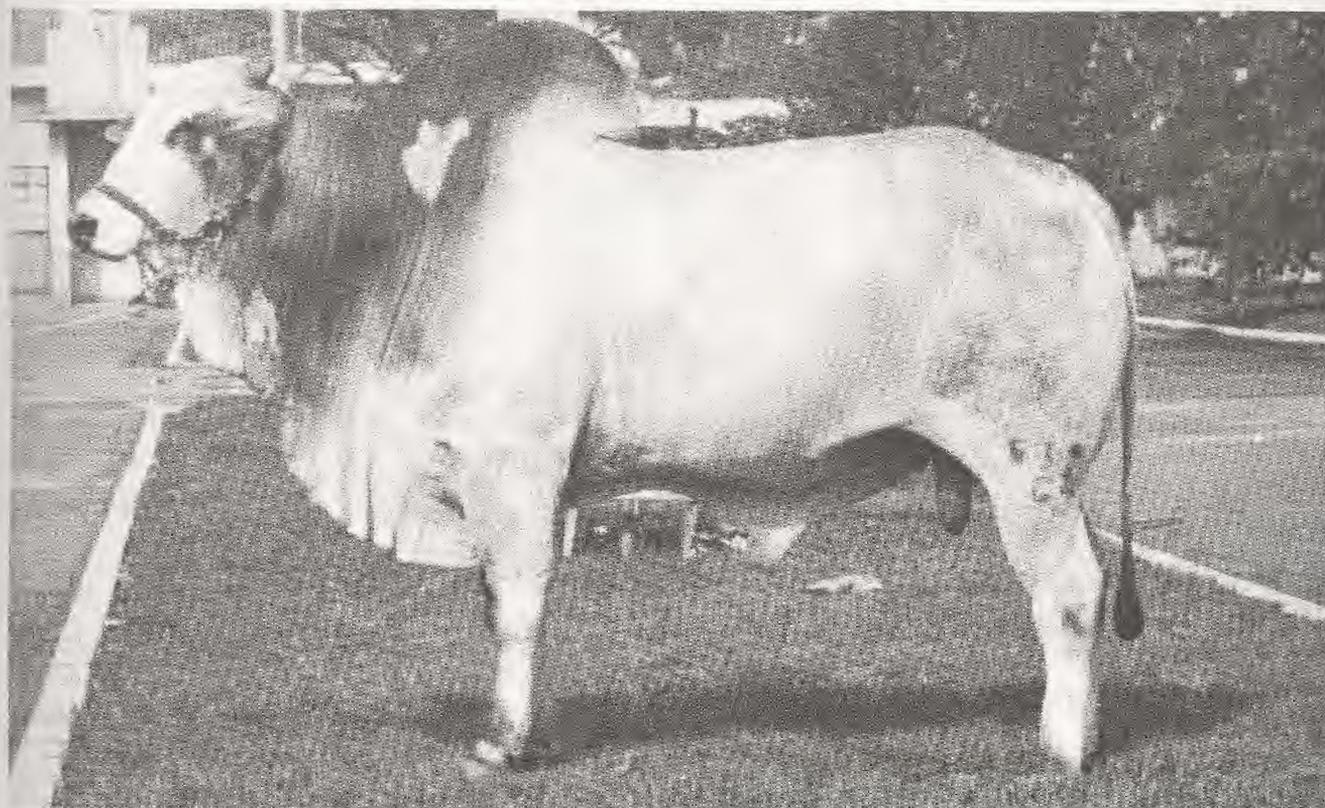
SELEÇÃO DE NELORE E GUZERÃ

Prop.: JOÃO CARLOS P. DE ARAÚJO MOREIRA
e MAURO DE ARAÚJO MOREIRA

End. Corresp.: R. Camilo Prates, 137 - Fone: (038) 221-1150

MONTES CLAROS - MG

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES NELORE E GUZERÃ



PIRULITO

RG.B-279

825 ks - 40 meses

Jumagadhi

Escrava II

Campeão Touro Jovem em Belo Horizonte/79.

PIRADA

515 ks.

Fuzo

Leviana

1.º prêmio na Categoria em Belo Horizonte/79.

Pecuária de corte

É PRECISO APENAS RECOMPOR-SE O REBANHO

Iniciavam-se os anos 50 e momentos de descontentamento eram vividos pelos pecuaristas nacionais ante a iminência do governo federal em comprar carne do exterior a fim de conter a elevação de preços no mercado interno. Apesar das importações ocorrerem a níveis esporádicos, mormente em mudanças de ciclos pecuários, os pecuaristas manifestavam como podiam o seu repúdio frente a tal prática. Aglutinados em torno de suas associações e entidades, apontavam uma série de problemas da atividade pecuária e apresentavam soluções comprometidas com mudanças estruturais de nossa economia, comprovadamente conduzida por uma política protecionista e incrementadora do desenvolvimento urbano/industrial.

Uma breve pesquisa a esse passado e podemos esboçar um quadro das principais reivindicações dos pecuaristas naquela época: a) fim dos tabelamentos e livre iniciativa aos produtores no estabelecimento de preços - b) maior participação através dos poderes públicos na direção da política nacional - c) financiamento amplo e fácil à baixa taxa de juros - d) melhoria de pastoreio e alimentação - e) conscientização do aumento da produção do gado Zebu, o mais adequado às nossas condições naturais - f) fim aos açougues e aos intermediários na comercialização da carne e - g) adoção do sistema de vendas da carne empacotada.

Hoje, passados 30 anos, o conjunto de problemas da pecuária continua o mesmo, se não agravado ou acrescido de outros remanescentes de novas circunstâncias. A importação da carne, por exemplo, antes somente ocasional, tornou-se expediente permanente do governo desde 1976 e projetado até 1982. A crescente transferência dos re-

ursos obtidos pela agricultura para os setores da economia envolvidos no processo de industrialização. A diminuição do poder aquisitivo da população e conseqüente política de contenção dos preços de gêneros alimentícios. A descapitalização dos produtores em função de tabelamentos de preços irrealistas e distantes do verdadeiro custo de produção. Ou mesmo, a proliferação de medidas ditadas pelo imediatismo das soluções conjunturais tipo "importar carne", e contingenciamentos entre outras.

Na verdade, a indiferença dos setores governamentais frente aos reclamos da classe rural ao longo desses anos e a aplicação de métodos errôneos no trato das questões da agropecuária além da persistência de um modelo econômico viciado em canalizar as tensões para a industrialização, vieram compor um quadro dos mais críticos vividos pelos produtores neste século. Para uma melhor autenticidade dos fatos, basta compararmos a participação da agropecuária na formação do P.N.B. em 1950, quando respondia por 35%, com a participação de hoje, reduzida a cerca de 12%. Ou ainda, atentarmos para os números da produtividade nos últimos vinte anos ou analisarmos o abate de matrizes ocorrido em recente passado.

O desastre ecológico anos 70

Por volta de 1973, sob a alegação de defender a economia popular, o governo toma iniciativas no sentido de golpear a alta de preços dos gêneros alimentícios de primeira necessidade. Assim, intensifica sua política de intervencionismo e estabelece preços irrealistas pela compra da carne. Na época,

a arroba tinha seu valor estimado no mercado em torno de Cr\$145,00, e o tabelamento oficial fixava em Cr\$95,00.

Tal política, levada a efeito sem considerar a elevação dos custos de produção (alimentação, remédios, fretes, etc.) persiste por quatro anos e vem coincidir com a abundância do ciclo pecuária 1970/77.

Assim, imobilizado pela própria natureza da atividade pecuária, que não oferece variáveis de investimento, sem condições de acesso a novos recursos e tendo à frente inúmeros compromissos a saldar, o produtor vê-se obrigado a recorrer ao abate de suas matrizes, mesmo a preços inferiores ao boi, além de assistir a soluções oficiais simplistas e distantes da realidade.

A fim de desestimular a matança de matrizes, o governo importa em 1974, 70.000 ton. de carne congelada sem compreender que o abate existia em função da solvência das dívidas contraídas pela alta dos custos de produção. Para melhor constatar a gravidade da situação, o Quadro I apresenta os números de matrizes abatidas nos principais estados produtores do país. Convém ressaltar que a pecuária nacional em condições normais, tem o índice médio a cada abate anual, o percentual de 7% de fêmeas abatidas em relação ao número de bois. É o caso do "descarte", quando as vacas sem mais condições de reproduzirem ou de serem aproveitadas pela pecuária leiteira são abatidas. Neste quadro, os percentuais evidenciam o verdadeiro desastre ecológico ocorrido pela indiferença do Governo à realidade dos produtores.

Quadro I

Os problemas da produtividade

Com o início de um novo ciclo pe-

ARTIGO

QUADRO I
PERCENTUAL DO ABATE DE FÊMEAS SOBRE O TOTAL DE ABATE DE BOVINOS

UF	1974			1975			1976			1977			1978		
	BOI	VACA	%	BOI	VACA	%	BOI	VACA	%	BOI	VACA	%	BOI	VACA	%
SP	888.112	54.919	6	1.172.390	155.288	13	752.535	194.739	26	1.802.071	573.164	32	1.886.620	353.176	19
PR	179.099	40.138	22	254.866	49.119	19	433.975	135.258	31	683.374	256.318	38	651.447	187.038	29
SC										87.826	35.950	41	82.050	34.052	42
RS	282.645	149.832	53	285.484	171.974	60	248.043	188.695	76	741.683	524.119	71	548.369	408.585	75
MT	153.295	45.742	30	199.768	69.563	35	266.894	119.348	45	354.176	172.485	49	339.537	170.461	50
GO	44.706	27.542	62	316.710	78.357	25	163.994	81.239	50	304.625	238.934	78	283.986	157.116	55
MG	427.942	93.369	22	577.852	118.303	20	232.030	206.921	64	781.890	490.536	63	762.464	259.915	34
TOTAL DO ABATE DE BOVINOS												16.281.954			
TOTAL DO ABATE DE FÊMEAS												5.842.195			
PERCENTUAL												35%			

OBS: Abates ocorridos em estabelecimentos sob fiscalização federal. Fonte: Min. Agricultura.

QUADRO II
RELAÇÃO ENTRE A POPULAÇÃO BRASILEIRA E
REBANHO BOVINO

ANO	POP. HUMANA	POP. BOVINA	HAB. X BOV
1940	41.236.000	34.458.000	1 x 0,83
1950	51.944.000	47.089.000	1 x 0,92
1960	70.992.000	56.041.000	1 x 0,78
1970	92.342.000	78.562.000	1 x 0,85
1975	107.145.000	100.833.919	1 x 0,94

cuário em 1977 e ainda sob o impacto da trágica experiência do abate de matrizes, pecuaristas e autoridades governamentais têm vivido instantes da maior preocupação com relação ao futuro. Interpretar dados reais e rever métodos usados nas últimas décadas, parece-nos a melhor e viável prática de todos os interessados na composição de uma nova política agropecuária.

QUADRO III
ÁREA DE PASTAGEM E SUPORTE POR HECTARE,
BRASIL 1972.

N.º DE HECTARES	SUPORTE P/HA	SUPORTE TOTAL
Natural 106.722.000	0,2	21.344.500 rezes
Artificial 140.278.000	1,0	40.278.000 rezes
SUB-TOTAL		61.622.500 rezes
REBANHO NACIONAL EM 72		80.000.000 cabeças
EXCEDENTE		18.377.500 cabeças

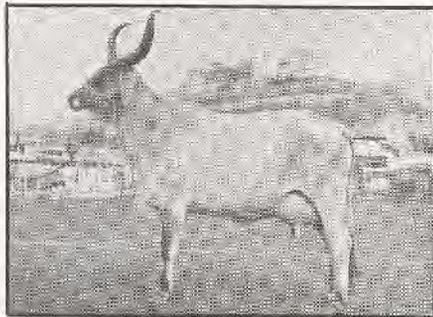
De início, tem-se como consenso, que um país de proporções continentais como o Brasil, com um potencial elevado de reservas naturais e com o quarto rebanho bovino do mundo, tenha um desfrute muito aquém de suas possibilidades. Se consultarmos os efetivos do rebanho nacional nas últimas quatro décadas e compararmos ao crescimento vegetativo de nossa população, vê-se praticamente mantida a mesma proporção ao longo desses anos. (Ver Quadro II).

Daí, o pressuposto básico para a revisão de métodos. Propostas alternativas têm surgido de diferentes setores da agropecuária, segundo suas necessidades e condições. Importação de plantéis, formação de novas raças, elevação do índice de desfrute através de engordas precoces e fundamentalmente o aumento de pastagens. Esta última, com o aval de todos os produtores.

QUADRO IV
REBANHO BOVINO BRASILEIRO E ÍNDICE DE DESFRUTE.

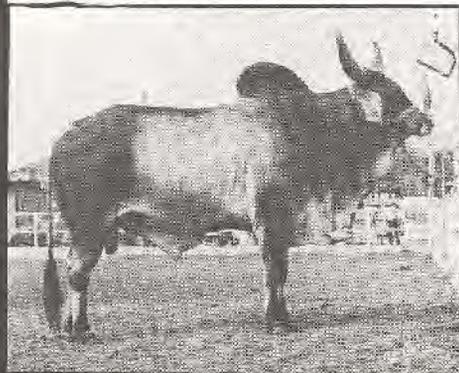
ANO	REBANHO	PRODUÇÃO (T)	DESFRITE (%)
1960	55.695.000	1.359.217	12,90
1964	63.918.000	1.437.185	11,90
1968	72.900.000	1.694.447	12,00
1972	85.186.000	2.054.880	12,20

GUZERÁ JA



TAINHA JA

Campeã Estadual na Prova de
Produção de Leite das Raças
Zebuínas - 1979.
CORDEIRO - RJ



ESCOTEIRO JA

42 meses - 805 kg. Campeão
Touro Jovem Estadual em 1978
CORDEIRO - RJ

Guzerá Leiteiro Marca JA

Seleção de João de Abreu Júnior
para mais carne e mais leite
desde 1895 em
CANTAGALO - RJ

ALLYRIO JORDÃO DE ABREU FAZENDA CANAÃ

Boa Sorte - Tel. 11
CANTAGALO - RJ
Em NOVA FRIBURGO - RJ
Tel. (0245) 22-2889

ARTIGO

Em 1972, as pastagens brasileiras já suportavam um excedente da ordem de 18 milhões e 400 mil rezes. Neste dado, fica comprovada a insuficiência de alimentos a que nosso rebanho está submetido e conseqüente explicação dos resultados precários da pecuária nacional. (Quadro III).

O baixo índice de natalidade fixado em 50%, o elevado índice de mortalidade estimado em 15%, a alta idade média de abate (entre 4 e 5 anos), o reduzido desfrute na produção de carne (Quadro IV) e o aumento da susceptibilidade às doenças têm suas causas localizadas na situação atual das pastagens brasileiras.

Desta forma, tem-se como prioritário o patrocínio governamental em aumentar as áreas de pastoreio, fomentando a difusão de pastagens artificiais e incrementando o pequeno e médio produtor na implantação de técnicas racionais de aproveitamento e uso programado do solo.

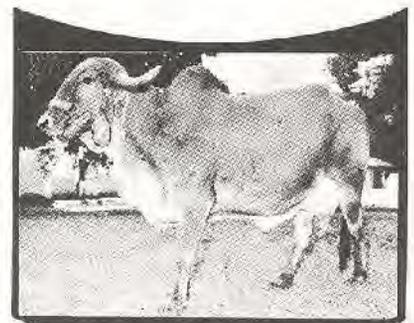
CONCLUSÕES DA SITUAÇÃO ATUAL

O Governo deverá gastar este ano, Cr\$ 85 bilhões na formação do estoque regulador de carne para a entressafra. O estoque deverá atingir cerca de 250 mil toneladas e contará com um total de carne importada entre 125 mil e 140 mil ton. Para o ano de 1980, a previsão de consumo está em 3 milhões e 615 mil ton., enquanto a oferta se restringirá a 3 milhões e 270 mil ton.

Tais dados, contrapostos com as reivindicações dos produtores nacionais nos últimos 40 anos, autenticam mais uma vez o desajustamento do modelo econômico ante às necessidades vitais da pecuária, além de fortalecer a certeza de que mais do que nunca se faz necessário ouvir a classe rural. ●

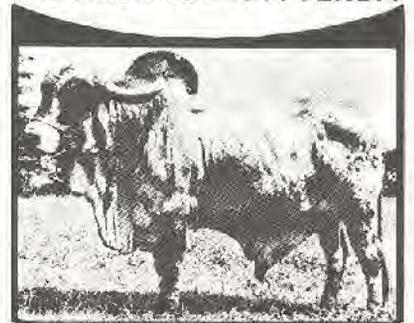
GIR LEITEIRO FB - DE MOCOCA

42 anos de Seleção do Gir Leiteiro,
em benefício da pecuária leiteira nacional.



ESCALA - Reg. H-1656, filha de Hindostan e Jarrinha. Campeã Mundial de produção leiteira em Gir. 6.418 quilos de leite. 365 dias. 277,83 de Gordura.

REPRODUTORES À VENDA



DÉGAS - Reg. A-324, filho de Adubo e Nabora. Grande padreador crioulo do plantel FB.

Controle Leiteiro efetuado em 20 de setembro de 1979.

Nome	Prod. Leite	Gordura
1. Nike	22.100	6,2%
2. Gaba	21.800	5,5%
3. Clarissa	21.400	4,1%
4. Navato	20.400	2,7%
5. Japira	15.500	6,6%
6. Graziela	10.200	5,1%
7. Inacio	7b.200	5,1%
8. Lancia	15.000	4,2%
9. Jairo	15.000	5,1%
10. Imbebo	14.800	3,6%

Nota: Controle efetuado pela Associação Brasileira de Criadores de Zebu.

FRANCISCO F. BARRETO
Fazenda Santana da Serra
Km. 295 da estrada oficial Mococa - Cajuru

Mococa - Fone 5-0085.
São Paulo - Fone: 239-1911

INDUSTRIALIZAÇÃO E VENDA DE
SÊMEN: LAGOA DA SERRA
SERTÃOZINHO - SÃO PAULO.

EXPOSIÇÃO

V Grande Bienal Agropecuária e XVIII Exposição de Uberlândia

RESULTADO GERAL DO JULGAMENTO

RAÇA NELORE

MACHOS

Grande Campeão: Candhari da Nova Índia - 51 M - 955 kg - Prop.: Gabriel Ronimo Figueiredo Filho - Barretos - SP.

Reservado Grande Campeão: Piuзам da Bela Olinda - 27 M - 692 kg - Prop.: Pyragibe Lopes Cançado - Paranaíba - MTS.

Campeão Sênior: Candhari da Nova Índia - 51 M - 955 kg - Prop.: Gabriel Ronimo Figueiredo Filho - Barretos - SP.

Reservado Campeão Sênior: Jacundá da Apagador - 52 M - 1.000 kg - Farhan Buchalla - Presidente Prudente - SP.

Campeão Touro Jovem: Gnú - 46 M - 985 - Prop.: Alberto Laborne V. Mendes - Capitólio - MG.

Reservado Campeão Touro Jovem: Abú da Indiará - 38 M - 791 kg - Prop.: Demócrito Ribeiro de Brito - Campina Verde - MG.

Campeão Júnior: Piuзам da Bela Olinda - 27 M - 692 - kg - Prop.: Pyragibe Lopes Cançado - Paranaíba - MTS.

Reservado Campeão Júnior: Calcuta POI - 27 M - 758 kg - Prop.: Rubens Andrade de Carvalho - Barretos - SP.

Campeão Bezerro: Dangh do Sabiá - 11 M - 339 kg - Prop.: Alberto Laborne V. Mendes - Capitólio - MG.

Reservado Campeão Bezerro - Rabak da Santa Marta - 11 M - 353 kg - Prop.: Cláudio Sabino de Carvalho - Uberaba - MG.

FÊMEAS

Grande Campeã: Imagem - 67 M - 702 kg - Prop.: Farhan Buchalla - Presidente Prudente - SP.

Reservada Grande Campeã: Redação - 57 M - 696 kg - Prop.: João Humberto Andrade Carvalho - Uberaba - MG.

Campeã Sênior: Imagem - 67 M - 702 kg - Prop.: Farhan Buchalla - Presidente Prudente - SP.

Reservada Campeã: Redação - 57 M - 696 kg - Prop.: João Humberto Andrade - Uberaba - MG.

Campeã Vaca Jovem: Awanth V do Brumado - 39 M - 576 kg - Prop.: Rubens Andrade Carvalho - Barretos - SP.

Reservada Campeã Vaca Jovem: Berioska - 31 M - 551 kg - Prop.: Geraldo de Castro - Crixás - GO.

Campeã Júnior: Casaca do Rancho da Tapera - 22 M - 454 kg - Prop.: Alberto Laborne V. Mendes - Capitólio - MG.

Reservada Campeã Júnior: Kamari - III - POI - 22 M - 466 kg - Prop.: Rubens Andrade Carvalho - Barretos - SP.

Campeã Bezerra: Ravana POI do Brumado - 12 M - 331 kg - Prop.: Rubens Andrade Carvalho - Barretos - SP.

Reservada Campeã Bezerra: Quindia - 15 M - 345 kg - Prop.: Cláudio Fernando Garcia - Três Lagoas - MTS.

RAÇA NELORE VARIÉDADE MOCHA

MACHOS

Grande Campeão: Corum - 77 M - 995 kg - Prop.: Nelson Jacinto de Freitas - Santa Vitória - MG.

Reservado Grande Campeão: Cebolinha - 41 M - 947 kg - Prop.: Geraldo Ribeiro de Souza - Presidente Prudente - SP.

Campeão Sênior: Corum - 77 M - 995 kg - Prop.: Nelson Jacinto de Freitas - Santa Vitória - MG.

Reservado Campeão Sênior: Parcel - 55 M - 947 kg - Prop.: Ovídio Miranda Brito - Araçatuba - SP.

Campeão Touro Jovem: Cebolinha - 41 M - 947 kg - Prop.: Geraldo Ribeiro de Souza - Presidente Prudente - SP.

Campeão Júnior: Show - Men da GR - 19 M - 501 kg - Prop.: Geraldo Ribeiro de Souza - Presidente Prudente - SP.

Campeão Bezerro: Henrique da Santa Rita - 12 M - 409 kg - Prop.: Fazenda Santa Rita de Minas Ltda - Veríssimo - MG.

Reservado Campeão Bezerro: Hipogeu - 16 M - 423 kg - Prop.: Delcídes Barbosa Borges - Uberaba - MG.

FÊMEAS

Grande Campeã: Pitia - 51 M - 678 kg - Prop.: Ovídio Miranda Brito - Araçatuba - SP.

Reservada Grande Campeã: Lagiada - 24 M - 515 kg - Prop.: Ovídio Miranda de Brito - Araçatuba - SP.

Campeã Sênior: Pitia - 51 M - 678 kg - Prop.: Ovídio Miranda Brito - Araçatuba - SP.

Campeã Vaca Jovem: Doutrina - 64 M - 661 kg - Prop.: Ovídio Miranda Brito - Araçatuba - SP.

Reservada Campeã Vaca Jovem: Fâniosa - 32 M - 578 kg - Prop.: Ovídio Miranda Brinto - Araçatuba - SP.

Campeã Júnior: Lagiada - 24 M - 515 kg - Prop.: Ovídio Miranda Brito - Araçatuba - SP.

Reservada Campeã Júnior: Iapa - 25 M - 489 kg - Prop.: Ovídio Miranda Brito - Araçatuba - SP.

Campeã Bezerra: Inagá da Santa Rita - 12 M - 330 kg - Prop.: Fazenda Santa Rita de Minas Ltda. Veríssimo - MG.

EXPOSIÇÃO

Reservada Campeã Bezerra: Coalhada - 15 M - 420 kg - Prop.: Geraldo Ribeiro de Souza - Presidente Prudente - SP.

RAÇA GIR

MACHOS

Grande Campeão: Ringo JZ - 80 M - 931 kg - Prop.: Viuva José Zacharias

Reservado Campeão Júnior: Xerez JZ - 26 M - 517 kg - Prop.: Viuva José Zacharias Junqueira - Uberlândia - MG.
Campeão Bezerra: Soriento - 12 M - 330 kg - Prop.: Waldomiro Carletto - Matão - SP.

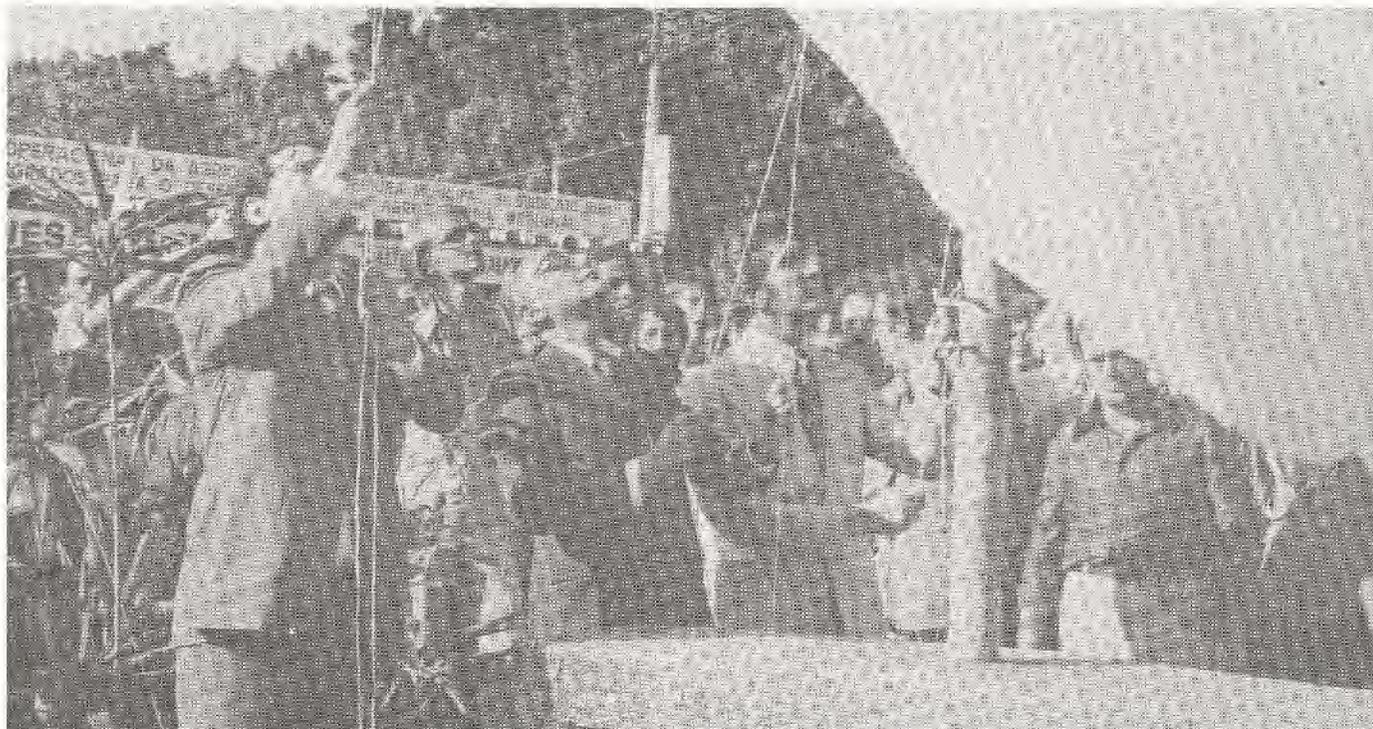
Reservado Campeão Bezerra: Vale - 17 M - 400 kg - Prop.: Dr. Mozart Ferreira - Barretos - SP.

Toiota - 37 M - 568 kg - Prop.: Dr. Mozart Ferreira - Barretos - SP.

Campeã Júnior: Neblina - 22 M - 450 kg - Prop.: Waldomiro Carletto - Matão - SP.

Reservada Campeã Júnior: Zurita - 28 M - 467 kg - Prop.: Gilberto da Cunha Machado - Uberlândia - MG.

Campeã Bezerra: Pepa - 11 M - 307 kg



Hasteamento de Bandeiras na inauguração da V Bienal de Uberlândia-79

Junqueira - Uberlândia - MG.

Reservado Grande Campeão: Símbolo JZ - 69 M - 865 kg - Prop.: Viuva José Zacharias Junqueira - Uberlândia - MG.
Campeão Sênior: Ringo JZ - 80 M - 931 kg - Prop.: Viuva José Zacharias Junqueira - Uberlândia - MG.

Reservado Campeão Sênior: Símbolo JZ - 69 M - 865 kg - Prop.: Viuva José Zacharias Junqueira - Uberlândia - MG.
Campeão Touro Jovem: Oplon da Bela Olinda - 32 M - 720 kg - Prop.: Arlindo Gomes Toledo - Uberaba - MG.

Reservado Campeão Touro Jovem: Luminoso SP - 36 M - 720 kg - Prop.: João Machado Prata - Uberaba - MG.

Campeão Júnior: Colosso - 22 M - 569 kg - Prop.: Waldomiro Carletto - Matão - SP.

FÊMEAS

Grande Campeã: Serenata - JZ - 65 meses - 619 kg - Prop.: Viuva José Zacharias Junqueira - Uberlândia - MG.

Reservada Grande Campeã: Linária - 41 M - 515 kg - Prop.: Samuel Zacharias - Goianápolis - GO.

Campeã Sênior: Serenata JZ - 65 M - 619 kg - Prop.: Viuva José Zacharias Junqueira - Uberlândia - MG.

Reservada Campeã Sênior: Ricadonna JZ - 78 M - 660 kg - Viuva José Zacharias Junqueira - Uberlândia - MG.

Campeã Vaca Jovem: Linária - 41 M - 515 kg - Prop.: Viuva José Zacharias Junqueira - Uberlândia - MG.

Reservada Campeã Vaca Jovem:

Prop.: Alirio Marques - Goiânia - GO.

Reservada Campeã Bezerra: Araranga JZ - 10 M - 228 kg - Prop.: Viuva José Zacharias Junqueira - Uberlândia - MG.

**RAÇA GIR
VARIEDADE MOCHO
MACHOS**

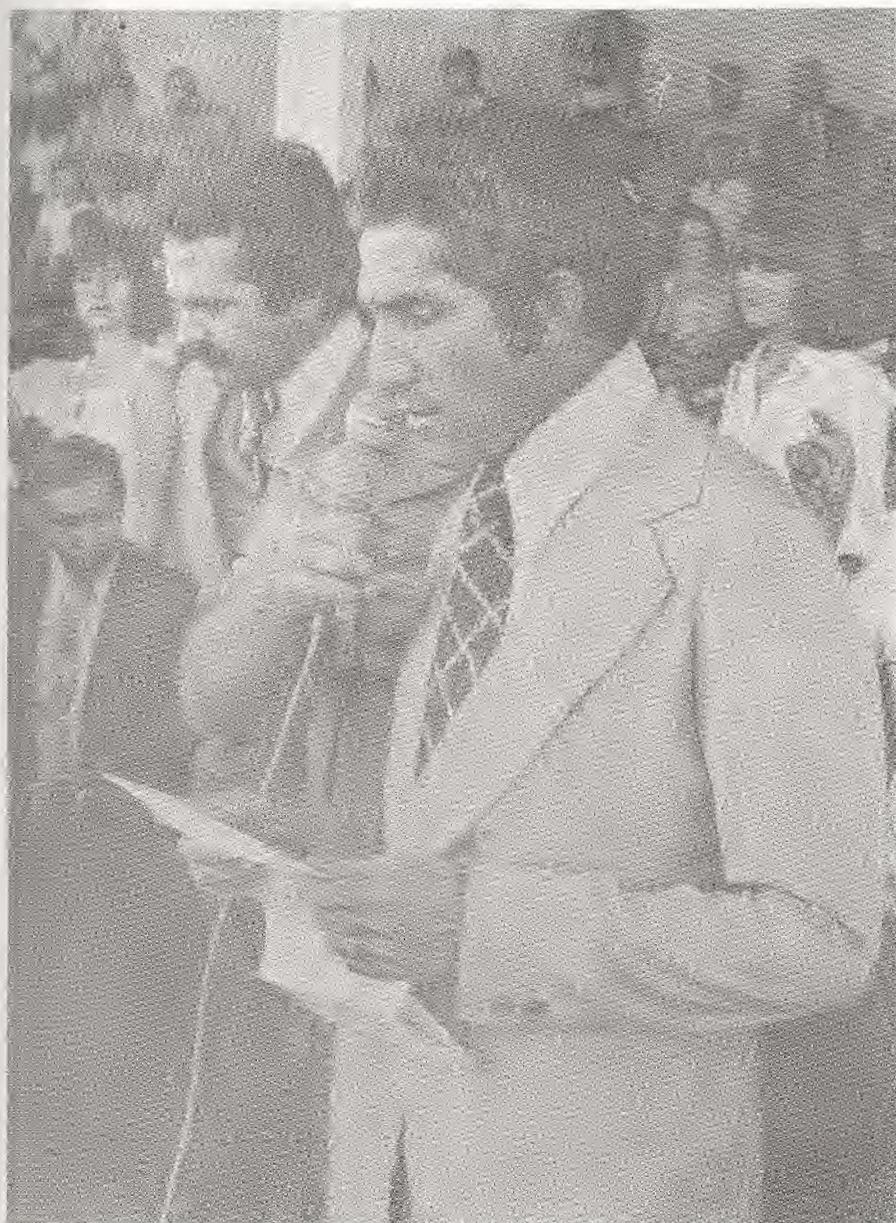
Grande Campeão: Acre - 34 M - 639 kg - Prop.: Arlindo Gomes Toledo - Uberaba - MG.

Reservado Grande Campeão: Badalã da Cruzeiro - 20 M - 488 kg - Prop.: Edmur Gouveia Teodoro - Ituiutaba - MG.

Campeão Touro Jovem: Acre - 34 M - 639 kg - Prop.: Edmur Gouveia Teodoro - Ituiutaba - MG.

Reservado Campeão Touro Jovem: Al-

EXPOSIÇÃO



José Zacharias Junqueira discursando, quando da realização da V Bial de Uberlândia-79

goz - 35 M - 588 kg - Prop.: Marzio de Souza Pereira - Estrela do Sul - MG.

Campeão Júnior: Badalá da Cruzeiro - 20 M - 488 kg - Prop.: Edmur Gouveia Teodoro - Ituiutaba - MG.

Reservado Campeão Júnior: Ressaque da Nelore - 23 M - 490 kg - Prop.: Edmur Gouveia Teodoro - Ituiutaba - MG.

Campeão Bezerro: Sandiego - 12 M - 284 kg - Prop.: Marzio de Souza Pereira - Estrela do Sul - MG.

Reservado Campeão Bezerro: Cadame

da Cruzeiro - 11 M - 310 kg - Prop.: Agro Pastoral Nhozinho Barbosa - Ituverava - SP.

FÊMEAS

Grande Campeã: Babilônia da Cruzeiro - 25 M - 423 kg - Prop.: Agro Pastoral Nhozinho Barbosa - Ituverava - SP.

Reservada Grande Campeã: Bînga - 21 M - 400 kg - Prop.: Marzio de Souza Pereira - Estrela do Sul - MG.

Campeã Sênior: Califórnia da Floresta - 54 M - 550 kg - Prop.: Agro Pastoral Nhozinho Barbosa - Ituverava - SP.

Reservada Campeã Sênior: Comédia da Floresta - 64 M - 602 kg - Prop.: Agro Pastoral Nhozinho Barbosa - Ituverava - SP.

Campeã Vaca Jovem; Bambolina da Cruzeiro - 31 M - 585 kg - Prop.: Agro Pastoral Nhozinho Barbosa - Ituverava - SP.

Reservada Campeã Vaca Jovem: Ata da Floresta - 33 M - 500 kg - Prop.: Agro Pastoral Nhozinho Barbosa - Ituverava - SP.

Campeã Júnior: Bînga - 21 M - 400 kg - Prop.: Agro Pastoral Nhozinho Barbosa - Ituverava - SP.

Reservada Campeã Júnior: Babilônia - 25 M - 423 kg - Prop.: Agro Pastoral Nhozinho Barbosa - Ituverava - SP.

Campeã Bezerro: Cabada da Cruzeiro - 13 M - 300 kg - Prop.: Agro Pastoral Nhozinho Barbosa - Ituverava - SP.

Reservada Campeã Bezerro: Rilheira - 17 M - 350 kg - Prop.: Gabriel Jerônimo Figueiredo Filho - Barretos - SP.

RAÇA INDUBRASIL

MACHOS

Grande Campeão: Arabesco - 12 M - 385 kg - Prop.: Viuva José Zacharias Junqueira - Uberlândia - MG.

Reservado Grande Campeão: Xamã - 22 M - 600 kg - Prop.: Viuva José Zacharias Junqueira - Uberlândia - MG.

Campeão Júnior: Xamã - 22 M - 600 kg - Prop.: Viuva José Zacharias Junqueira - Uberlândia - MG.

Reservado Campeão Júnior: Navio - 23 M - 455 kg - Prop.: Dorvalino José Vieira - Prata - MG.

Campeão Bezerro: Arabesco JZ - 12 M - 385 kg - Prop.: Viuva José Zacharias Junqueira - Uberlândia - MG.

Reservado Campeão Bezerro: Brazão - 17 M - 422 kg - Prop.: Comércio Transporte Ltda - Cristalina - GO.

FÊMEAS

Grande Campeã: Xinga JZ - 27 M - 520 kg - Prop.: Viuva José Zacharias Junqueira - Uberlândia - MG.

EXPOSIÇÃO



Autoridades presentes à Bienal de Uberlândia-79.

Reservada Grande Campeã: Alteza JZ - 8 M - 287 kg - Prop.: Viuva José Zacharias Junqueira - Uberlândia - MG.
 Campeã Júnior: Xinga JZ - 27 M - 520 kg - Prop.: Viuva José Zacharias Junqueira - Uberlândia - MG.
 Campeã Bezerra: Alteza JZ - 8 M - 287 kg - Prop.: Viuva José Zacharias Junqueira - Uberlândia - MG.
 Reservada Campeã Bezerra: Amora JZ - 15 M - 326 kg - Prop.: Viuva José Zacharias Junqueira - Uberlândia - MG.

RAÇA GUZERÁ

MACHOS

Grande Campeão: Panaytan MF - 44 M - 785 kg - Prop.: Organização Mário Almeida Franco S/A - Uberaba - MG.
 Reservado Grande Campeão: Mapa - 22 M - 480 kg - Prop.: Organização Má-

rio de Almeida Franco S/A - Uberaba - MG.

Campeão Sênior: Panaytan MF - 44 M - 785 kg - Prop.: Organização Mário Almeida Franco S/A - Uberaba - MG.

Campeão Júnior: Mapa MF - 22 M - 480 kg - Prop.: Organização Mário Almeida Franco S/A - Uberaba - MG.

Campeão Bezerra: Abono da Santa Rita - 13 M - 383 kg - Prop.: Fazenda Santa Rita de Minas Ltda - Veríssimo - MG.

Reservado Campeão Bezerra: Baluarte MF - 14 M - 350 kg - Prop.: Organização Mário de Almeida Franco S/A - Uberaba - MG.

FÊMEAS

Grande Campeã: Xankã MF - 31 M - 629 kg - Prop.: Organização Mário de Almeida Franco S/A - Uberaba - MG.
 Reservada Grande Campeã: Bandhya MF - 40 M - 624 kg - Prop.: Organiza-

ção Mário Almeida Franco S/A - Uberaba - MG.

Campeã Vaca Jovem: Xankã MF - 31 M - 629 kg - Prop.: Organização Mário Almeida Franco S/A - Uberaba - MG.

Reservada Campeã Vaca Jovem: Bandhya MF - 40 M - 624 kg - Prop.: Organização Mário Almeida Franco S/A - Uberaba - MG.

Campeã Júnior: Poente MF - 18 M - 354 kg - Prop.: Organização Mário Almeida Franco S/A - Uberaba - MG.

Reservada Campeã Júnior: Poesia MF - 18 M - 351 kg - Prop.: Organização Mário Almeida Franco S/A - Uberaba - MG.

Campeã Bezerra: Acaraí da Santa Rita - 13 M - 343 kg - Prop.: Fazenda Santa Rita de Minas Ltda - Veríssimo - MG.

Reservada Campeã Bezerra: Kenia MF - 11 M - 270 kg - Prop.: Organização Mário Almeida Franco S/A - Uberaba - MG.

DANKAR DE RAIZ

Sabará - 1021

Bolacha DC-A-1552

PAI DE CAMPEÕES



DANKHAR DE RAIZ - Nasc.: 03/10/1973 - Reg. 1134 - Peso Oficial 1023 kg. Campeão e primeiro prêmio em diversas exposições, inclusive na Nacional de Guzerá, realizada em Natal - RGN/1979.

CONSIDERADO POR TÉCNICOS E CRIADORES COMO UM DOS MELHORES TOUROS GUZERÁ DO PAÍS.



ELFATAH

Rg. 1183

Nasc.: 20/10/74

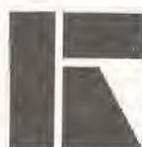
Sabará - 1021

Bolacha DC-A-1552

Peso Oficial - 943 kg.

1.º prêmio, Campeão Sênior e Grande Campeão da Raça na Nordestina/79.

IRMÃO PRÓPRIO DE DANKHAR DE RAIZ.



RAIZ INDUSTRIAL AGRO-PASTORIL S/A

Escritório: Av. Marquês de Olinda, 302 - 5.º andar - Fone: 224-5111

Telegramas "RAIZAGRO" Caixa Postal 44 - 50.000 - Recife - PE

O ZEBU

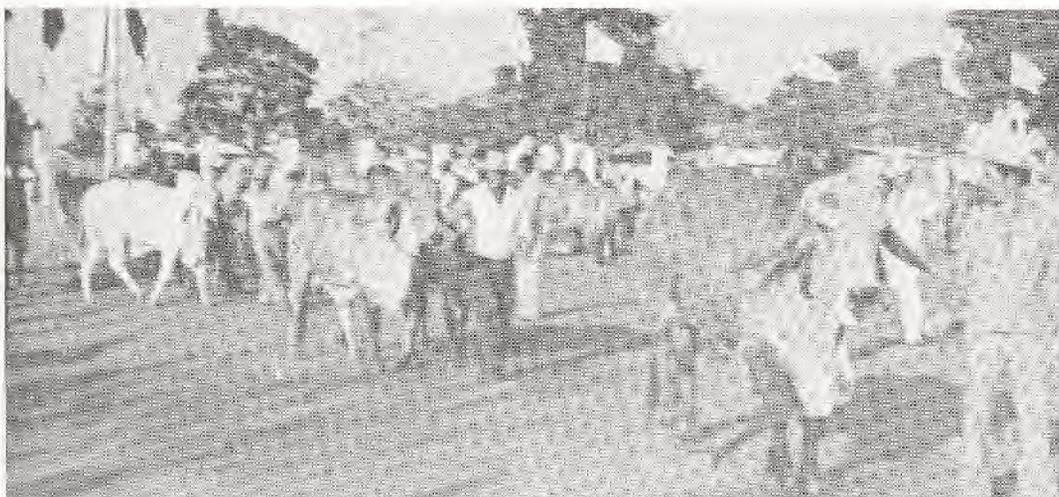
NOTÍCIAS DIVERSAS



Da E/D: Sr. e Sra. Carlos Príncipe, Dr. Henry Cherman, Zezé, Allyrio Jordão de Abreu e Roberto, criadores do Estado do Rio, quando do julgamento das Raças Zebuínas na Exposição Agropecuária e Industrial do Norte Fluminense - Campos-RJ-1979.

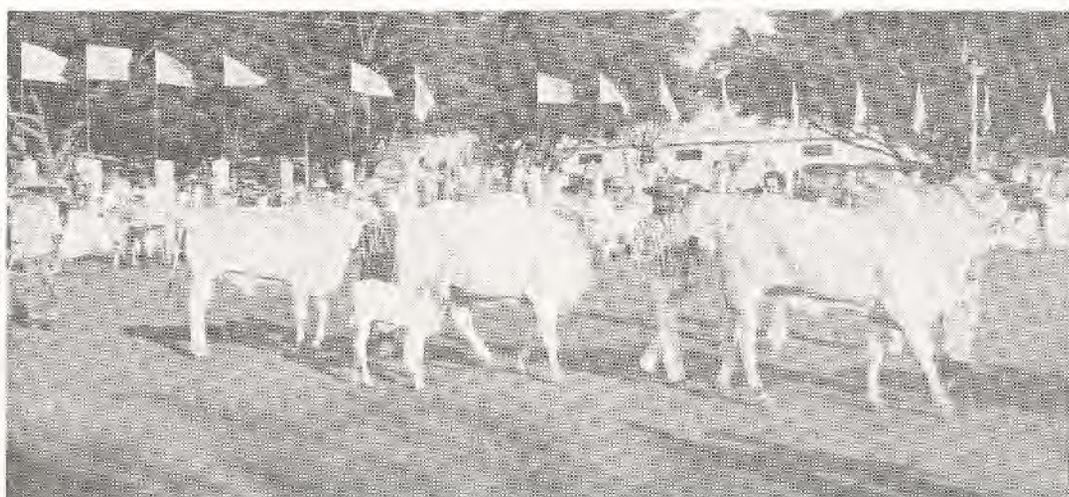


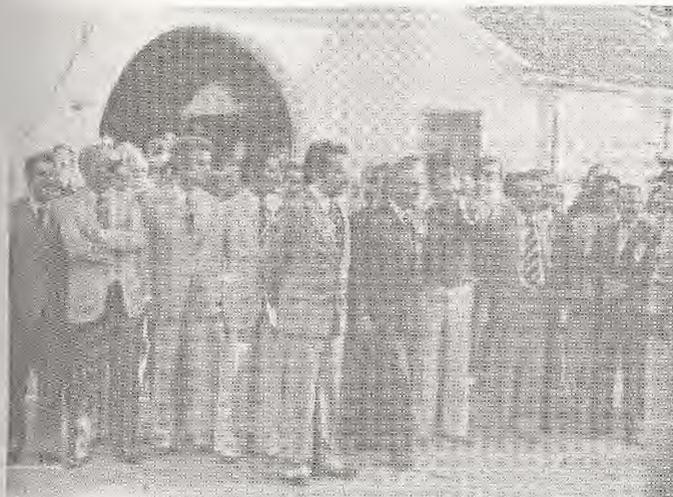
Dr. Rubens Venâncio Arêas, criador e Presid. da Fundação Rural de Campos e Fundenor, em palestra com amigos no Recinto do Parque de exposições de Campos-RJ.



Animais da Raça Gir entrando na pista para serem julgados na Bienal de Uberlândia-79

Entrada dos Animais da raça nelorê na pista para julgamento na Bienal de Uberlândia-79





Autoridades presentes à Bienal de Uberlândia-79



Farhan Buchala, Hiroshi Yoshio, Cláudio Fernando Garcia de Souza e Orestes Prata Tibery Jr., na Exposição de Presidente Prudente-SP em 1979



Nossos amigos Carlinhos e Arivaldo, de Campina Verde-MG, durante a Exposição de Iturutaba 79



Carlos Amaral, Toninho, Rômulo e Vadinho durante julgamento em Presidente Prudente 79.

HOMENAGEM



Esta é uma hora em que qualquer curriculum vitae perde seu valor material e sede lugar aos valores morais, espirituais que

transbordam da esfera das realizações, para expandir o êxito dos ideais que o Sr. Bolivar de Andrade almejou.

O político atuante e dedicado que foi na cidade de Passa Tempo-MG; o diretor do Banco Real; a relevante participação que teve na fundação da A.B.C.C.M.R.M. e todos os benefícios que a ela prestou durante os doze anos que a presidiu, além da valiosa colaboração prestada para a criação da A.B.C.C.C. e A.B.C.J.R. Pega; a brilhante administração da Fazenda Campo Grande, uma das empresas rurais da família Bolivar de Andrade, que além de equídeo-cultores, são também grandes invernis-

tas no Vale da Jaríba e destacados criadores de Tabapuã e, búfalos Jaffarabady e Murrah, entretanto, todo este emaranhado de atividades não são suficientes para identificar o Sr. Bolivar como ser humano amante da simplicidade e humildade, qualidades inerentes da sua pessoa, as quais sempre foram notadas por todos quantos o conheceram.

E no dia 15 de Setembro de 1979, o mestre dos mestres levou para seu lado este nosso amigo, para que lá ele continue a sua eterna missão harmônica de fazer o bem que entre nós cultivou como lema e ideal de vida.

ARACAJU-79

Exposição agropecuária já apresenta campeões



Hasteamento do Pav. Nacional, do Estado e do Município, respectivamente pelos Senhores: Ministro da Agricultura, Ângelo Amaury Stábile; Governador Augusto Franco e Prefeito Municipal, Sr. Heráclito Rollemberg.



Discurso do Governador Augusto Franco, por ocasião da Inauguração



Aspecto do julgamento da raça Indubrasil

XXXVIII Exposição Agropecuária, que se realizou no Parque João Cleofas, numa promoção do Governo do Estado através a Secretaria da Agricultura, já tem os seus principais campeões.

O julgamento dos animais começou logo na segunda-feira, com avaliação das raças européias, para em seguida começar o julgamento das raças zebuínas e eqüinos.

PRÊMIOS

Dia 11, por ocasião do encerramento da Exposição, os animais campeões desfilarão no Parque João Cleofas, oportunidade também que a Secretaria da Agricultura fez a entrega dos prêmios aos criadores vitoriosos.

AUTORIDADES PRESENTES NO ENCERRAMENTO

Governador, Augusto Prado Franco; Secretário da Agricultura, Dr. Luiz Ferreira; Chefe do Gabinete civil, Fernando Franco; Prefeito Municipal, Heráclito Rollemberg; Presidente da Sociedade dos Criadores, Gilton Garcia e Assessor do Presidente do Banco do Nordeste para SE/BA, Dr. Etélio de Carvalho Prado.

FINANCIAMENTO

Conforme tem acontecido

EXPOSIÇÃO



Criadores durante o julgamento

anualmente, no início da Exposição Agropecuária o volume de financiamentos realizados pelos Bancos do Brasil, Nordeste e do Estado é bem pequeno considerando-se o volume total de máquinas e animais financiados até o final da mostra. Este ano o panorama foi igual ao dos anos anteriores. Segunda e terça-feira poucas propostas foram entregues pelos criadores aos Bancos que estiveram trabalhando no Parque João Cleofas. Entretanto, quarta e quinta-feira um número bastante expressivo de propostas de financiamento foram entregues nas agências dos citados Bancos e segundo os observadores o montante de financiamento de animais, máquinas e implementos agrícolas poderá superar todas as expectativas. Para os criadores, este ano o crédito foi mais fácil e sem muita complicação.

SHOWS

Diariamente a Secretaria da Agricultura realizou shows no Parque João Cleofas. Na sexta

encerramento da exposição esteve confirmada a presença do cantor Genival Lacerda.

RESULTADO DO JULGAMENTO DOS BOVINOS DA RAÇA INDUBRASIL

FÊMEAS

Campeã Bezerra - Aracaju - Horácio Dantas de Góes - Fazenda Arcias - Riachão do Dantas - SE.
Reservada Campeã Bezerra - Nuvem - Ovídio Teixeira - Fazenda Salgado - Frei Paulo - SE.

Campeã Novilha - Cariciada - Agro Pecuária São José Ltda. - Fazenda Santana - Carmópolis - SE.

Reservada Campeã Novilha - Conquista do São João - Ronaldo Calumby Barreto - Fazenda São João - Japarutuba - SE

Campeã Vaca Jovem - Aborreçada - José Lauro Menezes Silva - Fazenda São Félix - Frei Paulo - SE.

Campeã Vaca Adulta - Suzy - Herdeiros de Edmundo Freire - Fazenda Fortaleza - Riachão do Dantas - SE.



Discurso do Ministro da Agricultura, por ocasião da Inauguração.

feira o Conjunto Musical Brasa 10 fez uma apresentação a partir das 20 horas. No domingo, no



Criadores e expositores, assistindo ao julgamento dos animais.

EXPOSIÇÃO



Ovídeo Teixeira, pecuarista/SE; Juiz Márcio; Paulo Gonçalves, pecuarista/SE e o grande Campeão da Raça Indubrasil.

Reservada Campeã Vaca Adulta - Renda - Agro Pecuária Manoel Gonçalves S/A - Fazenda Ladeirasinhas - Japoatã - SE.
Grande Campeã Da Raça - Suzy - Herdeiros de Edmundo Freire - Fazenda Fortaleza - Riachão do Dantas - SE.
Reservada Grande Campeã da Raça - Cariciada - Agro Pecuária São José Ltda - Fazenda Santana - Carmópolis - SE.

MACHOS

Campeão Bezerro - Deston - Antonio Machado de Almeida - Fazenda Laginha - Boquim - SE.
Reservado Campeão Bezerro - Herdeiro - Martinho Almeida de Menezes - Fazenda Santa Maria - Lagarto - SE.
Campeão Júnior - Magno - Fernando Ribeiro Franco - Fazenda Calumby - Capela - SE.
Reservado Campeão Júnior - Lastro - Fernando Ribeiro Franco - Fazenda Calumby - Capela - SE.
Campeão Touro Jovem - Granito - Fernando Ribeiro Franco - Fazenda Calumby - Capela - SE.
Reservado Campeão Touro Jovem - Nobre - Ilorácio Dantas de



Da E/D - Hélio Dantas, Presidente da Assembleia Legislativa; Dr. Augusto Franco, Governador do Estado; Ângelo Amauri Stabile, Ministro da Agricultura; Luiz Ferreira dos Santos, Secretário da Agricultura; Zaldo Alves de Lima, Delegado Federal da Agricultura em Sergipe.



Secretário da Agricultura, Luiz Ferreira dos Santos, discursando por ocasião do encerramento.

Gois - Fazenda Areias - Riachão do Dantas - SE.

Campeão Sênior - Sucesso de M2 - Agropecuária Manoel Gonçalves S/A - Fazenda Ladeirasinhas - Japoatã - SE.

Reservado Campeão Sênior - Xerox - Herdeiros Edmundo Freire - Fazenda Fortaleza - Riachão do Dantas - SE.

Grande Campeão da Raça - Sucesso do M2 - Agropecuária Manoel Gonçalves S/A - Fazenda Ladeirasinhas - Japoatã - SE.

Reservado Grande Campeão - Magno - Fernando Ribeiro Franco - Fazenda Calumby - Capela - SE.

Melhor Conjunto Progenie de Pai - Monark do São João, Ruby; Paco e Conquista, filhos de Lendendário - Ronaldo Calumby Barreto - Fazenda São João - Japarutuba - SE.

Melhor Conjunto Progenie de Mãe - Luxuoso e Lustrosa, filhos de Luxuosa - Agropecuária São José Ltda - Fazenda Santana - Carmópolis - SE.

Transferência compulsória de renda

DESCAPITALIZOU E TIROU A EXPRESSÃO POLÍTICA DO CAMPO

Transcrito da Revista
"A Rural"

Desde o início da década de 40 a agricultura brasileira vem sofrendo uma queda significativa em sua participação na renda interna do país: dos 33,3 por cento verificados em fins de 1939, chegou, há menos de dois anos, (1976/1977), a apenas 10,5%. Também sua participação na população economicamente ativa, ainda nesse longo período, decaiu de 65,9% para 39,4%.

Esses números são do Grupo de Informação Agrícola, da Fundação Getúlio Vargas, com base em estatísticas da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. No levantamento, constatou-se que somente o setor da exportação não acarretou à agricultura, uma queda a níveis ocorridos na participação na renda interna e na população economicamente ativa. A participação das exportações, que era da ordem de 74,0% no início da década de 1940, caiu para 67,3% em 1976.

Esses números levam a uma indagação: qual é, hoje, a situação da agricultura? Qual é o seu nível de renda? Com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, os proprietários rurais, arrendatários e parceiros representam apenas 17% das pessoas com rendimentos. Os números são de 1972, mas dão uma boa idéia sobre uma situação crítica, comparada às outras classes sociais: o maior rendimento mensal médio, em cruzeiros, foi, na época de 1 mil 315 (relativo a profissionais liberais, estabelecidos com negócios por conta própria). O menor rendimento era dos trabalhadores rurais (Cr\$173,00), seguido dos não estabelecidos (Cr\$332,00). Depois destes, chegava-se a posição dos proprietá-

rios rurais, arrendatários e parceiros, cujo rendimento médio atingiu a Cr\$ 516,00. A maioria desses proprietários rurais são de autônomos, enquanto os empregadores, segundo estudiosos, estariam situados entre 15 e 20%.

Num estudo da Fundação Getúlio Vargas — "Agricultura 1984: até lá, mais racionalidade, mais infraestrutura e processamento, mais participação e desconcentração", que foi coordenado por Paulo Rabello de Castro, aponta-se para um ponto importante à compreensão dos dias de hoje, "O setor agrícola tem pago a conta do desenvolvimento brasileiro", sentencia o estudo.

Segundo o trabalho, o crescimento vertiginoso verificado no setor urbano-industrial, a partir dos anos 30, refletiu-se a captação de recursos fora do setor. Desse modo, como a maior disponibilidade de capitais de risco estava na agricultura, é evidente, que dali foram captados os recursos, "fosse através dos desembolsos voluntários (como o foram na década de 1930) ou fortemente compulsórios (a partir de 1950).

O estudo da FGV observa que, passados 10 anos de industrialização, a agricultura ainda representava (em 1940) um terço do produto nacional; quase dois terços da população economicamente ativa, além de se responsabilizar por três quartos das exportações brasileiras.

Na década de 50, o papel da agricultura no processo de desenvolvimento nacional, já na segunda fase de industrialização, com a substituição de importações, foi relevante. "A lavoura e a pecuária forneciam mão de obra

dócil e aplicada" e além de "banciar o esforço das inversões infra-estruturais no perímetro urbano-industrial, através do empréstimo gratuito de agrodólares, por meio das vias do confisco; quotas de contribuição e das sobrevalorizações cambiais".

Qual é a situação hoje? De acordo com a análise de "Agricultura 1984", o setor agrícola "liberou energias para concretizar o sonho industrial do país". Argumenta ainda que a rápida expansão industrial e urbana do Brasil não se deveu apenas à "engenhosidade dos empresários industriais brasileiros"; deveu-se, igualmente, ao grande volume de recursos despendidos no empréstimo feito pelo setor agrícola aos demais setores da economia.

Há uma observação fundamental no processo, segundo a FGV, relativa ao posicionamento da agricultura, nos dias atuais: ela não passa dos 11% do produto nacional bruto e não detém mais do que um terço da população ativa. Somente nas exportações, a agricultura não sofreu um decréscimo proporcional, por exemplo, às quedas na renda interna.

Os analistas e técnicos do Grupo de Informação Agrícola da Fundação Getúlio Vargas usam de uma imagem literária para aferir a situação e papel a desempenhar da agricultura. Dizem eles que, assim como a lagarta se autoconsome para se transformar numa borboleta, o que se viu durante as últimas décadas foi o setor agrícola — como a lagarta liberar energias para a consecução do "sonho industrial do país".

Nos dias atuais, porém, observam

ARTIGO

eles, "a lagarta já se passou para a borboleta: a missão está cumprida, o título está vencido e espera-se que os mutuários urbano-industriais liquidem no último quartel deste século a dívida assumida historicamente com a agricultura".

Esse resgate, segundo a FGV, deve se concretizar, gerando benefícios sociais líquidos. Isto é: com um maior processamento agroindustrial e comercial ou com uma desconcentração urbana em cada macro-região. Segundo eles, esses processos, fatalmente, provocariam uma distribuição espacial e pessoal da renda.

A esta altura, deve ser colocada em discussão o processo da capitalização na agricultura. O estudo do Grupo de Informação Agrícola da Fundação Getúlio Vargas considera que nos círculos econômico-financeiros do Brasil é tema de preocupação o fato de o processo de acumulação de capital, à base do subsídio à taxa de juros, gerar o que se chama de "funestas sequelas". Segundo o estudo, "o primeiro e mais importante efeito negativo desta política é lançar uma verdadeira cortina de fumaça sobre a estrutura das rentabilidades setoriais ou funcionais, distorcendo as decisões de investir em atividades ou em insumos socialmente mais onerosos".

"Agricultura 1984", da FGV, aponta ainda que deve ser considerado que "o subsídio real de crédito ao setor agrícola parece não ter sido suficiente para induzir uma taxa de investimentos agropecuários compatível com o vulto das operações financeiras envolvidas. Enquanto o crescimento da agricultura, entre 1970 e 1976, foi de 40,3%, o crédito deferido pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, evoluía, em termos reais, 275,3% no mesmo período".

O estudo argumenta que é errôneo considerar-se o crédito como fator de produção, mas é por se acreditar nisso, que existe "uma tendência de subsidiá-lo".

"Em vez de promover o desenvolvimento agrícola, o crédito subsidiado,

pelo contrário, identifica e rotula a agropecuária como setor estagnado, onde o país teria baixo grau de competitividade. Porém, a baixa rentabilidade do setor é superveniente à manipulação dos preços de fatores de produção para cima e dos preços dos produtos para baixo. Neste caso, o crédito subsidiado não funciona como estímulo adicional ao setor, mas apenas como mecanismo aparentemente compensatório da política de preços de insumos e produtos agrícolas".

O estudo "Agricultura 1984", da FGV, analisa um aspecto do crédito, costumeiramente, apontado como uma distorção e cujo efeito é muito criticado: o deslocamento do crédito. Esse desvio do crédito, ocorre de maneira imperceptível. O estudo frisa que "isto é inteiramente legal".

"Qualquer empresário que seja efetivamente beneficiado com o crédito subsidiado passa a auferir, no final de cada ciclo produtivo, uma renda adicional decorrente da parcela de juros que o governo deixou de cobrar. Ora, a definição usual desta renda gratuita é lucro e, como tal, pode ser reaplicada livremente, inclusive fora do setor que gerou o subsídio. Tecnicamente, porém, ao recorrer a novo crédito subsidiado, embora realizando aplicação de "seu" lucro fora do seu respectivo setor, o empresário estará praticando um desvio inteiramente legal de recursos creditícios. Esta situação anômala não é privilégio dos empresários agrícolas, mas, praticamente, de todos os setores econômicos do país.

A Fundação Getúlio Vargas observa que "a atividade econômica do campo não pode vir a ser o único bode expiatório dos pecados de um capitalismo subsidiado".

Segundo o estudo, uma profunda reestruturação da política de preços pagos e recebidos pelos agricultores poderá suspender os subsídios compensatórios do crédito. Isso, segundo a entidade, reconduzirá o mercado de imóveis rurais ao "âmbito de quem deseja efetivamente comprar terra para

cultivá-la, além de democratizar o acesso ao crédito rural". O estudo defende uma "linha de racionalidade para o crédito rural, que deve ser aplicável aos preços agrícolas em geral". De acordo com essa linha, seriam coibidos o que chamam de quatro principais vazamentos da renda agrícola. Transferência dos produtores para consumidores, via concessões, quotas e tabelamentos;

- entre produtores e fabricantes de insumos, pois atualmente o setor agrícola financia a diferença de preço entre o insumo nacional e o importado - em geral, mais barato;

- moderar as transferências de agrodólares para os demais setores, operadas via sobrevalorização cambial e quotas de contribuição;

- finalmente, eliminar o "vazamento" para a indústria processadora de produtos agrícolas, que absorve vantagens da produção ou exportação não concedidas aos produtos "in natura".

Na agricultura brasileira, há uma tendência à concentração de recursos, segundo apurou o Grupo de Informação Agrícola da Fundação Getúlio Vargas. Explica-se este fato por uma estreita associação entre características de uma economia inflacionária, baseada em subsídios obtíveis mediante títulos de propriedade rural e a atual estrutura agrária brasileira.

Em São Paulo, o professor Yoshiaki Nakano, da Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas afirma que os problemas que afetam a economia agrária prejudicam a sua rentabilidade. E isto, segundo ele, poderá provocar um processo de descapitalização do setor, resultado de uma situação estrutural. A solução para a agricultura será sua expansão de atividades em escala industrial e comercial.

O coordenador do trabalho "agricultura 1984", do Grupo de Informação Agrícola, Paulo Rabello de Castro, resume a atual posição da agricultura: "A grosso modo, poderíamos dizer que seria o mesmo que ser rico na pobreza. O retorno em valor financeiro é sempre inferior ao que ele tem". ●

Dourados 1979

XVIII EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA E INDUSTRIAL

26/05 a 03/06 de 1979

A XVIII Exposição de Dourados foi promovida pelo sindicato Rural de Dourados, o qual tem na sua diretoria efetiva: Presidente, Gustavo Adolfo Pavel; 1.º Secretário, Cícero Irajá Kurtz e 1.º Tesoureiro, Sebastião Giolando. A Secretaria do Desenvolvimento Econômico do Mato Grosso do Sul e a Prefeitura Municipal de Dourados foram as entidades que patrocinaram a realização da Exposição.

A abertura da exposição foi marcada pela presença de várias autoridades, dentre elas: o Governador do Estado do Mato Grosso do Sul, Sr. Harry Amorim, um senador, dois deputados federais, doze deputados estaduais e prefeitos de quase todos os municípios do Estado. Discursaram na oportunidade o Presidente do Sindicato Rural, Sr. Gustavo Adolfo Pavel, o Prefeito de Dourados José Elias Moreira e o Governador Harry Amorim. Durante a solenidade de inauguração da XVIII Exposição de Dourados foram assinados vários convênios entre o Governo do Estado e diversas prefeituras da Região.

Como oferta do Banco Financial, foi disputado pelos criadores presentes à exposição, um valioso troféu que ficou de posse do criador Rashid Saldanha Derzi.

Um dos pontos altos da exposição foi a programação artística, que apresentou diariamente, shows infantis com personagens da Disneylândia, palhaços, mágicos e outros, também renomados cantores ali se apresentaram, e dentre eles: Milionário e José Rico, Valdirene, Toni Angele e mais um verdadeiro espetáculo de luta livre com os maiores lutadores do país, sem se falar

no extraordinário rodeio que ficou a cargo da Marca Flexa.

O encerramento da Exposição teve a participação do Superintendente da SUDECO, Dr. René de Pinha, do Senador Dr. Rashid Saldanha Derzi, do Senador Mendes Canelle, do Deputado Federal Rubens Figueiró, do Deputado Estadual Walter Carneiro, do Prefeito de Dourados José Elias Moreira e prefeitos de seis municípios da região da grande Dourados.

RELAÇÃO DOS ANIMAIS PREMIADOS NA XVIII EXPOAGRO 1979 DOURADOS

NELORE VARIEDADE MOCHA CATEGORIA BEZERRA

Sub-Categoria 8 a 10 meses

1.º prêmio - Florentina - Célio V. Andrade. 3.º prêmio - Flor da Esperança - Célio V. Andrade.



Sr. Gustavo Adolfo Pavel (Pres. do Sindicato Rural de Dourados), quando discursava por ocasião da realização da exposição de Dourados - 79.

EXPOSIÇÃO

Sub-Categoria de 10 a 12 meses

1.º prêmio - Flogose - Célio V. Andrade. 2.º prêmio - Flagopita - Célio V. Andrade. Campeã Bezerra - Flogose - Célio V. Andrade.

CATEGORIA NOVIILHA

Sub-Categoria 16 a 19 meses

1.º prêmio - Impedição da Ceitacorê - João H. A. Carvalho.

Sub-Categoria 19 a 22 meses

1.º prêmio - Peruca da RV - Joaquim V. P. Cunha.

Sub-Categoria 22 a 25 meses

1.º prêmio - Palha da RV - Joaquim V. P. Cunha.

Sub-Categoria 25 a 28 meses

1.º prêmio - Frodisíaca - Li T. de Rezende. Campeã Novilha - Peruca da RV - Joaquim V. P. Cunha. Reservada Campeã Novilha - Impedição da Ceitacorê - João H. A. Carvalho.

CATEGORIA VACA JOVEM

Sub-Categoria 28 a 32 meses

1.º prêmio - Idade da Ceitacorê - Célio V. Andrade.

CATEGORIA VACA ADULTA

Sub-Categoria 40 a 48 meses

1.º prêmio - Nupeba da RV - Joaquim

V.P. Cunha.

Sub-Categoria 48 a 60 meses

1.º prêmio - Lageta da RV - Joaquim V.P. Cunha. 1.º prêmio na contagem geral de pontos - Célio Villela Andrade - 137 pontos.

Campeã V. Adulta - Laceta da RV - Joaquim V.P. Cunha. Reservada Campeã Vaca Adulta - Nupeba da RV - Joaquim V. P. Cunha. Grande Campeã Nelore Variedade Mocha - Peruca da RV - Joaquim V.P. Cunha. Reservada Grande Campeã - Laceta da RV - Joaquim V.P. Cunha.

CATEGORIA BEZERRO

Sub-Categoria 8 a 10 meses

1.º prêmio - Jason da Ceitacorê - João H. A. Carvalho. 2.º prêmio - Floretato - Célio V. de Andrade.

Sub-Categoria 10 a 12 meses

1.º prêmio - Genro - Li T. de Rezende. 2.º prêmio - Gazua - Li T. de Rezende.

Sub-Categoria 12 a 14 meses

2.º prêmio - Flactômetro - Célio V. de Andrade. Campeão Bezerro - Jason da Ceitacorê - João H. de Carvalho. Reservado Campeão Bezerro - Genro - Li T. de Rezende.

CATEGORIA JÚNIOR

Sub-Categoria 16 a 19 meses

2.º prêmio - Fortuito - Li T. de Rezende. 3.º prêmio - Friso - Li T. de Rezende.

Sub-Categoria 19 a 22 meses

3.º prêmio - Falsário - Célio V. de Andrade.

Sub-Categoria 25 a 28 meses

1.º prêmio - Ignorante da Ceitacorê - Célio V. de Andrade. Campeão Júnior - Ignorante da Ceitacorê - Célio V. de Andrade. Grande Campeão - Ignorante da Ceitacorê - Célio V. de Andrade. Reservado Grande Campeão - Jason da Ceitacorê - João H. A. Carvalho. Camp. Melhor Progenie de Pai - Desaforado - Célio V. de Andrade. Camp. Melhor Progenie de Mãe - Desfiada - Célio V. de Andrade. Campeão Pso Ponderal - Jason da Ceitacorê - João H. A. de Carvalho.

CATEGORIA BEZERRA

Sub-Categoria 8 a 10 meses

1.º prêmio - Medicação da R. Purã - João H.A. de Carvalho. 2.º prêmio - Raridade da RV - Joaquim V. P. Cunha. 3.º prêmio - Medalhista da Rin-



Ricardo Goulart de Carvalho, Geraldo Corrêa da Silva, Senador Rashid Saldanha Derzi e esposa, reunidos com um grupo de criadores do Mato Grosso.

EXPOSIÇÃO

con Porã - João H.A. de Carvalho. Menção Honrosa - Jaúna - Artemio O. de Souza. Menção Honrosa - Jaguarã - Artemio O. de Souza. Menção Honrosa - Medra da R. Porã - João H. A. de Carvalho. Menção Honrosa - Matina da Ricon Porã - João H. A. de Carvalho. Menção Honrosa - Rezenha da Zebulândia - Marcos R. de Andrade.

Sub-Categoria 10 a 12 meses

1.º prêmio - Zarlene - Eduardo M. Metello. 2.º prêmio - Elba da Índia Porã - Luiz A. Rezende. 3.º prêmio - Eslava da Índia Porã - José M. P. de Rezende. Menção Honrosa - Ingua da Ribalta - Ricardo G. de Carvalho.

Sub-Categoria 12 a 14 meses

1.º prêmio - Mania da R. Porã - João H. A. de Carvalho. 2.º prêmio - Radiancia da Primavera - João O. B. Mendes. 3.º prêmio - Menção da R. Porã - João H. A. de Carvalho.

Sub-Categoria 14 a 16 meses

1.º prêmio - Ebó da Índia Porã - José M. P. de Rezende. 2.º prêmio - Malva da R. Porã - João Humberto A. de Carvalho. 3.º prêmio - Racionalista da Primavera - José O. B. Mendes - Menção Honrosa - Papagaia - Rashid S. Derzi. Menção Honrosa - Idade de Ouro Ribalta - Ricardo G. Carvalho. Menção Honrosa - Religiosa - José O.B. Mendes. Campeã Bezerra - Ebó da Índia Porã - José M.P. de Rezende. Reservada Campeã Bezerra - Medicação da R. Porã - João H.A. de Carvalho.

CATEGORIA NOVILHA

Sub-Categoria 16 a 19 meses

1.º prêmio - Baioneta da Cristalina - Marcos R. Andrade. 2.º prêmio - Rebelia da Primavera - José O. B. Mendes. 3.º prêmio - Dusca da Índia Porã - José M. P. de Rezende. 1.º lugar contagem geral de pontos da raça Nelore - João H. de Carvalho 120 pontos.

Sub-Categoria 19 a 22 meses

1.º prêmio - Liderança da R. Porã - João H. A. de Carvalho. 2.º prêmio - Objetivação - Rachid S. Derzi. 3.º prêmio - Janira III Dantal Everest - Geraldo C. da Silva. Menção Honrosa - Vantagem - Eduardo M. Metello. Menção Honrosa - Gaivota da Ribalta - Ricardo G. de Carvalho. Menção Honrosa - Ba-

cana da Cristalina - Marcos R. Andrade.

Sub-Categoria 22 a 25 meses

1.º prêmio - Poesia da RV - Joaquim V. P. Cunha. 2.º prêmio - Vencedora - Eduardo M. Metello. 3.º prêmio - Pasta da Primavera - José O. B. Mendes. Menção Honrosa - Rapsódia da Sta. Helena - José M. P. de Rezende. Menção Honrosa - Peypy da Primavera POI - José O. B. Mendes.

Sub-Categoria 25 a 28 meses

1.º prêmio - Fatalidade - Li T. de Rezende. Menção Honrosa - Anápolis de Glória - Yasuo Morishita. Campeã Novilha - Poesia da RV - Joaquim V. P. Cunha. Reservada Campeã Novilha - Liderança da R. Porã - João H. A. de Carvalho.

CATEGORIA VACA JOVEM

Sub-Categoria 28 a 32 meses

1.º prêmio - Nata da Primavera - José O. B. Mendes. 2.º prêmio - Ochava da Primavera - José O. B. Mendes. 3.º prêmio - Padrice da Primavera - José O. B. Mendes. Menção Honrosa - Desculpa I Everest III - Geraldo C. da Silva. Menção Honrosa - Simosidade - Geraldo C. da Silva. Menção Honrosa - Charada de Glória - Yasuo Morishita.

Sub-Categoria 32 a 36 meses

1.º prêmio - Faceira da Ribalta - Ricardo G. de Carvalho. 2.º prêmio - Uza-bell - Eduardo M. Metello. 3.º prêmio - Fabiana da Ribalta - Ricardo G. Carvalho. Menção Honrosa - Urgandi da RV - Joaquim V. P. Cunha.

Sub-Categoria 36 a 40 meses

1.º prêmio - Olaia da RV - Marcos R. Andrade. Campeã Vaca Jovem - Paga da Primavera - José O. B. Mendes. Reservada Campeã Vaca Jovem - Olaia da RV - Marcos R. Andrade.

CATEGORIA VACA ADULTA

Sub-Categoria 40 a 48 meses

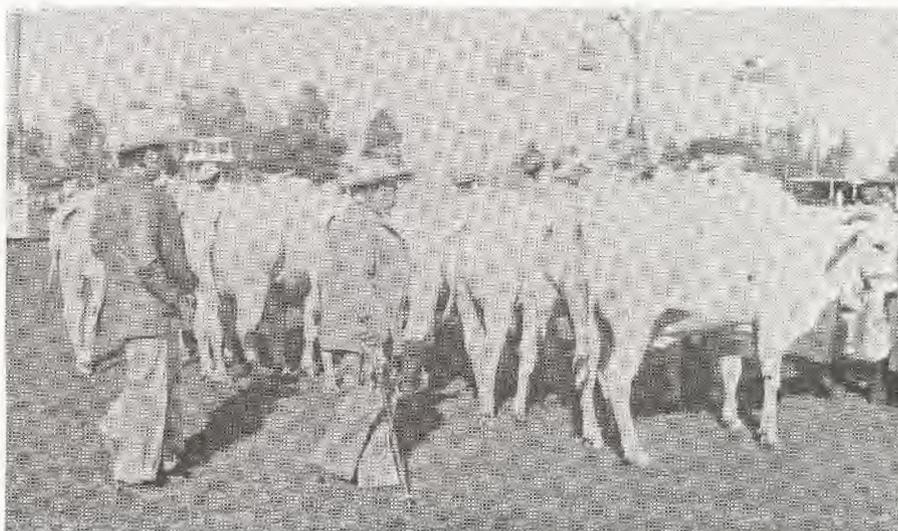
1.º prêmio - Navarra da RV - Marcos R. Andrade. 2.º prêmio - Nerja da RV - Joaquim V. P. Cunha.

Sub-Categoria 48 a 60 meses

1.º prêmio - Redação - João H. A. Carvalho. 2.º prêmio - Flámula - Artemio O. de Souza. 3.º prêmio - Natinga da RV - Joaquim V. P. Cunha.

Sub-Categoria 60 a 62 meses

1.º prêmio - Landi da RV - Joaquim V. P. Cunha. 2.º prêmio - Minerva da RV - Joaquim V.P. Cunha. 3.º prêmio - Sabá - Eduardo M. Metello. Campeã Vaca Adulta - Redação - João H. A. Carvalho. Reservada Campeã Vaca Adulta - Landi da RV - Joaquim V. P. Cunha. Grande Campeã - Redação -



Encontro das oito campeãs em Dourados - MS. A foto nos mostra oito vacas na mesma categoria, sendo que todas já haviam sido campeãs em várias outras exposições.

EXPOSIÇÃO

João H.A. de Carvalho, Reservada Grande Campeã - Landi da RV - Joaquim V. R. Cunha.

CATEGORIA BEZERRO

Sub-Categoria 8 a 10 meses

1.º prêmio - Charme da Cristalina - Marcos R. Andrade, 2.º prêmio - Zohr - Eduardo M. Metello, 3.º prêmio - Caramuru da Cristalina - Marcos R. Andrade, Menção Honrosa - Juramento - Artemio O. de Souza, Menção Honrosa - Eros da Índia Porã - José M. P. de Rezende.

Sub-Categoria 10 a 12 meses

1.º prêmio - Cachambú da Cristalina - Marcos R. Andrade - 2.º prêmio - Desenho - Gustavo A. Pável, 3.º prêmio - Paralelo - Rashid S. Derzi, Menção Honrosa - Bambaré - Yasuo Morishita - Menção Honrosa - Divorcio - Gustavo A. Pável.

Sub-Categoria 14 a 16 meses

1.º prêmio - Everest III Jaya IV - Geraldo C. da Silva, 2.º prêmio - Mágico da Magú - Gustavo A. Pável - 3.º prêmio - Pirata - Rashid S. Derzi - Menção Honrosa - Rasthã da Primavera - José O. B. Mendes, Campeão Bezerro - Everest III Jaya IV - Geraldo C. da Silva - Reservado Campeão Bezerro - Mágico de Magú - Gustavo A. Pável.

CATEGORIA JÚNIOR

Sub-Categoria 16 a 19 meses

1.º prêmio - Macumbeiro - Gustavo A. Pável, 2.º prêmio - Pantaneiro - Rashid S. Derzi, 3.º prêmio - Importado - Artemio O. de Souza, Menção Honrosa - Balsamo - Yasuo Morishita, Menção Honrosa - Pantelismo - Rashid S. Derzi.

Sub-Categoria 19 a 22 meses

1.º prêmio - Marajá da Índia Porã - José M. P. de Rezende, 2.º prêmio - Velumar - Eduardo M. Metello, 3.º prêmio - Ilhéu - Artemio O. de Souza.

Sub-Categoria 22 a 25 meses

1.º prêmio - Nitramido - Rashid S. Derzi, 2.º prêmio - Acrópole de Glória - Yasuo Morishita, 3.º prêmio - Dalban da Índia Porã - José M. P. de Rezende, Menção Honrosa - Lote da Magú - Gustavo A. Pável, Menção Honrosa - Varmak - Eduardo M. Metello, Menção Honrosa - Temporâneo - Geraldo C. da Silva, Menção Honrosa - Diapur da Índia Porã - José M. P. de Rezende.

Sub-Categoria 25 a 28 meses

1.º prêmio - Pathã PO da Zebulândia - Marcos R. Andrade, 2.º prêmio - Alicar do Brumado - Rashid S. Derzi - Campeão Júnior - Marajá da Índia Porã - José M. P. de Rezende, Reservado

Campeão Júnior - Nitramido - Rashid S. Derzi.

CATEGORIA TOURO JOVEM

Sub-Categoria 28 a 32 meses

1.º prêmio - U-48 - Eduardo M. Metello, 2.º prêmio - Arrastão - Marcos R. Andrade, 3.º prêmio - Hong-Kong - Artemio O. de Souza, Menção Honrosa - Cavhati do Brumado - Ricardo G. Carvalho.

Sub-Categoria 36 a 40 meses

1.º prêmio - Vaidoso da Nova Índia - Rashid S. Derzi, 2.º prêmio - Sacarifeiro - Geraldo C. da Silva, Campeão Touro Jovem - Vaidoso da Nova Índia - Rashid S. Derzi - Reservado Campeão Touro Jovem - U-48 - Eduardo M. Metello.

CATEGORIA SÊNIOR

Sub-Categoria 40 a 48 meses

1.º prêmio - Uru da Nova Índia - Geraldo C. da Silva - 2.º prêmio - Teorizo - Eduardo M. Metello.

Sub-Categoria 48 a 60 meses

2.º prêmio - Ataquidey da Nova Índia - José M. P. de Rezende, Campeão Sênior - Uru da Nova Índia - Geraldo C. da Silva, Reservado Campeão Sênior - Teorizo - Eduardo M. Metello - Grande Campeão - Vaidoso da Nova Índia - Rashid S. Derzi - Reservado Grande Campeão - Uru da Nova Índia - Geraldo C. da Silva, Campeão Tipo Frigorífico - Pathã PO da Zebulândia - Marcos R. Andrade, Campeão Melhor Progenie de Pai - Belur - João H. A. de Carvalho, Campeão Melhor Progenie de Mãe - Desiderata - Joaquim V. P. Cunha, Melhor Desenvolvimento Ponderal - Cachambu da Cristalina - Marcos R. de Andrade.

RAÇA GUZERÁ

CATEGORIA JÚNIOR

Sub-Categoria 22 a 25 meses

1.º prêmio - Barbaré - Ricardo G. Carvalho, Campeão Júnior - Barbaré - Ricardo G. Carvalho.

CATEGORIA SÊNIOR

Sub-Categoria 48 a 60 meses

1.º prêmio - Debochado - Ricardo G. Carvalho.



Presidente da SUDECO, Dr. René de Pinha; Senador Rashid Saldanha Derzi; Prefeito de Dourados, José Elias Moreira, Deputados Federais e Estaduais e Prefeitos da Região da Grande Dourados reunidos durante as solenidades de encerramento da XVIII Exposição de Dourados.

XV EMAPA-79

AVARÉ - SP

Mostra bastante concorrida, foi a realizada no período de 01 a 09 de dezembro, em Avaré-SP, que tornou-se um sucesso absoluto. Inaugurada dia 1.º, às 11 horas, com a presença de altas autoridades.

Transcorreu em um clima bastante agradável, procurando proporcionar aos expositores o que de melhor se pode oferecer.

O julgamento das diversas raças foi bem aceito pelos criadores e a conduta dos juízes, a melhor possível, dentro do critério por eles adotado.

Na raça nelore, o julgamento foi feito pelos senhores Drs. Fausto Pereira Lima e Eduardo Junqueira da Motta Luiz. A raça gir teve como juízes criadores mineiros e goianos (Samuel Zacharias Alves e Paulo Ferolla da Silva), que agradaram em cheio nos seus resultados.

Foram realizados leilões nos dias 1.º (equínos), 2 (gado nelore) e 08 (gado leiteiro), e o montante de vendas superou a casa dos 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros).

O trabalho realizado pela comissão organizadora da EMAPA, mais particularmente os senhores Fernando Cruz Pimentel, Mário E.J. Bannwart e Álvaro Antonângelo é que tornou possível o sucesso deste certame Agropecuário.

Queremos ressaltar o trabalho executado pela equipe da Secretaria da Agricultura, comandada pelo Médico Veterinário Dr. Gilson Soares Proba, da casa da Agricultura de Avaré, tendo como assessores os Drs. José Ferreira Filho, Carlos A. de Campos, Boanerges Alves Lima, Wanderley José Coelho, Roberto, 3 vigilantes e quatro auxiliares de médico veterinário, os quais, em trabalho de equipe, conseguiram fazer uma pré imunização no parque de exposições de Avaré, no sentido de evitar a entrada da febre aftosa naquele recinto, como foi o caso de outras exposições paulistas. Conseguiram assim, através de um bem feito trabalho de prevenção, evitar que lá entrasse a aftosa.

Parabéns a esta equipe pelo seu trabalho e à direção da EMAPA.

Agradecemos a atenção dispensada à nossa equipe de reportagens e pelo jantar oferecido à imprensa. Oxalá nos próximos anos possamos levar nossa maior contribuição para o maior engrandecimento desta exposição.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Fernando Cruz Pimentel, Werner F. Josto, Mário E. J. Bannwart, Milton Vieira da Cunha, Bastilio Ovidio Tardivo, José Contrucci Júnior, Antônio Luiz Ferraz, Alberto Sabato, Alvaro Antonângelo.

COMISSÃO DE RECEPÇÃO ÀS AUTORIDADES

Eruce Paulucci, Vice Prefeito; Paulo dias Novaes, Presidente da Câmara Municipal; José Américo Henriques, Sindicato Rural; Edy Ferreira Paulucci, Vereadora, João Batista Lima, Vereador; Cesar Piagentini Cruz, Vereador; Honorato Goes Filho, Vereador; José Perez Ramos, Vereador; Evaristo Garcia Pereira, Vereador; Benjamim Ferreira, Vereador; Naschir Mazoni Negrão, Vereador; João B. C. Brantes, Vereador; Aquilino N. C. Filho, Vereador; Wander Manoel Gonçalves, Vereador;

COMISSÃO DE SERVIÇOS ESPECIAIS

Seme Jubran, Antônio Rangel, Paulo Buano de Lima, Paulo Carlos Faria.

COMISSÃO DE PECUÁRIA DE CORTE

Werner F. Jost, Zaid Sab, Rodolfo Bannwart, Heydimilson E. Barreto (Dr.) Pedro

Bruzzi Neto.

COMISSÃO DE PECUÁRIA DE LEITE

Sérgio de Almeida Prado, Maria Helena Pimentel, Rudolf Roosli, Tércio de Barros Pimentel, Francisco A. Peviani, Cooperativa de Laticínios de Avaré.

COMISSÃO DE EQUINOS

Sérgio de Almeida Prado, José Vicente A. Moura, José Raul Brasiliense, Francisco Eduardo Homem de Mello.

COMISSÃO DE RECEPÇÃO DE ANIMAIS

Paulo Domingues Lopes, Francisco Pereira Leite, Wellington de Paula Assis, Armando de Paula Assis Neto.

COMISSÃO DE JULGAMENTO

Rodolfo Keller Júnior, Wilson Antonângelo, Walter Mendes de Souza, José Aparecido de Barros, José Moacir Saigado, Olavo Giraldi, Antônio Rangel, Swane Souza Castanho, João José Contrucci, Nilton Righi.

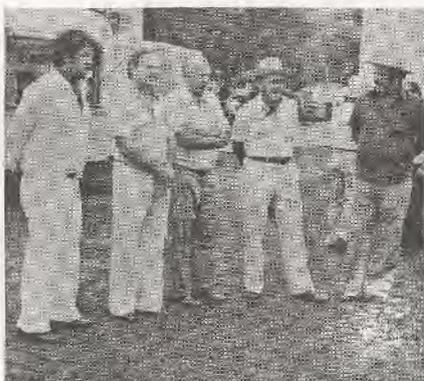
COMISSÃO DE TORNEIO LEITEIRO

Carlos Amadeu Arruda Botelho, José Aparecido de Barros, José Reis, João José Contrucci, Luiz Roberto Moraes, Francisco Pereira Leite.

COMISSÃO VETERINÁRIA

Gilson Soares Proba

EXPOSIÇÃO



Da E/D - Zeide Sab, Fábio André, Samuel Zacharias Alves, Paulo Ferolla da Silva e Ene Sab.

COMISSÃO DE RODEIO

Paulo Roberto Fogaça, Ednan Paulucci, Clovis Borin, Alfredo Giraldo Neto, Mário Perez Ramos, Alcides Luchesi, Antônio Carlos Rino, Mauro Aredes Pereira.

COMISSÃO DE FINANCIAMENTO

Gilberto Figueiras, Emílio Figueiredo, Diamantino M. da Gama.

COMISSÃO DE ORNAMENTAÇÃO

Sentenciados da Penitenciária de Avaré, Subordinados ao Dr. Paulo Luciano de Campos e seus auxiliares.

COMISSÃO DE FESTAS E DESFILE

Hadel Aurani, Homero Martins Filho, Paulo Figueira Mello, José Henrique Castejon, Eduardo Cané Filho, Paulo A. J. Bannwart, Oreste José Cima, José Carlos Pires, Márcio Canovas, Maria Júlia Figueira de Mello, Maria Lúcia Castejon, Marilda Cané, Dora Silvia C. B. Bannwart, Marisa Bannwart.

COMISSÃO DE PUBLICIDADE E IMPRENSA

Carlos D'Agostini, Haderaldo Padredi, Carlos Satoshi Okamura, João Batista Maenaka, Ferdinand Padredi.

COMISSÃO DE PEQUENOS ANIMAIS

Albino P. de Andrade, Germinal Pégoli, Tenente Edmur Doro, Sidnei Fidencio, Clovis Borin, Douglas Vieira, Ildio Coleta, Amaril-

do Coleta

COMISSÃO ORQUIDÓFILA

Thales Cabral de Oliveira, Paulo Watanabe.

CONTAGEM GERAL DE PONTOS

RAÇA NELORE

- 1.º lugar - 252,5 - Rubens de Andrade Carvalho - Barretos - SP.
2.º lugar - 117,6 - Agropecuária Bonfiglioli S/A - Itapava - SP.
3.º lugar - 101,1 - Werner F. Jost - Botucatu - SP.

RAÇA GUZERÃ

- 1.º lugar - 229,5 - Agropecuária Melhado Ltda - Botucatu - SP.
2.º lugar - 183,2 - João B. Caldeira e Paulo B. Whitaker - Tapiratiba - SP.



A família Sab, três gerações posando para nossa objetiva, José Sab, Zeide Sab e seu irmão e Zeidinho.

RAÇA GIR

- 1.º lugar - 305,7 - Ene Sab e Filhos - Itatinga - SP.
2.º lugar - 145,7 - Sérgio Augusto da Silva Barros - Pereiras - SP.
3.º lugar - 113,0 - Antônio Coletti - Itapolis - SP.

RAÇA GIR MOCHO

- 1.º lugar - 292,6 - Agro Pastoral Nhozinho Barbosa - Ituverava - SP.
2.º lugar - 101,2 - Mozart Ferreira - Barretos - SP.

RELAÇÃO DOS ANIMAIS PREMIADOS

RAÇA NELORE

Grande Campeão - n.º 96 - Gangayah POI do Brumado - Rubens de Andrade Carvalho - Barretos - SP. Reservado Grande Campeão - n.º 43 - Tapti POI do Brumado - Werner F. Jost - Botucatu - SP. Campeão Sênior - n.º 125 - Celeiro do Imperante - Cia Agro Pecuária Fazenda da Barra - Itatinga - SP. Reservado Campeão Sênior - n.º 118 - Bonzo do Santo Antônio - Wellington Germano de Queiroz - Capela do Alto - SP. Campeão Touro Jovem - n.º 96 - Gangayah POI do Brumado - Rubens de Andrade Carvalho - Barretos - SP. Reservado Campeão Touro Jovem - n.º 102 - Calcuta POI do Brumado - Rubens de Andrade Carvalho - Barretos - SP. Campeão Júnior - n.º 43 - Tapti do POI do Brumado - Werner F. Jost - Botucatu - SP. Reservado Campeão Júnior - n.º 50 - Finório da São Marco - Agropecuária Bonfiglioli S/A - Itapava - SP. Campeão Bezerra - n.º 901 - Invicto da Jandaia - Willian Koury - Garça - SP. Reservado Campeão Bezerra - n.º 6 - Jaguari da SA - José Carlos Megale - Avai - SP. Grande Campeã - n.º 756 - Gepiele da Laçada - Maria Neusa C. Guimarães - Sertãozinho - SP. Reservada Grande Campeã - n.º 197 - Kumari III POI do Brumado - Rubens de Andrade Carvalho - Barretos - SP. Campeã Vaca Adulta - n.º 756 - Gepiele da Laçada - Maria Neusa C. Guimarães - Sertãozinho - SP. Reservada Campeã Vaca Adulta - n.º 216 - Gautama da Itapua - Luis Reinaldo Vargas - Tatui - SP. Campeã Vaca Jovem - n.º 215 - Edinada - Geraldo Nobrega - Capela do Alto - SP. Reservada Campeã Vaca Jovem - n.º 111 - Palni da Prudeindia - Werner F. Jost - Botucatu - SP. Campeã Novilha Maior - n.º 197 - Kumari III POI do Brumado - Rubens de Andrade Carvalho - Barretos - SP. Reservada Campeã Novilha Maior - n.º 200 - Jara da Laçada - Werner F. Jost - Botucatu - SP. Campeã Novilha Menor - n.º



Da E/D - Mário Bonnwarde, Willian Koury e Zeide Sab.

EXPOSIÇÃO



Werner Jost e esposa, Álvaro Antonângelo, nossos amigos diretores da EMAPA.

140 - Fuga de São Marco - Agropecuária Bonfiglioli S/A - Itapeva - SP. Reservada Campeã Novilha Menor - n.º 166 - Ravana POI do Brumado - Rubens de Andrade Carvalho - Barretos - SP. Campeã Bezerra - n.º 132 - Ica da Santa Andrea - José Carlos Magále - Avaré - SP. Reservada Campeã Bezerra - n.º 130 - Haca - Geraldo Nobrega - Capela do Alto - SP. Conjunto Progenie de Pai - 1.º prêmio - n.º 96 - Gangayah POI do Brumado - N.º 142 - Devaki POI do Brumado - n.º 157 - Mahendra POI do Brumado - n.º 166 - Ravana POI do Brumado - Rubens de Andrade Carvalho - Barretos - SP. 2.º prêmio - n.º 81 - Fachudo de São Marco - n.º 26 - Formulário de São Marco - n.º 154 - Ficada de São Marco - n.º 205 - Efetivada de São Marco - Agropecuária Bonfiglioli S/A - Itapeva - SP. Conjunto Progenie de Mãe - 1.º prêmio - n.º 96 - Gangayah POI do Brumado - n.º 166 - Ravana POI do Brumado - Rubens de Andrade Carvalho - Barretos - SP. 2.º prêmio - n.º 69 - Falcão de São Marco - n.º 212 - Dália de São Marco - Agropecuária Bonfiglioli S/A - Itapeva - SP. Melhor Desenvolvimento Ponderal - Macho - n.º 13 - Dumu Taj Mahal X 464 - Cia Agropecuária e Fazenda da Barra - Itatinga - SP. Fêmeas - n.º 136 - Shimoga da Irapuá - Luis Reinaldo Vargas - Tatui - SP.

RAÇA GUZERÁ

Grande Campeão - n.º 317 - Rochedo - João B. Caldeira e Paulo B. Whitaker - Tapiratiba - SP. Reservado Grande Campeão - n.º 912 - Impostor SM - Agropecuária Melhado Ltda - Botucatu - SP. Campeão Sênior - n.º 317 - Rochedo - João B. Caldeira e Paulo B. Whitaker - Tapiratiba - SP. Campeão Touro Jovem - n.º 316 - Sócrates - João B. Caldeira e Paulo B. Whitaker - Tapiratiba - SP. Reservado Campeão Touro Jovem - n.º 905 - Herodes SM - Agropecuária Melhado Ltda - Botucatu - SP. Campeão Júnior - n.º 912 - Impostor SM - Agropecuária Melhado Ltda - Botucatu - SP. Reservado Campeão Júnior - n.º 907 - Império SM - Agropecuária Melhado Ltda - Botucatu - SP. Grande Campeã -

n.º 321 - Riscada - João B. Caldeira e Paulo B. Whitaker - Tapiratiba - SP. Reservada Grande Campeã - n.º 910 - Fera SM - Agropecuária Melhado Ltda - Botucatu - SP. Campeã Vaca Adulta - n.º 321 - Riscada - João B. Caldeira e Paulo B. Whitaker - Tapiratiba - SP. Reservada Campeã Vaca Adulta - n.º 910 - Fera SM - Agropecuária Melhado Ltda - Botucatu - SP. Campeã Vaca Jovem - n.º 911 - Guerra SM - Agropecuária Melhado Ltda - Botucatu - SP. Campeã Novilha Maior - n.º 906 - Ilha SM - Agropecuária Melhado Ltda - Botucatu - SP. Conjunto Progenie de Mãe - 1.º prêmio - n.º 911 - Guerra SM - n.º 910 - Fera SM - Agropecuária Melhado Ltda - Botucatu - SP.

RAÇA GIR

Grande Campeão - n.º 859 - Festival - Ene Sab e Filhos - Itatinga - SP. Reservado Grande Campeão - n.º 253 - Jangadeiro - Antônio Coletti - Itápolis - SP. Campeão Sênior - n.º 859 - Festival - Ene Sab e Filhos - Itatinga - SP. Reservado Campeão Sênior - n.º 253 - Jangadeiro - Antônio Coletti - Itápolis - SP. Campeão Touro Jovem - n.º 250 - Ultra Moderno - Márcio Rezanda Pimenta - Cornélio Prócipio - PR. Reservado Campeão Touro Jovem - n.º 858 - Golosso 799 - Ene Sab e Filhos - Itatinga - SP. Campeão Júnior - n.º 856 - Bronze - Ene Sab e Filhos - Itatinga - SP. Reservado Campeão Júnior - n.º 857 - Beduino - Ene Sab e Filhos - Itatinga - SP. Campeão Bezerra - n.º 852 - Albatroz da SJ - Ene Sab e Filhos - Itatinga - SP. Reservado Campeão Bezerra - n.º 854 - Apolo da SJ - Ene Sab e Filhos - Itatinga - SP. Grande Campeã - n.º 798 - Virbay Guirili II - Sérgio Augusto da Silva Barros - Pereiras - SP. Reservada Grande Campeã - n.º 282 - Patrícia - Antônio Coletti - Itápolis - SP. Campeã Vaca Adulta - n.º 798 - Virbay Guirili II - Sérgio Augusto da Silva Barros - Pereiras - SP. Reservada Campeã Vaca Adulta - n.º 873 - Pintura - Ene Sab e Filhos - Itatinga - SP. Campeã Vaca Jovem - n.º 285 - Manola - Emílio Trevizani - Planalto - SP. Reservada Campeã Vaca Jovem - n.º 799 - Fada - Sérgio Augusto da Silva Barros - Pereiras - SP. Campeã Novilha Maior - n.º 282 - Patrícia - Antônio Coletti - Itápolis - SP. Reservada Campeã Novilha Maior - n.º 275 - Vitória - Mozart Ferreira Barretos - SP. Campeã Novilha Menor - n.º 801 - Sereira - Sérgio Augusto da Silva Barros - Pereiras - SP. Campeã Bezerra - n.º 862 - Andaluz da SJ - Ene Sab e Filhos - Itatinga - SP. Reservada Campeã Bezerra - n.º 779 - Natália DP - João Machado Prata - Ubaraba - MG. Conjunto Progenie de Pai - 1.º prêmio - 271 - Variedade - n.º 268 - Viçosa - n.º 275 - Vitória - n.º 277 - Ventura - Mozart Ferreira - Barretos - SP. 2.º prêmio - n.º 864 - Biarritz - n.º 865 - Bragância - n.º



E/D - Dr. Eduardo Junqueira da Motta Luiz e Dr. Fausto Pereira Lima, Juizes da Raça Nelore na EMAPA-79.

866 - Brista - n.º 856 - Bronze - Ene Sab e Filhos - Itatinga - SP. Melhor Desenvolvimento Ponderal - Machos - n.º 852 - Albatroz da SJ - Ene Sab e Filhos - Itatinga - SP. Fêmea - n.º 862 - Andaluz da SJ - Ene Sab e Filhos - Itatinga - SP.

RAÇA GIR MOCHO

Grande Campeão - n.º 297 - Resaque da Nelore - Mozart Ferreira - Barretos - SP. Campeão Touro Jovem - n.º 297 - Resaque da Nelore - Mozart Ferreira - Barretos - SP. Campeão Bezerra - n.º 294 - Cadamo da Cruzeiro - Agro Pastoral Nhozinho Barbosa - Ituverava - SP. Reservado Campeão Bezerra - n.º 293 - Talitro da Nelore - Mozart Ferreira - Barretos - SP. Grande Campeã - n.º 310 - Ata da Floresta - Agro Pastoral Nhozinho Barbosa - Ituverava - SP. Reservada Grande Campeã - n.º 300 - Cabada da Cruzeiro - Agro Pastoral Nhozinho Barbosa - Ituverava - SP. Campeã Vaca Adulta - n.º 312 - Comédia da Floresta - Agro Pastoral Nhozinho Barbosa - Ituverava - SP. Campeã Vaca Jovem - n.º 310 - Ata da Floresta - Agropastoral Nhozinho Barbosa - Ituverava - SP. Reservada Campeã Vaca Jovem - n.º 311 - Araci da Floresta - Agro Pastoral Nhozinho Barbosa - Ituverava - SP. Campeã Novilha Maior - n.º 307 - Branca da Cruzeiro - Agro Pastoral Nhozinho Barbosa - Ituverava - SP. Reservada Campeã Novilha Maior - n.º 308 - Abeta da Floresta - Agro Pastoral Nhozinho Barbosa - Ituverava - SP. Campeã Novilha Menor - n.º 300 - Cabada da Cruzeiro - Agro Pastoral Nhozinho Barbosa - Ituverava - SP. Reservada Campeã Novilha Menor - n.º 302 - Sixalha da Cruzeiro - Agro Pastoral Nhozinho Barbosa - Ituverava - SP. Conjunto Progenie de Pai - 1.º prêmio - n.º 308 - Abeta da Floresta - n.º 309 - Ababelar da Floresta - n.º 310 - Ata da Floresta - n.º 311 - Araci da Floresta - Agro Pastoral Nhozinho Barbosa - Ituverava - SP. Melhor Desenvolvimento Ponderal - Machos - n.º 294 - Cadamo da Cruzeiro - Agro Pastoral Nhozinho Barbosa - Ituverava - SP.



NELORE E NELORE MOCHO

30 anos de seleção

- CAVALOS MANGALARGA MARCHADOR
30 ANOS DE SELEÇÃO
- JUMENTOS DA RAÇA PEGA - Pais e mães registrados
- CAPRINOS ÂNGLO-NUBIANOS - Reprodutores POI

Venda permanente de reprodutores

FAZENDA MUCURI

WALTER BLANK
Rua Teodorico Tourinho, 250 - Apto.
701 - Trófilo Ottoni - MG - Fone 8698
Km 686 da BR-116 (Rio/Bahia)



FAZENDA ANGELUS

Béla de Thuronyi

Alta Seleção da Raça Nelore

PARANAÍ:
Fone: 22-0337
Cx. Postal, 184

RIO DE JANEIRO
R. Toneleros, 180
Apto. 1003
Fone: 2558174



FAZENDA SÃO FRANCISCO

Município de Andradina - SP

de

EDUARDO AZIZ HAIK

criação e seleção de búfalos

END.: AV. GUANABARA, 1087 FONES: 22-1045 - ESCRITÓRIO--22-4185 FAZENDA
ANDRADINA - SÃO PAULO

MARCA



MARCA



Estância Royal

HIDROLÂNDIA - GO.

Seleção de Gado Gir

Fabio Andre

FONE 223-3654 - GOIÂNIA - GO.

MARCA



MAIS PESO EM MENOS TEMPO - NELORE EM A SOLUÇÃO

FAZENDA PAINEIRAS KM. 166 - BA 052

(Estrada do Feijão)

MUNDO NOVO - BAHIA

Praça Conde dos Arcos, 2

Edifício Amerino Portugal, s-506

Fones 242-0236. 242-4489 e 242-4655

Cx. Postal 953 - Salvador - BA



FAZENDAS TRÊS CORREGOS

UBERABA - MG

Rua Major Eustáquio n.º 3 - apto 504

Fone: 332-5822

Proprietário: ERWIN MORGENROTH



CAMPO VERDE EMPREENDIMENTOS
RURAIS LTDA.

Av. Antônio Carlos Magalhães, 34 - Pituba, Fones:
248-7769 (PABX) 248-8322 - SALVADOR - BA
NUM TRABALHO SEGURO, PRODUZIMOS
HOJE, O BOI DO FUTURO.

FAZENDA SAUDADE

Município de Araçuaí - MG

Prop.: Dr. José Osorito Colares - End.

p/corresp.: Praça Belo Horizonte, 3

Fone: 281-Araçuaí - MG. Residência:

Rua Ary Graça, 151 - Fone 9799

TEÓFILO OTONI - MG.

VENDA PERMANENTE DE TOURINHOS DA RAÇA INDUBRASIL
PURA LINHAGEM



MARCA



FAZENDA PARANAPANEMA

Prop.: JOSÉ GARCIA MOLINA

End.: Av. Celso Garcia Cid, 828

Fone: 230979 - Londrina - PR

criação e seleção de gir - nelore e marchigiana

Exposição Permanente em Frente ao Parque Ney Braga em

LONDRINA - PR.

MARCA



FAPRASA - Fazendas da Prata S/A.

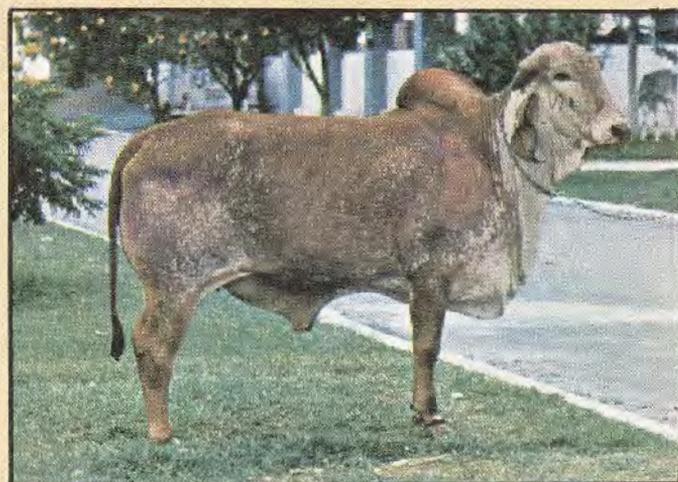
DISTRITO INDUSTRIAL DE PIRAPORA - MG.
- RESIDÊNCIA DOS CAMPEÕES -

X EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE PECUÁRIA
II EXPOSIÇÃO NACIONAL DE MACAPÉ
BELO HORIZONTE - MG

Conjunto Campeão Progênie de Pai



NARUANDA — Iaque
— Caruma
Campeã Vaca Jovem
36 meses - 585 kg.



DONDOÇA
— Iaque
— Festeira
Campeã Júnior - 29 meses -
465 kg.



IAQUE
— Aluman
— Formosa II

Fazendas da Prata S/A.

Distrito Industrial
PIRAPORA - MG
Caixa Postal n.º 35

Fones: { (037) 741.1826
— PIRAPORA
(061) 233.3945
— BRASÍLIA



GINA III — Iaque
— Gina II
34 meses - 500 kg.

FAZENDA DO SABIÃ

Endereços:

Belo Horizonte - MG.

Av. João Pinheiro, 146

Fones: 226-2554 e 226-1044

Uberaba - MG.

Rua Alaôr Prata, 50

Fone: 332-1849



ALBERTO L. V. MENDES
(Fazendas Reunidas Mendes Jr.)

Capitólio - MG.

MAIOR NÚMERO DE PONTOS EM BAURÚ - SP/1979

Grande Campeão em Araçatuba - 1978
Grande Campeão em Três Lagoas - 1979
Grande Campeão em Ribeirão Preto - 1979
Grande Campeão em Belo Horizonte - 1979



Gnú

49 meses - 1.020 ks

Jaipur — Abiah —
Marajá — Badan —